ANNO LXVI — NUMERO 251 TERÇA-FEIRA 4 DE NOVEMBRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1.º de Novembro, ás 12 horas e 40 minutos da manhã.

Foi promulgado um decreto modificando alguns topicos da Constituição dos Estados-Unidos do Brazil.

= Foram removidos os juizes de direito:

Da comarca de Páo d'Aho, no Estado de Pernambuco, Dr. Antonio José de Amorim para a vara de audictoria de guerra do Estado da Bahia;

Da vara de audictoria de guerra da Bahia, Dr. João de Siqueira Cavalcante, para a comarca de Páo d'Alho, no Estado de Pernambuco.

— Foram nomeados para Thesouraria de Fazenda de Pernambuco:

2.º escripturario, Hermogenes de Oliveira Amaral;

3.º escripturario, Antero Mauricio Wanderley.

— Foi demittido do cargo de 2.º escripturario da mesma Thesouraria, Heliodoro Cirino d'Oliveira Coragem.

— As sessões preparatorias do Congresso Nacional devem começar no dia 4 do corrente.

RIO DE JANEIRO, 3 de Novembro, ás 12 horas e 35 minutos da tarde.

Foi nomeado chefe de policia effectivo do Estado de Pernambuco, o interino Dr. Gaudino Eudoxio de Brito.

— Foram nomeados para a Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, sob proposta do respectivo engenheiro chefe:

Chefe de secção, o engenheiro Francisco Côrte Real;

Ajudante de 1.ª classe, o engenheiro Firmino Lima.

— Foi reformado no posto de coronel da guarda nacional de Pernambuco, o tenente-coronel Pedro Osorio de Cerqueira.

— Está gravemente enfermo o bispo do Rio de Janeiro.

S. PAULO, 3 de Novembro.

Falleceu, no dia 1.º o philologo Julio Ribeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MONSTROS INVISIVEIS
POR
ARISTIDES ROGER

QUINTA PARTE

A organisação dos insectos
CAPITULO VI
Os trados
(Continuação)

As verrumas ou trados mais notaveis são os dos gafanhotos verdes, chamados impropriamente cigarras em alguns paizes.

Apresentam a forma de um alfange, e estão collocados horisontalmente na extremidade abdominal do corpo.

Quando o insecto quer voar, levanta-se sobre os pés, retorce verticalmente a sua verruma, introdul-a na terra, e deixa escapar os ovos, que cahem um a um no tubo, como as balas no cano de uma espingarda.

Mas esta enorme verruma é um instrumento relativamente tosco, ao lado do que apresentam muitos insectos mais pequenos.

O mesmo apparelho, em certos insectos hymenopteros, parecidos com as abelhas, e chamados cynipcios, consiste em um tubo muito delgado. Todavia, com esta pequena arma, os cynipcios atacam os reis da creação vegetal, o enzinho, o carvalho e a roseira.

O cynipcio do carvalho faz incisão com a sua verruma nas folhas ou nos rebentos da arvore gigante.

Deposita no sitio picado um ou muitos ovos, e em seguida morre. O vegetal incha no ponto ferido; forma se uma excrescencia mais ou menos redonda, que é a agulha. Se se abrir, encontra se lhe no centro uma especie de cellula, e neste cubiculo as pequenas larvas nascidas dos ovos postos pela verruma ou trado materno.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 917—DE 24 DE OUTUBRO DE 1890

Reforma o Codigo Commercial na parte III

O generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, tendo ouvido o ministro dos negocios da justiça, resolve decretar o seguinte:

DAS FALLENCIAS

TITULO I

Da natureza e declaração da fallencia

Art. 1.º O commerciante, sob firma individual ou social, que sem relevante razão de direito (art. 8.) deixa de pagar no vencimento qualquer obrigação mercantil liquida e certa (art. 2.º,) entende-se fallido.

§ 1.º Caracterisa se tambem o estado de fallencia, embora não haja falta de pagamentos, si o devedor

a) realizar pagamentos usando de meios ruinosos e fraudulentos,

b) transferir ou ceder bens a uma ou mais pessoas, credoras ou não, com obrigação de solver dividas vencidas e não pagas,

c) occultar-se, ausentar-se furtivamente, mudar de domicilio sem sciencia dos credores, ou tentar fazel-o, revelando esse proposito por actos inequivocos,

d) alienar, sem sciencia dos credores, os bens que possue, fazendo doações, contrahindo dividas extraordinarias ou simuladas, pondo os bens em nome de terceiros ou commettendo algum outro artificio fraudulento,

e) alienar os bens immoveis, hypothecal-os, dal-os em antichrese, ou em penhor os moveis, sem ficar com algum ou alguns, equivalentes ás dividas, livres e desembargados, ou tentar praticar taes actos, revelando esse proposito por actos inequivocos,

f) fechar ou abandonar o estabelecimento, desviar todo ou parte do activo,

g) occultar bens e moveis da casa,

h) proceder dolosamente a liquidações precipitadas,

i) não pagar, quando executado por divida commercial, ou não nomear bens á penhora dentro das 24 horas seguintes á citação inicial da execução,

j) recusar, como endossador ou sacador, prestar fiança no caso do art. 390 do codigo commercial,

k) não evitar o concurso de preferencia em execução commercial (art. 609, § 2.º do Reg. n. 737 de 25 de Novembro de 1850.)

§ 2.º Dividas civis podem concorrer com obrigações mercantis para constituir o estado de fallencia mas só por isso não autorisam declaração della.

Art. 2.º Consideram-se dividas liquidas e certas:

a) as indicadas no art. 247 do decreto n. 737 de 25 de Novembro de 1850,

b) as obrigações ao portador (*debentures*) ou os respectivos *coupons* para pagamento de juros emittidos pelas sociedades commanditarias por acções (arts. 41 e 32 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890),

c) os bilhetes de ordem pagaveis em mercadorias (art. 379 do decreto n. 370 de 2 de Maio de 1890),

d) os *warrants* (decreto n. 1746 de 13 de Outubro de 1869, art. 1.º, § 6.º),

e) os recibos dos trapicheiros (art. 88, n. III do codigo commercial),

f) os cheques (decreto n. 3323 de 22 de Outubro de 1864),

g) as notas assignadas pelos correctores, que nas vendas a prazo (art. 26 do decreto n. 806 de 26 de Julho de 1850) ficarão pessoalmente obrigados si nellas não houverem sido indicados os nomes do vendedor e do comprador nos precisos termos dos arts. 48 e 58 do codigo commercial (decretos n. 2733 de 23 de Janeiro de 1861 e n. 882 de 18 de Outubro de 1890),

h) as contas mercantilmente extrahidas de livros de commerciante com as formalidades legaes intrinsecas e extrinsecas, e verificadas judicialmente por peritos nomeados pelo juiz commercial em petição do credor.

§ 1.º As contas assim verificadas considerar-se vencidas desde a data do despacho do juiz na petição em que o credor requerer o exame em seus proprios livros ou no do devedor, que, se recusar apresental-os, seja qual for o motivo, será havido por confesso.

§ 2.º Os autos do exame, depois de julgado procedente, e sem recurso algum, serão entregues á parte independentemente de traslado, para delles usar como e quando lhe convier.

Art. 3º. A falta de pagamento das dividas a que se refere o artigo antecedente ficará plenamente provada com certidão do protesto interposto perante o competente official publico encarregado dos protestos de letras. (Art. 375 do dec. n. 737 de 25 de Novembro de 1850)

§ 1º. Quando os titulos de divida não forem os instrumentos a que se refere o art. 370 do dec. n. 737 de 25 de Novembro de 1850, o acto do protesto, que poderá ser interposto em qualquer tempo depois do vencimento da obrigação, será lavrado em livro especial, aberto, numerado e rubricado pelo juiz do commercio e deverá conter:

I Da alteração da hora, dia, mez e anno da apresentação do titulo ao official do protesto;

II por extracto o titulo de divida;

III certidão de intimação ao devedor para pagar ou dar a razão de não pagar, a resposta dada ou declaração de nenhuma ter sido dada;

IV a signatura da pessoa que protestar;

V data do dia em que o protesto for interposto e a daquelle em que se tirar o instrumento, o qual deverá ser assignado pelo protestante, subscripto pelo official publico e por este entregue dentro de tres dias, sob pena de responsabilidade e de satisfazer perdas e damnos.

§ 2.º No primeiro dia util de cada semana o official dos protestos remetterá ao juiz do commercio e ao curador das massas fallidas relações dos protestos interpostos durante a semana precedente, indicando a respeito de cada protesto a data, o nome, cognome e o domicilio das pessoas que o fizeram e daquellas contra quem foi feito, a data da obrigação, seu valor, a data do vencimento e os motivos da recusa de pagamento.

§ 3º. Essas relações serão entregues mediante recibo, devendo as que o juiz receber ser archivadas e semestralmente encadernadas, ficando sob a guarda do escrivão do juizo do commercio que o juiz designar, se houver mais de um.

§ 4º A' vista das relações dos protestos o curador geral das massas fallidas, verificando se os devedores são commerciantes, procederá como entender conveniente, dando conta ao juiz do resultado das investigações.

Art. 4º A fallencia será declarada pelo juiz commercial em cuja jurisdicção o devedor tiver seu principal estabelecimento ou casa filial a outra situação fóra do Brazil, a requerimento:

a) do devedor, sua viuva ou seus herdeiros;

b) de socio, ainda que commanditario ou em conta de participação, exhibindo o contracto social;

c) de credor chirographico ou não, exhibindo o titulo de divida, ainda que não vencida;

d) do curador fiscal das massas fallidas.

§ 1.º O credor commerciante sómente será admittido a requerer a declaração da fallencia de seu devedor, se mostrar que tem inscripta sua firma ou razão commercial no registro do commercio pela fórma indicada no decreto n.. de.. de Outubro de 1890.

§ 2.º Não serão admittidos a requerer a declaração da fallencia os ascendentes, descendentes, conjuge, irmãos, sogro e sogra, genro e nora do devedor.

§ 3.º Quando a fallencia tiver sido requerida com certidão de protesto ou protestos por falta de pagamento, o juiz poderá ordenar que o devedor dê as razões de não pagamento em 24 horas.

§ 4.º Nos demais casos será declarada depois de justificado com instrumentos publicos ou particulares ou com o depoimento de testemunhas algum dos factos caracteristicos do estado de fallencia, citado o devedor, sua viuva ou seus herdeiros, quando presentes. Estando ausentes ou havendo herdeiros menores, será nomeado um curador *ad hoc*, que assistirá á justificação e requererá por petição o que for a bem dos direitos dos curatelados.

§ 5º. O juiz, quando julgar conveniente, interrogará o devedor.

Art. 5º. O devedor que faltar ao pagamento de alguma divida commercial deverá, no preciso termo de cinco dias, contados do vencimento, apresentar ao juiz do commercio declaração datada e assignada por elle ou seu procurador em que exponha as causas do fallimento e estado de seus negocios, acompanhada:

a) do balanço exacto de seu activo e passivo, com os documentos probatorios ou instrumentos que achar a bem;

b) dos livros, no estado em que se acharem;

c) da relação nominal dos credores commerciaes e civis;

d) do contracto social ou da indicação de todos os socios e sua qualidade e dos respectivos domicilios, quando a sociedade só existir ou tiver existido de facto.

§ 1.º No activo não serão incluidas dividas a que pelo lapso de tempo possa ser opposta pelo devedor a excepção de prescripção, devendo apresentar a relação dellas em apartado com as necessarias explicações.

§ 2.º A declaração será entregue pelo juiz ao escrivão a quem for distribuida, com os documentos e livros, que encerrará immediatamente.

§ 3.º Si o devedor for uma firma social e a declaração não tiver sido feita por todos os socios, inclusive os commanditarios si não se tratar de sociedade em commandita por acções, antes de proferida a sentença, o juiz poderá ouvir por 24 horas os que não tiverem assignado.

Art. 6.º Praticadas as diligencias necessarias, o juiz, no prazo de 24 horas, proferirá a sentença declarando ou não aberta a fallencia e a publicará immediatamente em mão do escrivão.

Paragrapho unico. A sentença declaratoria de fallencia.

a) indicará a hora da abertura da fallencia, entendendo se no caso de omissão, que o foi ao meio-dia;

b) fixará o termo legal da fallencia a contar da data em que se tenha caracterisado esse estado, não podendo, porém, retrotrahil-a á epoca que exceda de quarenta dias da data do primeiro protesto por falta de pagamento, da declaração do devedor ou do requerimento para a justificação;

c) nomeará dous ou mais syndicos para a arrecadação e administração da massa fallida;

d) poderá decretar a prisão preventiva do fallido;

e) ordenará as diligencias extraordinarias que o caso exigir.

Art. 7.º Antes da sentença da declaração da fallencia e emquanto se proceder á diligencias preliminares poderá o juiz *ex-officio*, ou a requerimento do curador fiscal das massas fallidas ou do justificante, decretar o sequestro dos livros, correspondencias, titulos e bens do devedor, para salvaguarda do activo, nos casos do art. 1º § 1º

Art. 8.º O devedor poderá emquanto se proceder ás diligencias anteriores á declaração da fallencia allegar por petição e provar em um triduo quanto seja necessario para excluil-a, e depois de declarada, embargar a sentença ou aggravar.

§ 1.º Como relevantes razões de direito serão considerados, (art. 1.º)

a) a falsidade,

b) o pagamento,

c) a novação,

d) a prescripção,

e) a materia do art. 588 do codigo commercial e do art. 252 do regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850.

§ 2.º O aggravo não suspenderá a arrecadação dos bens

§ 3.º Os embargos não terão effeito suspensivo; si forem recebidos e julgados provados, o que terá logar no prazo improrogavel de vinte dias contados da data da publicação da sentença, será tudo reposto, cessando todas as medidas provisorias.

§ 3º Da sentença que julgar ou não provados os embargos haverá aggravo, mas só de instrumento.

§ 4.º Julgados provados os embargos, dado provimento ao aggravo ou não declarada aberta a fallencia, o justificante que houver dolosa ou falsamente requerido a declaração da fallencia, na mesma sentença será condemnado ao pagamento de perdas e damnos, que serão liquidados na execução perante o juiz que a tiver proferido.

Art. 9.º A sentença pela qual deixar de ser declarada a fallencia não fará caso julgado e della caberá aggravo.

Art. 10. A morte do devedor ou a cessação do exercicio do commercio, a dissolução e liquidação de sociedade, não obstam a declaração da fallencia; sendo necessario porém, que algum facto que a caracterise se tenha verificado em vida do devedor ou que a falta de pagamento se verifique depois de sua morte.

§ 1.º Em todo o caso não poderá ser declarada a fallencia depois de um anno do fallecimento do devedor, nem de dous da cessação do exercicio do commercio.

§ 2º A viuva e os herdeiros do devedor represental-o hão tão sómente para os effeitos commerciaes, antes ou depois de declarada a fallencia.

Art. 11. Um resumo da sentença declaratoria da fallencia será, dentro de duas horas depois de publicada em mão do escrivão, affixado por edital á porta do juizo commercial e da casa de negocio do fallido, do que se lavrará certidão para ser junta aos autos e publicada pela imprensa onde houver.

Paragrapho unico. No resumo serão omittidas todas as diligencias que forem de segredo de justiça; o que o juiz declarará na sentença.

Art. 12. Não será declarada a fallencia, mas ficará suspensa definitiva ou provisoriamente, si o commerciante, sua viuva ou seus herdeiros.

a) antes do protesto por falta de pagamento de alguma obrigação mercantil requerer moratoria,

b) tiver feito com os credores algum accordo ou concordata extrajudicial pela forma indicada neste decreto.

c) dentro de dous dias depois da interposição do protesto requerer a convocação dos credores para fazer-lhes cessão de bens pela fórma indicada neste decreto.

Paragrapho unico. O commerciante que não tiver a firma ou razão commercial inscripta no registro do commercio, ficará inhibido de prevenir a declaração da fallencia por qualquer dos modos deste artigo.

(*Continúa*).

DESPACHOS DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1890

Abaixo assignados, residentes em Chã Grande.—Informe o juiz de direito da comarca de Gravatá.

Bacharel Antonio Candido Correia de Araujo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Antonio de Sá Cavalcanti de Albuquerque.—Encaminhe-se, devendo o peticionario pagar o porte na repartição dos Correios.

Antonio José da Rosa. Informe o general de brigada commandante das armas.

Cecilliano José Ribeiro de Vasconcellos. - Não tem lugar o que requer o peticionario, visto achar se preenchido o posto de tenente-ajudante do batalhão de que se trata.

Companhia Usina João Alfredo. — Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Da[illegible]to de Siqueira Barbosa —Informe a Intendencia Municipal da Pedra.

Alferes Eduardo Antonio de Moraes e Silva. Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Ernestina Sigmaringa de Menezes.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Francisco Gonçalves Torres. — Informe o inspector do Thesouro do Estado

Hermillo Alvaro dos Reis Campello. — Dê se por certidão.

Henrique Florentino da Silva Santiago.—Informe o engenheiro director da repartição das Obras Publicas

Ildefonso Alfredo de Carvalho.—Encaminhe se, devendo ser pago na repartição dos Correios o competente porte.

Tenente-coronel José Joaquim Coelho.—Forneça-se.

José Maria de Albuquerque Mello—Concedo a isenção de impostos do Estado, presentes e futuros, a favor da fabrica de phosphoros que o peticionario pretende montar, assim como dos machinismos, edificios, productos e materia prima, durante dez annos.

Jeronymo João Pinto—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Olinda.

Capitão Joaquim João da Cunha Pirioim—Informe o Dr. juiz de direito da comarca da Victoria.

Joaquim Francisco de Miranda—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

João José Pereira—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Leonilla Muniz Ribeiro de Vasconcellos — Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Maia e Silva & C.— Deferido com officio de hoje a Thesouraria de Fazenda.

Manoel dos Santos Siqueira—Não ha vaga, segundo informa o director da estrada de ferro do Sul de Pernambuco.

O mesmo—Não ha vaga, segundo informa o director da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

Bacharel Manoel Antonio Accioly Correia—Prorogo o prazo por sessenta dias, a contar de 27 de Setembro findo.

Manoel Joaquim Moreira—Informe a Intendencia Municipal da Victoria.

Alferes Pedro Juvino da Silva—Informe o Dr. chefe de policia.

R. de Drusina & C.—Indeferido, por não ser caso de recurso.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 1 de Novembro de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 249—Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 1 de Novembro de 1890.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Ferreira de Andrade e Gabriel Nolorne por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Ferreira e Manoel Pedro Simões de Mello, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, José Roberto e Santa Cruz, Emigdio José dos Santos e Joaquina Maria da Conceição, por disturbios, embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto do Poço, Manoel Luiz dos Santos, Tertuliano Francisco dos Santos e Antonio Manoel, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, Jeremias de tal, como turbulento.

Pelo subdelegado do 2º districto de Jaboatão, foi remettido ao juiz criminal o inquerito policial a que procedeu contra Joanna Maria da Conceição por crime de assassinato contra a pessoa de Gedeão de tal, no engenho Sicupira do termo de Jaboatão.

Em 13 de Outubro ultimo foi remettido ao juiz criminal pelo delegado de Petrolina o inquerito policial procedido contra José Joaquim de Souza, conhecido por José Cão, por crime de defloramento.

Em 21 de Outubro findo, assumio o exercicio do cargo de delegado do Triumpho, na qualidade de 3º supplente, o cidadão Antonio Ferreira de Moraes.

O cidadão capitão Lucio de Sequeira Campos assumio no dia 20 do referido mez de Outubro o exercicio do cargo de delegado do termo de Flores, para o qual foi nomeado por portaria de 1º d'aquelle mez.

Saúde e fraternidade—Ao cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador do Estado de Pernambuco. - O chefe de policia interino, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

EXTERIOR

EUROPA

O paquete francez *Nerthe*, que hontem passou para o sul, trouxe as seguintes noticias da Europa, e mais as constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, que alcança a 23 de Outubro.

Hespanha

Sobre este paiz escreveu o nosso alludido correspondente:

Os partidos politicos continuam a apprestar-se para a campanha eleitoral. O actual governo conservador tem dado todas as facilidades as reuniões de comicios destinados aquelle fim. e o Sr. Silvela, ministro da governação, prometteu que o suffragio universal será respeitado, e traduzirá a expressão fiel da opinião publica.

Queimados com esta attitude do governo, os partidos radicaes puzeram se em campo com todo o ardor, pronunciando os republicanos energicos discursos nos seus comicios.

Discute se alli nos centros politicos a questão da amnistia para os emigrados que residem em Pariz.

Diz se que o Sr. Martos, quando esteve ultimamente n'aquella capital, conferenciou com o Sr. Zorrilla para o persuadir de que deve aceitar a amnistia pura e simples; mas que este ultimo, insistindo na sua politica intransigente, de o ter tudo ou nada, exige a reintegração dos officiaes nos seus respectivos postos.

Essa exigencia difficulta bastante a solução do assumpto.

O Sr. Canovas é certo que deseja chegar a ter modo de poder dizer que não ha mais emigrados politicos hespanhóes no estrangeiro; mas não se póde prever que levará a sua condescendencia até o ponto de satisfazer por inteiro as pretenções do Sr. Ruiz Zorilla. Os partidarios deste tencionam lutar sósinhos nas proximas eleições, sem colligação com nenhum outro grupo.

— A violencia dos termos em que se expressaram alguns dos congressistas catholicos, e as exageradas e retrogradas pretenções que manifestaram, haviam por força de produzir effeito.

O governo de Italia não podia deixar de reclamar, e assim o fez.

Em vista disso, o duque de Tetuan, ministro dos estrangeiros de Hespanha, foi procurar o embaixador de Italia em Madrid, conde de Maffei, e manifestou lhe o profundo desgosto que o governo hespanhol teve com os excessos commettidos no congresso de Saragoça.

Accrescenta-se que o duque de Tetuan assegurou ao conde de Maffei que o governo hespanhol havia tomado todas as necessarias medidas para que taes actos se não repetissem, e não fossem pronunciados discursos de côr tão intransigentemente catholica, e tão contraria á ordem de cousas estabelecida.

— A *Italie* diz que o conde de Benomar renovou junto do Sr. Crispi os sentimentos de desapprovação do seu governo contra os discursos pronunciados no congresso de Saragoça

O Sr. Crispi agradeceu ao conde de Benomar, accrescentando que o governo não ligara importancia aos insultos grosseiros dos congressistas catholicos, e tem a certeza de que a maioria dos hespanhóes têm pela Italia uma sympathia e uma amizade, que semelhantes incidentes não podem alterar.

— A rainha de Hespanha assignou o indulto de dous sacerdotes biscainhos condemnados em 1888 pelos tribunaes de Bilbáo a cinco annos de prisão, por terem prégado sermões sediciosos, e feito exhibições publicas contra os candidatos liberaes.

A regente ha muito tempo que estava sendo instada pelos bispos e pelo nuncio para indultar estes padres, e outros que se acham nas mesmas circumstancias.

Um dos padres indultados escreveu do carcere antes de saber que estava perdoado, uma carta, na qual repellia toda a idéa de perdão, porque não estava de fórma alguma arrependido de ter prégado uma doutrina que a igreja e o seu superior, o bispo de Victoria, lhe tinham prescripto que ensinasse aos fieis. A imprensa de Madrid publica essa carta.

Este acto de clemencia, coincidindo com as violencias do congresso catholico de Saragoça, e com a abertura da campanha eleitoral, causou uma triste impressão na população liberal do norte da Hespanha, onde é notorio que já o clero e as ordens religiosas trabalham abertamente contra as candidaturas liberaes.

— A commissão da pauta geral das alfandegas decidio por 14 votos contra 11 dar um parecer favoravel á negociação do novo tratado de commercio, mas sem estabelecer a fórmula da nação mais favorecida. Os representantes da Catalunha votaram contra; os livre-cambistas e os empregados do governo votaram a favor.

— E' esperado em Valadolid o Sr. Magalhães Lima, director do *Seculo*, de Lisboa. Os republicanos preparam lhe uma manifestação e um banquete. Os pedreiros livres celebrarão em honra d'elle uma *soirée*, na qual será lido um documento de protesto contra o congresso catholico de Saragoça.

Os republicanos preparam lhe uma manifestação e um banquete. Os pedreiros livres celebrarão em honra d'elle uma *soirée*, na qual será lido um documento de protesto contra o congresso catholico de Saragoça.

— Os jornaes hespanhoes publicam telegrammas de Manilla, dando conta das noticias alli levadas pelo vapor «Salvadora», chegado de Ponapé.

A esquadra hespanhola bombardeou o porto de Mutalami, e desembarcou forças, que no dia 20 de Setembro tomaram duas baterias em cujas trincheiras havia apenas um canhão.

Dos hespanhoes foram mortos um official e sete soldados e feridos 19. Os indios perderam 150 homens.

O *Imparcial* crê que se occulta toda a verdade e que alguma cousa mais grave terá occorrido n'aquella ilha.

A *Epoca* attribue a sublevação á construcção de uma igreja catholica o que exasperou os naturaes e aconselha o governo a mandar reforçar com 200 praças a guarnição de Ponapé, força mais que sufficiente para garantir a segurança da colonia hespanhola d'alli.

— A epidemia da variola que está grassando em Madrid e nos arredores, tem assumido uma tal intensidade que chega a ser tão aterradora como a do cholera morbus.

Bastará dizer que só nos mezes de Agosto e Setembro succumbiram alli victimas da epidemia cerca de 600 pessoas, o que dá uma proporção de 10 pessoas por dia.

O mal aggravou se. As folhas d'alli ultimamente chegadas, dizem que na sexta feira 17, foram atacadas 68 pessoas e falleceram 16.

Cerca de 16 000 homens da guarnição de Madrid foram vaccinados nos ultimos dias, adquirindo a vaccina apenas 14.

Observa-se que na mortalidade 70 % das victimas que succumbem estão por vaccinar e 90 % das que foram vaccinadas ou revaccinadas escaparam da morte.

França

O projecto de converter Pariz em porto de mar está sendo o objecto de grandes debates no departamento de Roneu.

Os senadores e deputados do Sena Inferior teem celebrado varias reuniões, insistindo em todas ellas na necessidade de protestar contra semelhante projecto.

Na ultima reunião concordou se por unanimidade que os conselhos municipaes do departamento o emittam a sua informação com a mais rapida brevidade possivel, tendo em conta os graves interesses agricolas, industriaes e commerciaes compromettidos com este projecto na região do Sena Inferior.

— Terminaram as sondagens praticadas pelos engenheiros francezes na margem esquerda do mar da Mancha, com o fim de construir uma ponte que substitua o projecto do tunnel, tão mal visto pela Inglaterra.

Os resultados ao que se diz, não são tão satisfactorios como se esperava, sendo o leito entre Folkestone e Varna bastante desfavoravel á execução do projectado plano.

Será, pois, preciso estudar outro traçado entre os pontos mais proximos de Folkestone isto é, entre o Cabo Grimez e Donores.

— O *Figaro* reatou a publicação das Coulisses du Boulangismo, relatando a entrevista entre o ex-general e o conde de Pariz, celebrada em Londres.

E gotado o dinheiro entregue pela duqueza de Uzes, o conde de Pariz abrio uma subscripção, encabeçando-a com um donativo de 500,000 francos.

Os amigos do conde entregaram diversas quantias até reunirem uma somma de cinco milhões de francos.

Esse dinheiro gastou-se nas eleições geraes, sendo distribuido entre os candidatos boulangistas de diversos matizes.

A publicação das Coulisses terminará brevemente.

— Ultimamente na camara dos deputados, o Sr. Gussot, boulangista, interpellou o governo acerca das medidas que tenciona tomar contra as intrigas boulangistas. O Sr. Gussot, quer novo processo criminal para se fazer luz sobre o caso. O Sr. Constans, ministro do interior, respondeu que o governo esta resolvido a não ordenar processo judicial sobre factos já sentenciados; mas, se por ventura se manifestarem novas tentativas, sabe o que deve fazer.

Levantaram-se protestos boulangistas. Foi applicada a censura ao Sr. Paulo Déroulède. A camara approvou afinal a ordem do dia pura e simples.

— O espião Bonnet compareceu ás 9 horas e meia do dia 10 de Outubro perante o tribunal de Nancy.

Nos arredores do edificio estacionava grande numero de pessoas.

Quando desceu da carruagem cellular que o conduzia Bonnet estava pallido e de cabeça baixa. A sua presença produzio grande effervescencia no publico, que o ameaçou.

Apenas dous officiaes á paisana, adjunctos ao ministerio da guerra, ficaram na sala da audiencia com as testemunhas.

Os debates foram vivissimos.

Bonnet foi condemnado em 5 annos de prisão, e 5.000 francos de multa, o que prova que o tribunal de Nancy foi até ao extremo limite dos seus poderes.

Bonnet era principalmente accusado de ter fornecido apontamentos relativos á defeza de Belfort, onde tinha estado como official, e de se ter encarregado de procurar informações a respeito da defeza nacional.

No momento em que Bonnet subia para a carruagem, ouviram-se gritos de morra.

Os gendarmes a custo poderam proteger o preso.

— O conselho de ministros decidio acceitar as reducções feitas pela commissão de orçamento, e combinou definitivamente o projecto da pauta geral das alfandegas.

Afinal foi apresentado pelo Sr. Julio Roche, ministro do commercio á camara dos deputados, o projecto da pauta geral das alfandegas.

Comprehende tarifas maximas e minimas: os productos agricolas figuram sómente nas tarifas maximas, e ficam fóra de todo e qualquer accordo; certos productos necessarios á industria nacional, taes como sedas cruas, lãs e pelles em bruto, ficam isentos de direitos.

O relatorio expõe a situação economica de todas as potencias, e as novas medidas tomadas por ellas; mostra que a França só não póde resistir á corrente, e diz: que uma situação nova precisa de disposições novas.

A segunda parte do projecto comprehende as pautas estabelecidas segundo as quantias votadas pelos conselhos superiores de commercio.

A commissão de orçamento approvou a decisão da sub commissão das receitas relativa á taxa das especialidades pharmaceuticas. A questão orçamental ficou definitivamente resolvida com um excedente de receitas na importancia de milhão e meio de francos

— O governo francez acaba de ordenar a construcção de um grande submarino no arsenal de Toulon, que deve exceder as dimensões de todos os existentes, e em via de construcção nas diversas marinhas estrangeiras.

Deve ter uns 40 metros de comprimento, e ser munido d'um apparelho especial. Terá o nome de *Sirène*.

Os planos deste submarino são do engenheiro naval Romazzotti, que foi quem presidio á construcção do *Gymnote*, cujo inventor foi o engenheiro Zéde.

— O presidente da republica assignou decretos indultando os operarios condemnados por delictos relativos as ultimas greves.

— Conforme annuncia um telegramma de Lelle para o *Soir* o congresso dos marcistas decidio uma *greve* internacional dos mineiros dentro de curto prazo, e uma grande manifestação internacional operaria para 1 de Maio de 1891, afim de se reclamar o trabalho de 8 horas por dia.

O proximo congresso nacional ha de effectuar-se em 1891 na cidade de Lyon.

— Na sessão do dia 20 da camara dos deputados foi rejeitada a urgencia da proposta do Sr. Hubbard relativa á eleição serial pelo suffragio universal.

— Por cartas particulares recebidas de S. Thomé, pela ultima mala, sabe se que se romperam novamente as hostilidades entres os francezes e dahomeanos

A canhoneira portugueza *Mandovi*, devia partir no dia 4 do corrente para Wydh, com reforços para o forte de S. João Baptista de Ajudá.

Belgica

— Só no dia 21 de Outubro é que seria conhecido o conjuncto dos resultados eleitoraes.

Os diversos partidos attribuem-se a victoria. Em Marosuelle, no Hainants houve desordens. Foi assaltada a casa do centro conservador, sendo ferido mortalmente um operario com um tiro de revolver.

— Celebrou-se no dia 16, no palacio real de Bruxellas, a recepção em honra dos membros do congresso internacional de Antuerpia.

Os sumptuosos salões da residencia regia offereciam um brilhante aspecto. O rei Leopoldo II conversou amavelmente com muitos dos delegados.

O buffet era profuso e escolhido; e durante a recepção tocou uma banda nos jardins.

Suissa

— O plebiscito que no cantão suisso de Tessino tinha que pronunciar-se sobre o assumpto da revisão constitucional, deu maioria aos liberaes mas são tão fracas que a questão não se julga definitivamente resolvida. Em todo o cantão os liberaes tiveram em 23:000 volantes 74 votos apenas de maioria. Isto bastou para os fazer triumphar; mas e quanto os compromettidos na revolução de 11 de Setembro foram assim amnistiados pelo suffragio universal, o governo conservador, que tinham derrubado vai ser restabelecido pelas autoridades federaes.

Esse governo vai ver-se n'uma situação muito especial, em presença do *veredictum* popular, que acaba de condemnal-o, embora por insignificante maioria.

Obedecendo ás tendencias da fraqueza humana de ser tentado a vingar se, e a exercer uma pressão energica sobre os eleitores nas eleições para a constituinte.

E não ha só isso. Aquella maioria que favoreceu agora os liberaes, no plebiscito sobre a reunião constitucional pode muito bem desapparecer nas proximas eleições, deixando triumphantes os conservadores. Devem estas fazer-se por circumscripções, que se forem habilmente talhadas pelos partidos do governo podem fazer variar muito o resultado eleitoral.

O mesmo cantão que emittio agora voto favoravel á sessão, póde d'aqui a alguns dias eleger uma assembléa constituinte que renegue o mandato local, ou o exerça de modo perfeitamente illusorio

O individuo accusado de ter assassinado o conselheiro do Tessino Rossi, e que se refugiára em Londres, compareceu de novo perante o tribunal policial de Bow Street que tem de decidir sobre a extradição.

A causa foi adiada para o dia 20 de Outubro.

O advogado do preso annunciou que levantará a questão de saber decidir se se trata d'um caso politico, para que não ha extradição, e de citar testemunhas para provar que o tiro que matou Rossi não foi disparado pelo accusado.

— São más as noticias de Tessino. O conselho federal reunio se em sessão extraordinaria. O governo conservador daquelle cantão foi restabelecido; mas os radicaes protestam contra a reapparição do Sr. Respini no governo cantonal, e os elementos moderados são neutralisados pelos violentos dos dous campos. Provavelmente será necessario enviar mais tropas.

— O conselho federal telegraphou ao commissario federal no Tessino que prohiba todas as manifestações populares e declare que o conselho não retirará a sua mão dos negocios do Tessino, e toda a resistencia á autoridade federal será rigorosamente reprimida. O conselho incumbio o commissario de presidir ás eleições para a assembléa constituinte.

—Informou de Bellinzona a 12 de Outubro que houve na vespera todo o dia extraordinaria agitação na cidade. Corriam as mais phantasticas noticias. A junta liberal decidio oppôr-se a que volte ao poder o Sr. Respini. Chegavam a todo o momento numerosos liberaes. Os que tinham armas eram desarmados na estação pela tropa.

Apezar da extraordinaria affluencia de gente de fóra, não tinha occorrido nenhum incidente grave.

Muitos liberaes voltaram de noite para suas terras. As ruas são patrulhadas por dragões.

A noite de 12 correu tranquilla. O commissario federal dirigio uma proclamação ao povo do Tessino segundo as instrucções do conselho federal.

— O Sr. Respini, membro do Tessino, publicou em todos os jornaes uma declaração official, dizendo que, a bem da pacificação do paiz daria a sua demissão na proxima sessão do conselho geral.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete francez *Equateur*, que passou antehontem para a Europa, tivemos as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 22 de Outubro:

Refere o *Correio Mercantil*, de Pelotas, que nos arredores desta cidade, no lugar denominado Guabiroba, foram visitadas e examinadas, no dia 18, umas minas ahi existentes, que apresentam uma substancia arenosa de caracter estranho e que, pelas analyses feitas, parece conter grande quantidade de caolin (materia prima da porcelana) e particulas metallicas, cuja natureza ainda não está conhecida.

O Sr. Francisco de Paula Guedes, proprietario das minas, apresentou ás pessoas presentes a planta dos terrenos onde estão as mesmas minas, levantadas pelo agrimensor Luiz Wertheimer e por ella se vê que a bacia da mina tem uma superficie de 146.730m.2 Fizeram-se já sondagens até 4 metros de profundidade, não se podendo ir além porque a agua impede as escavações.

Cavando-se esse terreno, encontra-se uma camada superficial de terra vegetal de 0m.35 de espessura mais ou menos, e em seguida apparece uma terra de cor alaranjada, que depois de secca e peneirada, fica mais escura. Os *torrões* que a humildade forma com semelhante terra são muito pesados, o que confirma a supposição de que ella contém particulas metallicas e mesmo o pó secco tem peso fóra do commum.

A' junta municipal foram entregues amostras da terra, lacradas em caixinhas de papelão, para depois de authenticadas com as firmas dos intendentes, serem remettidas para o rio de Janeiro

O Sr. Francisco de Paula Guedes, antes de ter resolvido esta visita, mandou examinar a substancia encontrada, ha mais de um anno, em seu terreno pelo Sr. Dr. Emilio Leão, director dos laboratorios do Lyceu de Agronomia e Veterinaria. A analyse, que não se póde fazer com rigor scientifico, revelou a presença de grande quantidade de caolin e particulas metallicas, como já dissemos.

Com a mesma terra, abordo dos vapores da companhia nacional e em diversas casas particulares, já foram feitas repetidas experiencias para a limpeza de metaes amarellos. E' de effeito prodigioso esse pó applicado nesse mister, e deixa muito a perder de vista o tijolo inglez ou os preparados até aqui empregados em tal trabalho. Isto prova que, quando o caolin existente nas minas da Guabiroba não seja em quantidade animadora para a fabricação da porcellana, a substancia descoberta dará para o fabrico de louça commum ou, em ultimo caso, para a limpeza de todos os metaes – o que é uma industria muito rendosa.

O Sr Guedes tem tido varios offerecimentos pelos terrenos onde existe o caolin e para associar-se a terceiros, e nenhum aceitou ainda. Pretende mandar fazer analyses mais completas e perfeitas das suas terras, no Rio de Janeiro, por especialistas de reconhecida competencia.

— Falleceu em Uruguayana o capitão Antonio Muniz, que no dia 11, como noticiamos em telegramma, fôra ferido gravemente pelo general João Francisco de Menna Barreto, commandante da fronteira.

O general Barreto declarou que o capitão Muniz o havia offendido, no proprio quartel-general, nos seus brios de militar e de cidadão. O general é quasi septuagenario, é homem abastado e gosa de consideração naquella cidade.

O capitão Muniz era ainda muito moço, e tinha-se casado, havia muito pouco tempo.

Estado de S. Paulo

Datas até 27 de Outubro:

O correspondente do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro escreveu-lhe a 25 sobre a viagem das pessoas que foram a S. Paulo assistir á inauguração dos trabalhos da Exposição Continental, e accrescentou:

« Os visitantes foram hospedados em palacio, em muitas casas particulares e em hoteis.

« Quasi todas as ruas estão enfeitadas com arcos, postes com escudos e disticos ligados por festões de folhas, bandeiras e galhardetes. Em uma dellas ha coretos em que tocam bandas de musica. Nos hoteis não ha um só lugar. E' grande a concurrencia de povo nas ruas e praças.

« A' noite, a cidade illuminada apresenta bellissimo aspecto com os seus arcos de gaz e lampeões venezianos.

« As festas da inauguração dos trabalhos da exposição, da estatua de José Bonifacio e da Villa Mayrink, e bem assim o baile devem realisar-se amanhã.

« O engenheiro Bezzi publicou um protesto declarando que só a commissão directora do monumento do Ypiranga póde resolver sobre o seu aproveitamento para uma secção da exposição e que portanto nada se poderá alli fazer sem que ella delibere.

« No monumento de José Bonifacio ha na base da columna diversos disticos e na parte sobre que assenta a estatua lê-se a inscripção: « A' memoria de José Bonifacio de Andrada e Silva 26 de Outubro de 1890. » Não me foi possivel ver a estatua, que está envolvida em panno.

« Cada nova visita a esta capital é motivo para admirar a actividade, e genio emprehendedor e o bom gosto de seus habitantes: augmenta de dia e estão em construcção bellos edificios que substituem velhas casas. Embora seja dia de festa vê-se que na grande animação no commercio e por todos os pontos se vêm fabricas.

« Nos festejos de hoje além da illuminação houve uma imponente *marche aux flambeaux*, em que tomou parte grande numero de corporações e de associações, sendo brilhante o effeito produzido pela extraordinaria quantidade de lampeões e de balões de cores.

« Foram primeiro a palacio, onde saudaram o general Deodoro e governo provisorio e o governador do Estado; depois saudaram as redacções, fallando em frente á do *Correio Paulistano* o Sr. Paulino, e respondendo um dos redactores, Dr. Herculano de Freitas, em um improviso que concluio por uma saudação ao general Deodoro. Foi nessa occasião saudada a imprensa fluminense.

« Esteve uma festa de tanto brilhantismo quanto enthusiasmo.

« O povo encheu as ruas e as musicas, depois da marcha foram tocar para os coretos. »

— Em 26 accrescentou o mesmo correspondente:

Deixei hontem de mencionar que os que compunham a *marche aux flambeaux* foram ao palacio do governador e dentre a multidão alguns oradores pronunciaram discursos aos quaes responderam os Srs. Campos Salles, Alvim, Moreno e Sampaio Ferraz, que foram muito applaudidos.

Tambem me esqueci dizer que aqui está o Sr. Dr. José Felix, representando a Intendencia da Capital Federal.

O dia hoje appareceu excellente, e cedo já era grande a affluencia de povo nas ruas e nas igrejas para a missa.

O Dr. Lauro Muller seguio hoje de manhã para Santos com destino a Santa Catharina.

A's 11 horas inaugurou-se a estatua de José Bonifacio, projecto de Julio Martin, dessa capital.

Nota-se que a figura é pequena para a base e que apresenta defeitos de posição.

O largo de S. Francisco, em que se inaugurou a estatua, estava cheio de associações, senhoras, collegios e escolas com todo o pessoal e estandartes, grande concurso de povo e bandas de musica de um collegio italiano de meninos, a escola *Neutralidade* e o collegio Andrade, apresentavam-se collectivamente; tambem incorporados o Club dos Bandeirantes e a Faculdade de S. Paulo, com seu director, o conselheiro Leoncio.

O elemento official foi bem representado, bem como o corpo diplomatico e consular estrangeiro.

O Sr. Dr. Gavião Peixoto, presidente da commissão promotora da estatua, pronunciou um eloquente discurso, recordando as virtudes civicas e privadas de José Bonifacio e o seu amor á liberdade, da qual foi o mais convencido e denodado apostolo, e concluio, entregando o monumento á guarda da intendencia.

Seguiram-se: o Sr. conselheiro Leoncio, que fallou em nome da faculdade de direito, a que pertenceu José Bonifacio; o Dr. Gedeão Carvalhal, em nome da cidade de Santos; um academico pela faculdade do Recife, e o Sr. Dr. Rubião em nome da intendencia desta capital.

Quando o Dr. Gavião Peixoto concluio o discurso, cahio o panno verde e amarello que envolvia a estatua, sendo levantados muitos vivas e tocando as musicas o hymno nacional. Vivas que foram diversas vezes repetidos, tendo sido todos os oradores muito victoriados. Uma força de policia deu a guarda de honra.

Do largo de S. Francisco dirigio-se compacta multidão para a Varzea, onde se iam inaugurar os trabalhos da exposição.

Estava ahi levantado um pavilhão e grande parte da extensa varzea achava-se enfeitada, fazendo a guarda de honra uma força de policia.

Lida a acta pelo secretario Dr. João Pedro da Veiga, foi assignada por muitas pessoas presentes, pronunciando o Dr. Alexandre Nogueira um discurso allusivo ao acto.

Do pavilhão dirigiram-se todos para o lugar onde devia ser collocada a pedra, sendo nesse acto acclamado pela multidão o nome do conselheiro Mayrink e tocando as musicas o hymno nacional.

Finda essa ceremonia, realisaram-se outras no ponto em que está o monumento do Ypiranga.

No grande pateo em frente ao vistoso monumento estava o 9º regimento de cavallaria e a bateria de artilharia.

Em carros, bonds, a cavallo e a pé foram os assistentes para o lugar, legua e meia distante da cidade.

No edificio, com acquiescencia da commissão encarregada de sua construcção, segundo declarou o conselheiro Leoncio, foi inaugurada uma secção da exposição, secção a respeito da qual, segundo tenho ouvido, só depois se tomará definitiva resolução.

A Companhia de Transportes offereceu depois uma profusa mesa aos visitantes e antes de concluir-se, pronunciou o Sr. conselheiro Leoncio um discurso no qual declarou que os iniciadores da idéa contavam com o concurso de todos, lembrando que essa exposição, que era nacional, muito havia de concorrer para o engrandecimento e unidade do Brazil.

Fallou em seguida o tenente-coronel Rocha, activo auxiliar da commissão, fazendo o Sr. Barão de Ramalho o brinde de honra ao general Deodoro.

Depois desta serviram-se outras mesas, nas quaes se fizeram muitos brindes.

E' na verdade um sumptuoso monumento o edificio construido no Ypiranga e que está quasi concluido; já ha tempos dei delle a descripção, mas não posso deixar de consignar que está feito com a maior solidez e perfeição, e que uma tal construcção faz honra ao Sr. Bezzi, engenheiro architecto que o planejou e dirige, e á commissão encarregada de dirigir a sua construcção e da qual fazem parte os Srs. Barão de Ramalho e coronel Rodovalho.

Depois dirigiram-se todos para um barracão collocado no centro do extenso terreno em frente ao edificio, e ahi o Sr. conselheiro Leoncio declarou que o proprietario do antigo terreno do Cambucy, hoje villa Deodoro, o encarregára de communicar ao Sr. Dr. Hermes, representante do general Deodoro, que offerecia de suas terras o ponto que fosse escolhido para o edificio de uma obra para alguma instituição pia e dedicada á mãi do Sr. chefe do governo, senhora cujo patriotismo ficou bem assignalado durante a campanha do Paraguay. Disse depois que a companhia de Transportes deliberara mandar levantar proximo ao monumento que recorda o 7 de Setembro outro que recordasse o 15 de Novembro, em que o Brazil entrára no convivio das nações americanas, assentando do regimen, embora constitucional, para o republicano e pedio ao Dr. Hermes para bater a pedra.

Antes de fazel-o, o Sr. Dr. Hermes, em phrase concisa e patriotica, saudou o estado de S. Paulo.

Estando a hora adiantada, ficou adiada para amanhã a inauguração do Asylo de Orphãos, idéa do Dr. Pedro Vicente, que foi presidente deste estado, quando provincia.

As musicas que estavam no lugar, e eram muitas, tocaram successivamente e a bateria deu tres salvas de 21 tiros.

A's 5 horas começou a retirada, que se prolongou até á noite.

Para o baile de hoje diz-se que foram expedidos mais de dous mil convites.

As ruas e casas estão illuminadas e cheias de povo, e nos coretos tocam bandas de musica. Tem havido a maior ordem, apezar da agglomeração de povo.

— O *Diario de Campinas* de 25 refere, sob o titulo de—Desastre e mortes—um terrivel accidente, que occorreu no municipio de S. Carlos do Pinhal ha poucos dias e de que resultou a morte de cinco pessoas.

Tres kilometros aquem da fazenda dos Srs Bueno, Irmão & Mello, seguia uma carroça com muitas duzias de foguetes e na qual se haviam alojado Archimedes, moço de 22 annos de idade, conductor da carroça, Maria, rapariga de 23 annos, empregada da fazenda, tendo no collo uma criança de seis mezes de idade, Samuel, de 13 annos, e João, de 12 annos, ambos filhos de um empregado da mesma fazenda.

Aconteceu em caminho incendiar-se o amarrado de fogos tão inesperadamente que os infelizes não acharam meios de se libertar da morte que estava imminente. Aturdidos pelo estrondo da explosão, desorientados com as vestes em chammas, os desgraçados atiraram-se ao chão.

Dous delles dispararam em direcção a um rancho que havia a algumas braças distantes e atiraram-se á agua, onde apagaram o incendio do resto da roupa que ainda lhes cobria as carnes, em parte carbonisadas. Archimedes e Maria ficaram na estrada cercados das chammas que consumiram suas vestes que se tinham communicado ao serrado que borda a estrada, e ahi foram encontrados momentos depois já quasi nús, por Sant'Anna, empregado da fazenda, que tendo ouvido do lugar onde se achava, cerca de meio quarto de legua, o medonho estampido correu para aquella direcção e ainda pôde arrancar do corpo de Maria e de Archimedes os restos incendiados de suas vestes, sendo que Maria tinha apenas de resto cobrindo-lhe o corpo um pouco do vestido, da saia e da camisa presas á cintura, o mais fôra queimado, e Archimedes tinha apenas os sapatos e as meias e esses mesmos em parte queimados.

Horas depois os infelizes succumbiram no meio das mais cruciantes dores, inclusive a criança de seis mezes que ficara na carroça completamente carbonisada.

Capital Federal

Datas até 28 de Outubro:

Lê-se no *Jornal do Commercio* dessa data:

« Por decreto n. 399 de 16 de Maio deste anno, reconhecendo o governo a necessidade de facilitar a collocação das letras hypothecarias emittidas por estabelecimentos de credito real de maneira que se tornem titulos cada vez mais apreciados e por tal modo se alarguem as utilissimas operações a que servem de instrumento, estatuio que possam as referidas letras ser admittidas pelo seu valor nominal nas fianças e cauções que hajam de ser constituidas para execução de serviços da competencia do ministerio da agricultura. A providencia teve o claro intuito de fomentar a expansão do credito real e, ha poucos dias, a adoptou tambem o ministerio da justiça quanto ás fianças a que sujeitou os correctores.

« Em paiz, qual o nosso, de tamanha extensão territorial, a mobilidade dos titulos que representam a terra constitue problema dos de alcance mais elevado para a valorisação do solo. Parece-nos, pois, que a providencia dos dous referidos decretos poderia utilmente tornar-se extensiva a todas as fianças e cauções exigidas pelo governo, fosse qual fosse a repartição ministerial a que competissem em razão da natureza dos serviços cuja execução devem assegurar ou garantir.

« Taes titulos respondem ou não satisfactoriamente pelos encargos a que se destinam as fianças e cauções. No caso negativo para nenhum effeito desta natureza deveriam ser admittidos. No caso affirmativo não ha razão para aceital-os aqui e rejeital-os acolá. A tradição ministerial exige sempre os encargos e sempre o interesse da fazenda nacional que está em causa, sempre o interesse do Estado. Este supremo interesse não póde considerar-se variavel de serviço a serviço, de contrato a contrato, de ministerio a ministerio. »

— Foi nomeado procurador fiscal da thesouraria de fazenda deste estado o bacharel Aniceto Augusto de Carvalho Serrano.

— Está approvada pelo ministro da agricultura a tabella dos preços das passagens nos vapores da Companhia de Navegação Pernambucana.

— Foram reformados nos termos do artigo 1º do decreto n. 193 A de 30 de Janeiro do corrente anno: os capitães Pedro José de Lima e Joaquim Candido de Oliveira Marques, este aggregado á arma de infantaria e aquelle do 34º batalhão; o tenente do 36º de infantaria Joaquim José da Costa Barros, e, de conformidade com a 1ª parte do § 1º do artigo 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o major medico de 3ª classe Dr. Casimiro Francisco Borges, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saude.

— Mandou-se sobr'estar na destruição do recife denominado Cabeça de Negro, no porto do Natal, por se haver reconhecido a inconveniencia do arrasamento, do qual havia sido encarregado o capitão tenente José Lopes da Silva Lima.

Deliberou outrosim o ministerio da agricultura ouvir o governador do Rio Grande do Norte acerca dos melhoramentos que convenha estudar na barra do referido estado e dos serviços que convenha emprehender, afim de que possa partir para alli, com as instrucções necessarias, o engenheiro-chefe da commissão dos portos de Pernambuco.

— Lê-se no *Paiz* de 28:

« Sabemos que o Sr. vice-almirante Wandenkolk, ministro da marinha, já concluio o orçamento da pasta a seu cargo e que servirá no anno financeiro de 1891.

« Esse orçamento que foi calculado em parte sobre o do anno de 1888, tem um accrescimo de despeza na importancia de 2.500:000$.

« Cumpre, porém, notar que nesse augmento estão contempladas todas as reformas que o Sr. ministro creou para levantar a marinha da situação critica a que chegou e mais os seguintes accrescimos:

« 100:000$000 á verba obras, para alterações e grande numero de reparos;

« 400:000$000 á verba armamento para encommendas de metralhadoras, canhões de tiro rapido e armamento branco e de mão e 100:000$ á verba eventuaes. »

Estado da Bahia

Datas até 31 de Agosto.

Chegara á capital o novo governador Dr. Gonçalves da Silva, que assumio a administração.

Foi encerrado o congresso medico. A commissão permanente offereceu no dia 27 aos seus membros um banquete no palacete da Victoria

— Seguiram para a capital os vasos de guerra norte americanos *Pensacola* e *Essex* que estiveram ancorados no porto.

— Foi creado o instituto official de ensino secundario, ficando extincto o lyceo do estado.

— Contra a apuração da eleição protestaram os Srs. Carneiro da Rocha e Prisco que requereram ao juiz de direito do 1º districto criminal o exame das actas, que diziam falsificadas.

Foram nomeados peritos e tabelliães Spinola e Mendes e o promotor publico

No exame a que procederam verificaram fraude em 16 actas, cuja annullação vão pedir ao Congresso.

A fraude tem produzido má impressão. O Sr. Prisco apresenta-se candidato.

Estado de Sergipe

Datas até 28 de Outubro:

Lê-se no *Republicano* de 24:

« Em Serra Redonda, povoado de Itabaiana, neste Estado, acaba um drama de amor, contrario aos costumes e ás leis, de ter um epilogo ferozmente tragico e copiosamente sanguinolento.

« Levado pelo aguilhoamento brutal da mais criminosa concupiscencia, José Nazario, cuja mulher vive, raptou uma irmã desta, ainda menor.

« Depois de cinco dias de lua de mel com aquella que talvez inconsciente lhe abrasara o sangue, sua infeliz cunhada, o selvagem galan sahio do retiro onde se occultara, e, formando uma phalange, composta de seu velho pai de nome Nazario, seu irmão João Francisco e do marido de uma sua irmã, Paulo José de Oliveira, dirigio-se a casa de um seu cunhado Francisco Anacleto, irmão da pobre victima de sua monstruosa libidinagem, a pedir satisfação da justa vingança por este planejada.

« Alli encontrando reunidos os tres irmãos de Francisco Anacleto, Manoel Francisco, Jeronymo Nery de Sant'Anna e Pedro Francisco fez fogo sobre os mesmos, secundado por seus companheiros que traziam espingardas, garruchas e facas.

« Os agredidos, em quem o odio e a vergonha encandeciam o desejo da vingança, responderam a provocação com uma descarga incontinenti.

« Houve então um combate insensato, que espantou os animos da ferocidade humana, e que não foi de rapida duração.

« Possuindo uma só noção—a da força, impellidos por uma só mola, a vingança, bestificados, loucos, tornam-se aquelles homens como se fossem tigres, disputando aos tigres os despojos carnaes de uma victima de sua voracidade.

« Quando acabaram a espantosa lucta, o chão era coberto por um lago de sangue; quatro daquellas féras estavam gravemente feridas, e quatro tinham deixado de viver, duas de cada parcialidade.

« O protogonista de toda aquella desgraça, José Nazario, o desgraçado violador da infeliz menor, sua cunhada, pagou com a vida os seus tristes feitos.

« Ao lado do seu cadaver jazia o cadaver do velho bruto, que o fizera existir, o desgraçado Nazario.

« Sabendo do facto o capitão Pretextato de Oliveira, que nol-o narrou, delegado de policia de Itabaiana, dirigio-se immediatamente ao lugar do conflicto, onde já encontrou presos os desordeiros que restavam da carnificina.

« O criminoso Paulo José de Oliveira foi preso após algumas diligencias por parte daquella autoridade.

« Foi tomado todo o armamento.

« As autoridades respectivas procedem de conformidade com a lei. »

Estado de Alagoas

Datas até o 1º de Novembro.

O Governador Dr. Pedro Paulino passou a administração em 25 de Outubro ao 1º vice-governador Dr. Roberto Calheiros de Mello.

—

NORTE DO BRAZIL

Pelos paquetes americano *Finance* e brasileiro *Alagoas* tivemos as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 21 de Outubro:

Pelo governador do Estado foi incumbida a Intendencia Municipal de Manáos de promover as festas commemorativas da proclamação da Republica, no dia 15 de Novembro.

Para esse fim abrio o governador o credito de 5:000$000.

— Foi nomeado director geral da Instrucção Publica, o Sr. Dr. João [illegible] de Magalhães.

— Refere o *Diario de Manáos*:

« No processo por contrabando, a que foram submettidos pela Alfandega desta capital os Srs. Israel Lima, Abrahão Beuchimol e David Weill, negociantes do Alto Solimões, foram elles condemnados por despacho do Sr. inspector da Alfandega, até hontem datado, á perda das mercadorias apprehendidas pelo guarda da Alfandega do Pará, Arthur Lopes de Sá, a bordo do vapor *João Alfredo*, procedentes de ilhotas e portos de escala, em dias do mez passado, e bem assim na multa de 1:898$825, correspondente a 50 por cento do valor das ditas mercadorias.

« Fica marcado o prazo de 30 dias para os condemnados interporem os recursos legaes. »

— No dia 20 do mez proximo findo cahio sobre a villa da Labrea uma perigosa tempestade de chuva, vento e descargas electricas, causando não pequenos prejuizos.

Diversas casas ficaram quasi descobertas, e muitas ficaram alagadas.

— Deixara a direcção da Companhia do Amazonas, o capitão tenente Alfredo Fernandes da Costa.

Estado do Pará

Datas até 27 de Outubro:

Constituira-se uma commissão de festejos commemorativos do primeiro anniversario da proclamação da Republica. Essa commissão tinha celebrado diversas sessões.

— Ao Barão de Ibiapaba, representante do Banco Emissor do Norte, fôra offerecido um grande banquete, em que tomaram parte os homens mais notaveis do Estado

— Havia o pensamento geral de eleger para o cargo de 1.º presidente do Estado, effectivo, o actual governador, Dr. Justo Chermont.

— Assumira o exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. Augusto Borburema.

— Na villa de Soure morrera afogado, no rio, o negociante de Belém, Domingos de Oliveira.

Estado do Maranhão

Datas até 29 de Outubro:

Deixara o exercicio do cargo de governador do estado o capitão-tenente Manoel Ignacio Belfort Vieira, visto ter de tomar parte nos trabalhos do congresso.

A 25 fôra lhe offerecido um baile pelos seus amigos.

— Fallecera o Dr. João Henrique Vieira da Silva, ex-deputado geral.

Estado do Piauhy

Datas até 11 de Outubro:

Nada referem as folhas digno de nota.

Estado do Ceará

Datas até 31 de Outubro:

As folhas que recebemos deste Estado tratam apenas de assumptos exclusivamente locaes e sem interesse.

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 1.º de Novembro:

São igualmente destituidas de interesse as noticias deste Estado.

Estado da Parahyba

Datas até 2 de Novembro:

Nada tambem dão as folhas deste Estado que tenha interesse geral.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 23 de Outubro de 1890

Na minha de 13 do corrente, pelo *Tamar* da Mala Real Ingleza dava-lhes os nomes dos novos ministros, de que se compõe o gabinete organisado pelo Sr. João Chrysostomo de Abreu e Souza. Todavia, as noticias da ultima hora não eram de natureza tal que me inspirassem inteira confiança de que essa combinação, depois de uma crise de 25 dias, era a ultima palavra.

Realizou-se, porém, a formação do ministerio, com os mesmos nomes e distribuição de pastas a que então me referi, e que reproduzo.

Os decretos appareceram no *Diario do Governo* de 14, bem como os da demissão dos ministros do gabinete presidido pelo Sr. Antonio de Serpa Pimentel.

Eis o novo ministerio:

Presidencia e guerra—João Chrysostomo de Abreu e Souza.

Reino e interino da instrucção publica—Antonio Candido Ribeiro da Costa.

Justiça—Antonio Emilio de Sá Brandão.

Fazenda—José de Mello Gouveia.

Estrangeiros—José Vicente Barbosa du Bocage.

Marinha—Antonio Ennes.

Obras publicas—Thomaz Ribeiro.

Este ministerio esteve malogrado, tendo chegado o Sr. João Chrysostomo a declinar o encargo nas mãos d'el-rei; mas o chefe do estado instou vivamente com o illustre general para que mantivesse aquella combinação, e os novos ministros accederam a essa solicitação de el-rei, em vista dos perigos da conjunctura, que se complicariam e aggravariam com as delongas na solução da crise.

Noticias que chegaram telegraphicamente de terem os inglezes invadido e occupado o districto de Manica (na Africa Oriental) podiam produzir disturbios e turbulentas manifestações patrioticas, logo que fossem conhecidas do publico e teria sido uma imprudencia grave deixar o paiz sem um governo para manter a ordem e tomar as indispensaveis providencias que os acontecimentos determinassem.

No dia 15 do corrente expirou o prazo da ultima prorogação das côrtes, e o novo governo resolveu não propôr á corôa nova prorogação, que julgou não só inutil, mas inconveniente.

Apresentou-se, portanto, em ambas as camaras, onde o novo presidente do conselho leu a seguinte declaração:

« Tendo sido encarregado por sua magestade el-rei de organisar ministerio, venho hoje dar conta ao parlamento da maneira como me desempenhei desse honroso e difficil encargo que aceitei movido pela unica ambição de prestar um serviço á minha patria antes de me despedir da vida. Outros o prestariam melhor do que eu, mas sou cidadão e para o cumprimento do dever civico não ha limites de idade, sou militar e fica mal ao soldado voltar o rosto aos perigos.

O ministerio houve de organisar-se conforme as necessidades excepcionaes da situação politica.

Não representa um partido, mas ha de representar os principios de governo, que são communs aos partidos liberaes e monarchicos e diligenciará merecer, quanto possivel, a cooperação ou benevolencia de todos, ajudando os interesses publicos, que elles sobrepõem ás suas conveniencias particulares.

Tão pouco sahio das maiorias parlamentares e por isso não conta com a sua confiança politica, nem a solicita; todavia, tendo por essencial missão occupar-se de assumptos que estão ligados á honra e á fortuna do paiz, que o preoccupam e agitam, espera que os corpos legislativos lhe não faltem com o seu concurso e apoio de que elle precisar e quando o precisar para o desempenho da sua missão nacional.

Esses assumptos especiaes são a questão de fazenda e o infeliz desaccordo com a Inglaterra, motivado pela concurrencia dos seus interesses com os nossos direitos na Africa Oriental. Acerca deste desaccordo, o governo, identificado com o sentimento nacional, não pode recommendar á sancção do parlamento o tratado de 20 de Agosto, embora não pretenda estorvar a execução da sua clausula, que já o sujeitou a essa sancção.

Acceitaria de bom grado modificações no mencionado tratado, que, resalvando a dignidade e os interesses da nação, facilitassem o restabelecimento da mais completa harmonia entre Portugal e a sua antiga alliada; ainda não sabe se terá de se julgar inhibido de promover taes modificações pelos factos que se diz terem occorrido recentemente no Zambeze e que se não fossem explicados satisfactoriamente difficultariam ainda mais o accordo que o governo portuguez sempre tem desejado sinceramente.

Neste estado de cousas, o actual gabinete não póde ainda tomar resoluções definitivas que sirvam de norma ao seu procedimento futuro, a não ser a de zelar inquebrantavelmente a honra do paiz; logo, porém, que possa tomal-as sem precipitação, communical-as-ha ao parlamento que convocará novamente se lhe for preciso o seu concurso, e annuncial-as-ha á nação, cujo apoio generoso deseja merecer em todas as eventualidades deste difficil transe.

Relativamente á questão fazendaria o governo ha de esforçar-se por firmar o credito publico, atacado no estrangeiro por interesses particulares, mas não ajudado, felizmente, por suspeitas fundadas de que Portugal possa algum dia deixar de honrar os seus compromissos, como sempre os tem honrado até aqui. Para mais energicamente rebater esses ataques, impõe-se-lhe o severo preceito de se abster de quaesquer despesas que não sejam imprescindiveis, e de realisar conjunctamente todas as economias permittidas pelas necessidades dos serviços publicos e pelos encargos essenciaes da civilisação. E' este o artigo fundamental do programma de administração interna. Comquanto sympathise com todos os programmas materiaes, julga indispensavel sustal-os, embora sem ruina ou estrago dos que estiverem iniciados, emquanto a situação da fazenda publica não for tal que inspire plena confiança a nacionaes e estrangeiros, e assegure aos contribuintes que lhes não serão exigidos novos sacrificios.

O governo declara solemnemente que empenhará toda a energia da sua vontade, e todo o apoio que lhe possa dar a opinião publica, na execução do proposito inabalavel, que lhe deve ser facilitado pela absoluta isempção de preoccupações partidarias de atalhar o crescimento e sustador das despezas publicas e adoptar uma politica financeira de reparação e consolidação.

São estas as deliberações capitaes do novo ministerio, que se julga incumbido especialmente, senão exclusivamente, de resolver ou preparar a solução de dous problemas, que neste momento mais se impõem á solicitude dos homens publicos.

Havendo, porém, de se occupar tambem de todos os ramos de governação, em todos elles subordinará os seus actos e propositos ás regras da mais escrupulosa moralidade, de que é penhor o passado dos ministros, d'um sincero respeito pela lei, que o autorise a fazel-a respeitar por todos os funccionarios e cidadãos, e d'uma inabalavel convicção dos principios liberaes, que são o alicerce das instituições. Cingindo-se a estas regras, o governo espera conseguir, no menos que a sua gerencia determine o apasiguamento das paixões politicas, e assegure ao paiz o socego e a confiança de que elle tanto precisa, para trabalhar pela sua prosperidade. »

Por parte da maioria regeneradora tomou a palavra o Sr. João Ferreira de Castello Branco, ex-ministro da fazenda, declarando, quanto á questão ingleza, que o partido regenerador dará ao governo todo o apoio para uma solução satisfactoria.

Referindo-se á questão de fazenda, diz que deixou pendentes negociações para uma grande operação financeira; mas cumpria-lhe declarar que não ficara compromisso algum do governo que podesse prender a liberdade de acção ao actual ministerio, que ficava sendo inteira e completa para proceder como entendesse.

O Sr. presidente do conselho agradeceu.

Por parte da minoria progressista fallou o Sr. Emygdio Navarro.

Eis aqui o extracto do seu discurso, que me parece importante:

« Disse que os seus amigos politicos o haviam incumbido de definir a sua attitude em face do actual governo, o que ia fazer tão claramente e tão sublimemente como podesse.

O partido progressista acceitava a constituição politica do ministerio tal como fôra definida pelo nobre presidente do conselho; era um ministerio sem caracter partidario, e que se propunha governar com isenções partidarias.

O nobre presidente do conselho era um dos marechaes do partido progressista, que illustrava com os seus altos merecimentos e honrava com as suas preclaras virtudes; mas, não obstante, e apezar das sympathias, que eram muitas, por alguns dos actuaes ministros, podia até dizer que por todos elles; apezar da esperança e do desejo de que alguns dos actuaes ministros voltem a robustecer as fileiras do partido progressista, este partido não tem representação no ministerio. E' um governo extra-partidario, e assim fica estabelecido.

A attitude do partido progressista em face do novo governo será de espectativa e benevolencia. Pôde até dizer que será de maxima benevolencia. Não quer isto dizer de forma alguma que o partido progressista abdique das suas reivindicações, ou modifique as suas opiniões nas graves questões pendentes. Quer dizer que acata a gravidade excepcional das circumstancias, que lhe impõem esta reserva benevola. E a benevolencia, se não fosse já resolução anterior, como imposta por essa força, teria sido resolução immediata, em presença da honrada e patriotica declaração, que acabava de ser lida pelo sr. presidente do conselho.

Não faria perguntas ao governo para não lhe crear difficuldades. Não queria constrangel-o a respostas, que podessem comprometter-o ou com a opinião publica, cujos favores o governo não póde dispensar, ou com as potencias estrangeiras, que não deve malquistar e provocar inutilmente, ou com as suas proprias consciencias, que em todos os casos devem respeitar. E menos necessidade tinha de fazer perguntas depois da declaração ministerial.

O partido progressista desejava poder converter a sua benevolencia em apoio caloroso; e para isso bastava que o governo se inspirasse em todos os seus actos, e até ao fim, no bem publico e nos sentimentos e na dignidade da nação como se inspirara na redacção da declaração patriotica e dignissima, que o Sr. presidente do conselho acabava de ler á camara. »

O ministro do reino, Sr. Antonio Candido agradeceu, accrescentando, para definir a feição politica do actual governo que este, além de extra-partidario, tinha como programma não intervir nas contendas dos partidos, nem auxiliar nenhum delles contra os seus rivaes.

Fallaram ainda varios deputados.

Na camara dos pares foi o Sr. José Luciano de Castro que discursou como *leader* da minoria progressista.

O Sr. conselheiro Martens Ferrão em seguida usou tão largamente da palavra, que muitos pares do reino que lhe queriam responder ao menos acrimoniosos, não o puderam fazer e protestaram com certa intemperança de gestos e apostrophes. Tinha de encerrar-se o parlamento ás 5 1/2 da tarde, e era forçoso fechar a torneira da rhetorica, e assim se fez.

O Sr. José Luciano respondeu pela Imprensa ao Sr. Martens Ferrão, de modo que esta resposta e o discurso que a motivou têm servido de thema para as polemicas das gazetas partidarias.

— Por ora o novo gabinete não tem recebido senão demonstrações de sympathia.

— Os nossos fundos, no mercado de Londres têm baixado, desde o dia 17 do corrente, quasi cinco pontos.

Do dia 20 para 21 desceram pouco menos de dous pontos, de modo que a sua cotação estava á hora das ultimas noticias do dia 21 a 57, 31 e hontem constou que estavam já a 56.

Para muitos, o facto é naturalissimo; por ser a consequencia necessaria do estado actual da questão africana. Para outros é um facto surprehendente, por terem os nossos fundos resistido até aqui, nas lutas da bolsa, aos vendavaes da nossa politica externa agitada e tempestuosa. Para outros finalmente, é um facto perturbador, mas simplesmente determinado por causas geraes, cujo desapparecimento faria voltar tudo á antiga.

Todos podem ter razão. O facto é talvez proveniente de todos esses factores que por um conjuncto de circumstancias deploraveis, se reuniram n'uma especie de conspiração, formada pela fatalidade, de uns poucos de phenomenos sociaes e economicos.

Os motivos extraordinarios que produziram o facto poderiam ter sido: a questão africana, ou a crise ministerial.

Parece, porém, que se fossem essas as verdadeiras causas, a descida dos nossos fundos externos se deveria ter effectuado ha mais tempo, o que não aconteceu, pois que se passaram os mais graves successos, sem que a bolsa se tivesse resentido nunca tão fortemente como nestes dous ultimos dias, e isso tanto em Londres, como em Paris.

Esta circumstancia de terem resistido os nossos fundos na bolsa de Londres ás influencias perturbadoras do conflicto anglo-luso, e na de Paris á propaganda de descredito alli emprehendida ha uns poucos de mezes contra nós, obrigará a reflectir, porque é sabido que não ha sensibilidade como a dos mercados monetarios.

Ainda a tempestade vem ao longe, já elles a presentem.

Para se apreciar devidamente a origem da baixa dos fundos portuguezes (divida consolidada externa), é indispensavel comparar as cotações dos nossos fundos com os dos das outras nações nos ultimos dias.

Ora, desse confronto, resulta que todo o papel se desvalorisou, o que se deve attribuir a causas geraes, mas nenhum tanto como o nosso, o que se tem de attribuir a causas especiaes.

Aquella causa geral, foi a falta de dinheiro, porque a Inglaterra teve de despejar toda a sua immensa reserva metallica na America e na Austria, e a França teve de acudir, com perto de cem milhões de francos ao desfalque que fez em Londres aquella formidavel remessa.

O *Correio da Noite* de hontem, que n'um artigo magistral se occupou desta questão, e promette proseguir, diz que,—como essa declinação affrouxou, ao passo que os nossos fundos têm vindo por um plano inclinado abaixo, é bom averiguar que razões especiaes ha para isso.

« A elevação do desconto não é, observa a citada folha, porque isso influiria igualmente nos fundos publicos de toda a parte. A questão ingleza tambem não, porque essa causa teria produzido os seus effeitos ha mais dias, quando a Inglaterra se apresentava mais torva e mais intransigente do que parece estar ultimamente. A nossa situação financeira, tambem nos não parece, porque o fundo portuguez tem resistido até agora a tudo, á propaganda do descredito que se lhe fez em Paris (allude aos obstinados portadores do emprestimo de D Miguel), e á outra propaganda de não menor descredito, que lhe fez o ex-ministro da fazenda João Francisco (de Castello Branco.)

« Restam as hypotheses da desconfiança, da mudança ministerial e da especulação bolsista. Não é nenhuma dellas e são todas.

« O que se está passando pode ser resultado (conclue o *Correio*) de desconfianças mais ou menos justificadas da mudança ministerial e sem duvida de *especulações bolsistas*, de que n'outro dia fallaremos. »

Quente quente, quente!... especulações bolsistas, isso, naturalmente que é a determinante da baixa rapida e imprevista dos fundos portuguezes nos primeiros mercados europeus.

— Ante hontem, 21, teve larga conferencia com o ministro do reino a commissão administrativa do municipio de Lisboa, que pedira a sua exoneração.

Diz-se que a commissão será autorisada a continuar na gerencia até que seja substituida.

Accrescenta-se que se procederá quanto antes ás eleições da vereação municipal, vigorando a lei que regulou a remodelação do municipio de Lisboa, visto que nem em dictadura nem parlamentarmente, o governo transacto decretou a reforma dessa lei.

Parece que terá muitas adhesões em Lisboa a lista da reeleição da camara dissolvida.

— Diz-se que será levantado em Novembro proximo o *cordão sanitario*.

Como meio de defeza contra as epidemias reinantes para além da fronteira, é ineficaz, porquanto muitos individuos teem passado o *cordão* ou por dinheiro sonante, ou subrepticiamente. De que elle tem servido é de victimar grande numero de officiaes e praças de pret expostos a uma temperatura alta, em zonas inhospitas, onde reinam constantemente as sezões, a que mal podem resistir n'um desconforto incrivel.

Quanto á epidemia de variola cá a temos em Lisboa e muito intensa. Do cholera approuve até agora, á Providencia livrar-nos!

— O Sr. Tomaz Ribeiro ministro das obras publicas vai mandar recolher a Portugal todos os individuos que andem a passear pela Europa á custa do Estado.

— Parece que o Sr. D. Segurado, novo governador civil interino do districto de Lisboa, continuará a exercer as suas funcções, não se realisando a nomeação do Sr. Fernando Palha para aquelle alto cargo administrativo, como se espalhara ha dias.

Para o Porto será nomeado governador civil interino o Sr. Taibner de Moraes que é secretario geral desse districto.

O Sr. Segurado era tambem secretario geral do de Lisboa.

Para Castello Branco indigita-se, como governador civil o digno par do reino Trigueiros de Martel.

O Sr. Dr. Assis Ferreira foi chamado a Lisboa pelo ministro do reino. Consta que lhe será offerecido o governo civil de Coimbra, ou de Aveiro.

— Não se confirma o boato do bravo official da nossa armada Azevedo Coutinho ter feito ir a pique as canhoneiras inglezas que subiram o Zambeze.

— O Sr. Martens Ferrão, mallogrado organisador de ministerio, fora accusado pelas *Novidades* de ter imposto como condição (e não era a unica) da sua vinda de Roma a Lisboa, a collocação com melhoria de accesso de um filho seu na embaixada portugueza junto ao Vaticano e que tendo se realisado esse despacho no *testamento* ministerial fora esse o motivo que o inhibio de apresentar claramente ao Sr. Antonio de Serpa, a repugnancia que tinham os progressistas em aceitar partilha no gabinete extra partidario, ou de colligação, sem que se promettesse cathegoricamente ao parlamento que se procederia á revisão do monstruoso *testamento*, com que o ministerio demissionario ousara augmentar extraordinariamente as despezas do thesouro, já depois de ter apresentado ao rei sua exoneração.

O Sr. Martens replicou em uma epistola muito azeda (é a 3ª ou 4ª que publica nas gazetas desde que chegou de Lisboa) dizendo que se o despacho de seu filho fosse illegal, o demittissem, mas que nesse caso lhe dessem a elle tambem a demissão do lugar que exerce na diplomacia.

Diz-se que se o Sr. Martens Ferrão insistir pela sua exoneração de embaixador em Roma, o governo approveitando essa excellente resolução deve immediatamente satisfazel-o.

Pelo menos é o que se lê nas folhas progressistas.

A *Gazeta de Portugal*, de que reassumio a direcção politica o Sr. Antonio de Serpa Pimentel, defende calorosamente o Sr. Martens Ferrão.

— Foi ou vae ser demittido de governador geral da India o Sr. Vasco Guedes de Carvalho e Menezes, sendo nomeado para exercer aquelle governo o general Francisco Maria da Cunha, cujos serviços como governador geral nas provincias de Macau e de Moçambique são uma boa garantia.

Ficará servindo como director do Real Collegio Militar o Sr. Xavier Nogueira, tenente coronel, vice director daquelle importante estabelecimento, de que o Sr. Cunha é director.

— Resolveu-se, segundo consta, sustar a expedição que se preparava em Moçambique com direcção ao territorio do regulo [illegible].

—Foi publicado no *Diario do Governo* com data de 3 de Outubro, o decreto elevando a conde o Sr. visconde de Paços d'Arcos.

— Falleceu ha poucos dias o Sr. Antonio Cardoso Borges de Figueirêdo.

O seu funeral foi hontem, e moitissimo concorrido por grande numero de amigos e admiradores do illustre finado, mas tambem de socios da Sociedade de Geographia de que elle era bibliothecario e um dos melhores ornamentos.

Borges de Figueirêdo era um trabalhador incansavel. A direcção especial do seu espirito levou-o para a archeologia, onde prestou serviços eminentes.

Entre os seus livros avulta, principalmente, o ultimo—O Mosteiro de Odivellas, resultado de uma investigação aturada e profunda.

Além desta bella obra, publicou mais os seguintes trabalhos:

« Coimbra antiga e moderna, Geographia dos «Luziadas», As cidades mortas de Portugal (2 opusculos), Geographia elementar, Onde foi a batalha de Ourique? Homenagem a Luciano Cordeiro, e dous livros de versos, as Horas de poesia e Paulo. »

Ultimamente dirigia e redigia, quasi sosinho, a *Revista Archeologica*, uma excellente reccolta scientifica, onde publicou alguns estudos notaveis de epigraphia e archeologia.

Foi elle tambem que organisou o cathalogo da importante bibliotheca da Sociedade de Geographia, recentemente publicado em volume.

Como professor, na cadeira de geographia da Escola Rodrigues Sampaio, era muito considerado.

Borges de Figueirêdo morreu pobre depois de uma vida laboriosa de 29 annos. Tinha nascido em 1851.

O enterro foi feito a expensas da Sociedade de Geographia.

Deixou uma filha, a Sra. Yolanta da Cunha Borges de Figueiredo, por quem se dedicou sempre com o mais extremoso desvello.

— A camara municipal do Porto, na sua primeira sessão plenaria, approvou por acclamação a seguinte moção apresentada pelo seu presidente:

« A camara do Porto, fazendo justiça á dedicação patriotica, inteireza de caracter e subida competencia dos actuaes conselheiros da corôa, faz votos para que sejam traduzidas em factos as valiosas esperanças annunciadas no programma do governo apresentado ao parlamento portuguez e que corresponde inteiramente ás aspirações da nação. »

— O Sr. conselheiro Antonio Candido Ribeiro da Costa, ministro do reino e interino da instrucção publica, mandou adiar as provas dos

candidatos aos logares de officiaes e amanuenses do ministerio de instrucção publica, para quando novamente se annunciar.

— A 18 deste mez, o Sr. conselheiro José de Mello Gouveia, novo ministro da fazenda teve uma larga conferencia com os moageiros.

Effectivamente as principaes fabricas de moagens de Lisboa e Porto estão fechadas, o que póde produzir uma crise alimenticia. Os moageiros reclamam certas providencias, sem as quaes, provam ser-lhes impossivel, continuar na sua labutação.

Grande numero de operarios, que nessas fabricas se empregavam, estão á *boa vida* como vulgarmente se diz.

Tudo isto são perturbações a que é urgente obviar, porque tal estado de cousas pode causar gravissimos transtornos e comprometter a ordem publica

Por ora os operarios têm procedido sensatamente sendo inuteis as prevenções policiaes que se tomaram quando as fabricas se fecharam tanto em Lisboa como no Porto.

O Sr. conselheiro Antonio Ennes, novo ministro da marinha expedio, pelo telegrapho, a ordem para ser adiada a eleição pelo circulo de Salsete (India) para a qual estava designado o dia 19 do corrente. O motivo do adiamento foi o estado de desordem que havia naquelle circulo, desde a eleição municipal e receiar-se acontecimentos muito mais graves por occasião da de deputado.

— O Sr. Vieira da Silva, digno consul geral do Brazil, offereceu no dia 16 no hotel Bragança um jantar intimo ao Sr. Dr. Rezis de Oliveira, ministro do Brazil em Vienna d'Austria, e a sua esposa.

Trocaram-se brindes muito affectuosos entre alguns amigos que assistiram ao jantar.

— Falla-se em que o Sr. Conde de Macedo (Henrique de Macedo) será nomeado ministro de Portugal em Londres.

— Assumio a presidencia do Tribunal de Contas o Sr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel ex-presidente do conselho de ministros. O Sr. conselheiro Arouca, que era ministro das obras publicas, reabrio o seu escriptorio de advogado n'uma das ruas da Baixa

— A corporação dos officiaes da armada foi no dia 17 apresentar os seus cumprimentos ao novo ministro da marinha.

Em seguida foram ao Ministerio da Guerra cumprimentar o Sr. João Chrysostomo de Abreu e Souza, presidente do conselho.

Recebeu os o Sr. Sanches de Castro, por não ter ido á Secretaria o Sr. Abreu e Souza, por ligeiro encommodo de saude.

— Parece que a colonia brazileira, em Lisbôa resolveu commemorar com um jantar o primeiro anniversario da proclamação da republica.

Eis como *As Novidades* se referem a esta deliberação e a outras que se tomaram a esse respeito:

A convite do encarregado de negocios da republica dos Estados Unidos do Brazil reuniram se hontem (15) na legação alguns membros da colonia brazileira afim de accordar no melhor modo de solemnisar no dia 15 de Novembro o primeiro anniversario da republica.

Foi approvada por unanimidade a seguinte proposta apresentada pelo digno consul geral, o Sr. João Vieira da Silva:

1.º Expedir um telegramma de felicitação ao marechal Deodoro da Fonseca.

2.º Realisar uma sessão solemne na séde da sociedade de beneficencia brazileira em Portugal distribuindo-se esmolas a diversas familias pobres, para o que está habilitado o cofre da sociedade

3.º Inauguração do retrato a oleo do presidente da republica dos Estados Unidos do Brazil na sala do consulado. Este retrato é uma homenagem individual do consul geral.

4.º Um jantar intimo no hotel Bragança.

Foi nomeada a seguinte commissão:

Presidente Dr José Coelho Gomes, secretario Pedro Gonçalves Guimarães, thesoureiro conselheiro Dr. Serra Pinto, vogaes João Vieira da Silva, marquez de Franco, José Seabra Machado Miranda, José Antonio de Freitas, barão de Itanhaem de Andrade e Paulo Porto Alegre.

Estas festas teem um caracter muito intimo e exclusivamente brazileiro. Na legação do Brazil está aberta a inscripção para todos os membros da colonia brazileira que queiram adherir A commissão vai tambem enviar circulares a todos os brazileiros residentes em Lisboa e de que tenha conhecimento. Será convidada a assistir a estas festas a sociedade de beneficencia brazileira no Porto.

— A' 20 deste mez celebraram se na Sé exequias solemnes pelo finado rei D. Luiz I. A' 19 é que fazia um anno do seu passamento, mas por ser domingo ficaram os suffragios para o dia seguinte. O corpo diplomatico, todo, sem excepção e grande numero de funccionarios, pessoas da côrte etc. Assistio el rei, a rainha D. Amelia, a rainha mãi e o Sr. infante D. Affonso.

Muitas outras missas se resaram em Cascaes Cintra e outras localidades por alma do rei D. Luiz

O Sr. Carlos I já veio para Lisboa e vai muito melhor.

L.

REVISTA DIARIA

Representante de Pernambuco — No paquete *Finance* seguio hontem para a capital federal, onde vai tomar parte nos trabalhos do Congresso, o senador por este Estado Dr. José Hygino Duarte Pereira.

Agradecendo o seu cartão de despedida, desejamos lhe feliz viagem.

Senadores e deputados — No paquete *Finance*, passaram ante-hontem para o Rio de Janeiro os senadores pelo Estado do Pará Drs. Paes de Carvalho, Barata e Baena; e os deputados do mesmo Estado desembargador Gomensôro, Nina e Indio do Brazil.

Escola Normal — A's 10 horas da manhã de 6 do corrente mez começarão pela prova escripta os exames finaes dos alumnos dos diversos annos da Escola Normal. As provas escriptas serão effectuadas simultaneamente por todos os alumnos de cada cadeira, na razão de duas por dia; e as oraes em turmas de 8 examinandos.

Ferro via de Olinda — Informaram nos que o machinista dessa linha ferrea, de nome Carolino dos Santos, quando estaciona na rua Princeza Isabel, e por alli transita na occasião algum *bond*, tem o habito de lançar sobre este jactos de vapor, que offendem e sujam os passageiros do mesmo *bond*.

Como estamos persuadidos de que o digno gerente d'essa empresa ignora o facto, aqui o registramos para sua sciencia e providencias consequentes.

Fabrica de papel — Em boa hora levanta se entre nós o espirito industrial, que se manifesta por externações como esta que serve de titulo á esta noticia.

Acaba de ser lançada na praça a subscripção de uma empreza fabril com o fim de preparar papel, sendo d'ella encorporadores os Srs. engenheiro Dr. Francisco de Souza Reis, Dr. José Maria de Albuquerque Mello e capitão João Rodrigues de Moura; e é para notar o facto de, apenas aberta a subscripção, serem logo tomados 250:000$000, metade do capital social.

Este resultado prompto é a affirmação mais positiva do conceito implicito nas palavras com que começamos esta local, ao mesmo passo que é tambem a condemnação formal do systema de privilegios; pois havendo uma concessão ha longos annos em taes condições, nunca poude o concessionario levar a effeito a empreza, que *desmanchou se* por si mesma e tornou-se caduca, ainda por inexecução das condições estipuladas para consagração do exclusivo.

A empreza, pois, que se inicia sob tão lisongeiros auspicios, que revela por tal modo a confiança que os nossos capitalistas nella depositam pelo futuro da exploração, tem em si o germen fecundante de sua prosperidade.

Nenhuma outra empreza, com effeito, se lhe pode avantajar pela facilidade das materias primas e por mercado prompto para os seus productos, mesmo no paiz; o que lhe é, não ha negar, um elemento de vitalidade, e mais uma garantia aos capitaes empregados.

A empreza goza simplesmente, sem excluir a nenhuma outra similar, de isenção por 10 annos de impostos do Estado incidentes na introducção dos machinismos e nos edificios e productos da fabrica, favores sem duvida mui modestos por parte dos poderes publicos, mas de grande significação para a exploração.

A' auspiciosa empreza acompanham os nossos votos, porque é um emprehendimento que interessa ao movimento economico de nossa terra pelo [illegible] que lhe traz, pela expansão de [illegible] que realisa.

Sinistros maritimos — Segundo o Boletim do *Bureau Veritas* referente ao mez de Agosto proximo passado, deram se nesse mez os seguintes sinistros maritimos:

Em navios de vela perderam se 65, sendo 1 americano, 23 inglezes, 2 austriacos, 1 chileno, 2 dinamarquezes, 1 hespanhol, 6 francezes, 3 hollandezes, 2 italianos, 18 norueguezes, 1 portuguez, 3 russos e 2 suecos, comprehendidos neste numero 6 navios que se julgam perdidos por não haver noticia d'elles.

Em navios a vapor perderam se 10 sendo 8 inglezes e 2 norueguezes.

Villa Operaria — O Sr. Dr. Chrockatt de Sá, engenheiro em chefe e director da estrada de ferro Sul de Pernambuco, nutre o pensamento, com a associação dos demais companheiros e pessoal daquella estrada, de fazer construir habitações hygienicas e commodas para os operarios da grande officina situada na cidade de Palmares, addicionando-lhe Monte-Pio; bibliothecas, escolas nocturnas de instrucção primaria e secundarias rudimentaes e outros conhecimentos que a physiologia moderna conhece.

Para realisação desse pensamento complexo e de grande alcance, o illustrado Sr. Dr C. de Sá solicitou do Exm. Sr. ministro da agricultura a concessão de terrenos que a mesma estrada possue nas immediações da officina tendo obtido do Exm. Sr. Barão de Lucena seu apoio e promessa de concorrer para o exito de tão feliz idéa bem como iguaes seguranças por parte de outros cavalheiros distinctos por suas qualidades e posição social.

Em reconhecimento a essa boa vontade, no dia 31 do mez ultimo, por occasião de seu anniversario, o corpo operario da estrada, tendo á frente uma banda de musica, foi felicital-o, dirigindo-lhe saudações enthusiasticas e reconhecidas; e tambem o pessoal do escriptorio, tendo á sua frente o respectivo secretario, apresentou lhe uma mensagem de reconhecimento á actividade e zelo, carinho e protecção que sóe a todos dispensar, depositando em suas mãos por esta occasião duas cadernetas da caixa economica, com valores nella depositados, uma para fundação com os juros annuaes de um premio denominado D. Deolinda Pinheiro Chrockatt de Sá, cujo destino elle daria; e outra para auxiliar o Monte pio operario.

Sorprehendido com tão significativas provas de apreço que lhe deram, pelo que elle chama seu dever de minorar as condições daquelles que estão sob sua direcção; penhorado á manifestação tão expressiva, abundaram-lhe palavras de congratulação aos manifestantes e de reconhecimento ao auxilio e animo que traziam os seus companheiros á idéa venturosa; a todos os quaes offereceu em seguida um copioso copo d'agua, em cuja permanencia trocaram se brindes de cordeal satisfação, seguindo-se-lhe como complemento dessa festa intima uma *soirée* que correu alegremente até alta noite.

O desenvolvimento progressivo que tem tido a cidade de Palmares, depois que nella se fixou o escriptorio central, como ha muito era reclamado, é patente aos olhos de todos; pois a ninguem pode escapar o movimento dos operarios entre os quaes se contam artistas de grande merito; a construcção de obras novas; o reparo e reconstrucção das machinas até então encostadas; o fabrico de carros; sendo que para execução de todas essas obras se acha o velho pardieiro das officinas supprido de machinas modernas as mais aperfeiçoadas.

E' alli hoje um constante labor, e disto é um testemunho irrecusavel o pessoal da comitiva do Exm Sr. Barão de Lucena, quando, em excursão á Colonia Isabel, alli esteve, e foi espectador da sorprendente e indescriptivel scena do trabalho, presenciando ao mesmo tempo funccionar todas as machinas, forjas e operarios.

A instancias do Dr. C. de Sá, S. Exc. o Sr. ministro da agricultura autorisou o credito de 30:000$000 para serem applicados no até então imprestavel edificio das officinas que tanto custou ao estado; e felizmente acham se as obras em bom andamento, e nellas trabalham peritos officiaes, que desta cidade para alli foram.

Si o que temos exposto é um florão da administração do Sr. Dr. C. de Sá, é força reconhecer que entre os collegas tem elle excellentes auxiliares, que lhe acompanham as vistas e correspondem a confiança que justamente lhes é dada.

Mortalidade — No cemiterio publico de Santo Amaro foram sepultados em Outubro:

	Corpos
De 1890	427
De 1889	259
De 1888	278
De 1887	242
De 1886	255

A media diaria dos enterramentos em Outubro findo foi de 13 77 corpos.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 12, em que houve vinte e cinco; 27 em que houve vinte; e 1 e 7 em que houve dezenove

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 23, em que houve seis; 21, em que houve sete; e 14 e 17 em que houve oito.

Mortandade por variolas — No proximo findo mez de Outubro sobre 427 corpos sepultados no Cemiterio de Santo Amaro, 174 o foram como victimas de variolas.

Este numero representa 40,74 daquelle.

Desde o inicio da epidemia tem sido estes os totaes dos enterramentos naquelle cemiterio e das victimas da peste.

MEZES	TOTAL	VARIOLOSOS
Abril	392	90
Maio	537	209
Junho	665	311
Julho	830	465
Agosto	773	434
Setembro	546	308
Outubro	427	174
Total geral	4.210	2.011

A mortandade por variolas é assim representada:

Abril	22,96 %
Maio	37 62 %
Junho	49 77 %
Julho	56 02 %
Agosto	56.14 %
Setembro	54.42 %
Outubro	40,74 %
Do total	47,76 %

Guarda Nacional — Teve lugar no dia 31 de Outubro a 2ª reunião do Club Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, entrou se na ordem dos trabalhos.

Foram admittidos como socios os Srs. tenente coronel Francisco Pedro Boulitreau e capitão Antonio Alves Carvalho; leram-se differentes officios; e approvou se uma indicação do Sr. capitão Costeiro de Matos no sentido de agradecer se officialmente aos Srs. tenente Salustiano Lopes do Rego Barros a offerta de 5 livros embranco, ao alferes Oliveira Paixão a disposição dos seus serviços, e a Sociedade Luso Brazileira a sua acquiescencia ao pedido do club no concernent a sede social.

Em seguida, foi habilitada a thesouraria a realisar o pagamento de diversas despezas autorisadas pela presidencia da sociedade, e nomeada uma commissão para reclamar do governador do Estado sobre a exoneração do professor tenente Gaspar Antonio dos Reis, que da cadeira da Casa de Detenção fôra transferido para a de Panellas, depois de fallarem sobre o assumpto diversos officiaes associados, dando por fim conta o 1º secretario de ter officiado aos novamente eleitos para virem empossar se.

E não havendo nada mais a tratar, depois de ter marcado a terceira reunião para o dia 6 do corrente ás 7 horas da noite na respectiva séde, o presidente capitão José Alfredo de Carvalho levantou a sessão.

O Abysmo — A' Livraria Quintas chegou esse romance de Dickens E. W. Collins, traduzido por Joaquim dos Anjos e editado em publicação popular pela Companhia Nacional Editora de Lisboa.

Escripto importante e digno de ser lido, pode ser procurado na mesma livraria, a cujo proprietario agradecemos a offerta que delle nos fez.

Serviço militar — E' hoje superior do dia o cidadão major Carlos Telles, e faz a ronda de visita o cidadão tenente Coelho

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

O Povo — Foi hontem distribuido o primeiro numero desse periodico republicano, de que é proprietario e redactor o cidadão Amaro Pessoa.

Seu programma consubstancia-o no amor a republica e defeza ao povo

Agradecemos a visita.

Loteria do Pará — Foi vendido n'este Estado, o n. 3746 com o premio de 60:000$000 da loteria do Para pela casa das Portas Felizes rua do Cabugá n. 1, de Antonio Porto & C.

Afogados de Ingazeira — Escreveram-nos em 20 de Outubro proximo findo:

« Começo por fazer uma emenda á minha missiva, onde, ou por descuido não sahio entre os nomes dos candidatos aqui votados o nome do Sr. Dr. José Mariano, que obteve 53 votos.

« Conforme noticiei, abrio se no dia 6 do corrente a 2ª sessão do jury de S. José do Egypto, dia em que não poude funccionar por falta de numero legal, sendo adiada para o dia seguinte.

« No dia 7 foi submettido pela terceira vez a julgamento o réo Cypriano José da Rocha, pronunciado no art. 192 combinado com o art. 34 do codigo criminal.

« O conselho reconheceu a existencia do facto criminoso, praticado casualmente no exercicio de acto licito feito com tenção ordinaria, sendo por isto ainda esta vez absolvido. Foi seu defensor, o cidadão José Vicente.

« No dia 8 foi submettido a julgamento o réo Valentino Pereira de Moraes, pronunciado no art. 272 do codigo criminal. O conselho de sentença, que reconheceu a auctoria dos ferimentos graves e negou a do roubo, condemnou-o no grão maximo do art. 205 do citado codigo. Occupou a cadeira de defesa, o cidadão Manoel Arão.

« No dia 9 foram submettidos os réos Manoel Furtado Leite e José Macena, pronunciados no art. 257 do codigo criminal, sendo ambos condemnados nas penas do grão medio do referido art. Patrocinou a causa dos mesmos réos, o cidadão Leocadio Baptista de Oliveira Lucas.

« No dia 10 foi submettido o réo Joaquim de Siqueira Campos, pronunciado no art. 205 do codigo criminal. O conselho de sentença não reconhecendo a gravidade dos ferimentos e não se tendo dado a prisão em flagrante, julgou perempta a accusação. Foi defendido o mesmo réo, pelo cidadão Manoel Arão.

« Presidio á toda sessão o Dr. juiz de direito da comarca José Francisco Ribeiro Pessoa, accusando o Dr. promotor publico, Joaquim da Silva Cabral.»

Esmola — Sob envoltorio e em carta assignada D. A., recebemos hontem 10$000, para destribuir com 5 viuvas pobres, em suffragio das almas dos pais do mesmo signatario.

Fizemos assim destribuição:

D. Maria Joanna da Silva, rua Padre Nobrega	2$000
D. Herminia Sette, rua Visconde de Albuquerque	2$000
D. Maria Autran, rua Santa Thereza	2$000
D. Anna Joaquina de Vasconcellos, rua de Hortas n. 43	2$000
D. Maria Cavalcante Accioly Lins, rua de Aguas Verdes n. 17	2$000

Partida — No dia 1 do corrente seguio no *Equateur*, com destino a Portugal, o Sr. Antonio Ferreira de Azevedo, socio da acreditada casa commercial — Paris n'America, estabelecida na rua do Barão da Victoria.

Bons ventos o conduzam ao seu destino.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor francez *Colonia*:

João Fernandes da Graça, José Antonio da Veiga, Antonio Vieira, Joaquim Cascão Ribeiro Manoel Francisco da Silva, José Mariano, Manoel Segundo, Jorge da Conceição, José Vaz Agostinho.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Ortegal*:

Louiz Sauvage e Jean Boffi.

— Chegados da Europa no vapor allemão *Valparaizo*:

Niels Olson, Lidia Olson e Olga Olson, Ramus Sliott, Manoel Ferreira Alberto, João Rogerio Nunes da Silva.

— Chegados do sul no vapor inglez *La Plata*:

Manoel Ferreira, Joaquim Mendes da Costa, Domingos Pires Coelho, José Domingues Geraldes, Antonio Amaro Roque, Francisco Ferreira Caminha João Pereira, J. Lathan e 3 filhos, Alfredo Guimarães, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, José D Magalhães, Gregorio Magalhães, Lindelino Souza, Olavo de Freitas Martins.

— Chegados do sul no vapor francez *Equateur*:

Dr. Pedro Wanderley Jacques, Francisco Coelho, João Salgado e sua senhora, Henrique Burle.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Manoel G. da Silva Papoula, Antonio F. de Azevedo, Francisco Gonçalves de Mattos, Rosa Pereira e 1 filha, Antonio Fernandes Nogueira, Joaquim Luiz dos Santos, Barão de Albuquerque e 1 criado, John C. Lampe.

— Chegado do Norte no vapor Americano *Finance*:

D. L. Slipp.

— Chegados do norte no vapor nacional *Alagôas*:

Palmyra Levy, Euphrasia Luiza, Charls Morraille, Sebastião Lemos, José Nascimento, Dr. Hercilio L. de Souza, Octavio F. da Costa Miranda, Eugenio L. Vilhena Fernandes e 1 criada, Dr. Jesuino J. de Freitas, Ugo Castiglioni. João Lamaro, Manoel Ignacio Pereira, Antonio F. dos Santo e sua senhora, Maria J. de Souza Sarat va Henrique Sallaty, Benvenuto Carlos, Manoel José de Pinho e Trajano Santos Pereira.

— Chegados da Europa no vapor francez *Nerthe*:

A. Landis, Julia Kablet, Alfredo da Silva Nogueira, Vitto Cozzi, Nicolo Cozzi, Guizeppe Mariano, Francisco Lasvavitero, Pietro Gabrielle, Lucio Giovanni, Angelo Russo, Giovanni Russo, Angelo Chiapello, Biagio Chiapello, Guiseppe Lauria, Gaetano Lauria, Adolphe Riche, Giovanni Cozzi, João José Pereira, Maria Amelia Pereira, Augusto C. Coimbra Pinto e sua senhora, Maria Augusta e 3 filhos, Abigail de Jesus, Constantino de Souza Campos, Manoel Soares Albergario, Manoel A. Ferreira da Silva A. Maia Pessoa, Antonio F. Lopes, Simão Ribeiro, Isaac Bennarrochi, José Maria Martins, Bernardino Ferreira, Joaquim Lopes Albeiros e Antonio da Costa Gomes.

— Chegados do sul no vapor nacional *Sergipe*:

Gabril Fernando Oliveira, Matheus Campos, F. Pereira Freire e 1 irmã, Manoel F. Dantas, 1 praça de policia, Dr. João Gomes Ribeiro, sua senhora, 1 filha e 2 criados, Alfredo do Rego Borges e Antonio de Souza Brandão.

— Chegados do Norte no vapor nacional *Jaboatão*:

Antonio Vianna, Silvana Vianna, Dr. José Camillo Linhares de Albuquerque, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Rolph Boer, Rufino C. Costa, Julião Barbosa, Paschoal Carielo, João Teixeira de Souza, João Henriques, Rosalina M. da Conceição, senador José Bernardo de Medeiros e 1 criado, Dr. José Lopes da Silva Lima, sua senhora e 1 filho, Dr. Daniel P. Ferro Cardoso, sua senhora, 2 filhas, 1 filho e 1 genro. Dr. Pedro A. Pernambuco, Thomaz Ridong, João Paulo de Medeiros e 1 irmã, Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Ignacio Silva, Maria Domingas, Archangela S. Freitas.

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á porta da Alfandega, de mercadorias restantes do vapor *Beberibe*.

Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas na praça do Conselheiro João Alfredo, de moveis de diversos usos, etc., etc.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua da Roda n. 33, de moveis e outros objectos.

Missas funebres — Serão celebradas:

Hoje:

A' 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Emilia Julia Pires Ferreira; ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Luiz José Lopes da Costa; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Joaquim C. de Castro Marques.

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Arthur [illegible] e Mello; ás 7 e 1/2 horas, [illegible] de Santo Antonio de Nazareth e Limoeiro, pela alma de Arthur Lynch Bezerra de Mello.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 2 de Novembro foi o seguinte:

Entraram	8
Sahiram	5
Falleceram	2
Existem	502

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 10 3/4.

[illegible] ás 6 3/4.

Malaquias ás 9

Simões Barbosa ás 11 1/4.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 1/2 horas.

O 1º ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

O 2º dito entrou ás 7 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria do Grão-Pará — Eis os premios da 3.ª serie da 43.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 1 de Novembro de 1890:

3747	60:000$000
6923	6:000$000
890	3:000$000
916	1:200$000
1534	1:200$000
APPROXIMAÇÕES	
3745	600$000
3747	600$000
6922	300$000
6924	300$000
189	180$000
191	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

347 7204 7460 7581

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

454 1795 2581 3976 7929

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

3741 3742 3743 3744 3745 3747 3748 3749 3750

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

6921 6922 6924 6925 6926 6927 6928 6929 6930

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

181 182 183 184 185 186 187 188 189

Todos os numeros terminados em 46 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 23 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 90 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 46.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 23.

A seguinte loteria corre no dia 8 de Novembro com o plano de 120:000$000.

Loteria do Estado de Pernambuco — A 5ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 4 de Novembro (terça feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará — A 1ª serie da 36ª loteria cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia 8 de Novembro (sabbado).

— A 3ª serie da 43ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia .. de Novembro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 1ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 12 de Novembro (quarta feira)

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Foi animada a corrida que no domingo teve lugar no *Prado da Estancia*, contando não poucos pareos, cuja disputa offereceu o mais vivo interesse e prendeu a expectativa do publico.

E, á parte alguns senões, como a partida *pouco boa* do primeiro pareo, a *palestra* de um proprietario na raia com o jockey no quarto pareo e a *negociata* attribuida no ultimo, que até prejudicou ao movimento das apostas, o divertimento correu a contento de todos, foi realmente de agradar, e deu occasião á espansões satisfactorias, como na victoria de Piramon, que Pedro Alexandrino soube habilmente levar ao vencedor a despeito dos valentes parelheiros que com elle competiram.

Resultado das carreiras:

*

1.º Pareo—Consolação—1000 metros—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho no Derby em 1890; podendo entrar eguas deste Estado. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Ida, corrida por Alexandrino, 55 kilos	1º
Mouro, idem por Olympio, 55 kilos	2.º
Boreas, idem por Luiz de França 55 kilos	3.º

Tempo: 72".

Rateio das poules: Ida em 1º 32$700 e em 2º 15$700; Mouro em 2º 11$600.

Movimento das apostas: venderam-se 721 poules, 305 em 1.º e 406 em 2.º, na somma de 3:605$000.

*

2.º pareo — Estado de Pernambuco — 1.000 metros. Animaes pungas. Premios; 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3 º

Pindaro, corrida por Pedro Figueiredo 57 kilos	1.º
Moema, idem por Antonio Meira, 55 kilos	2.º
Djrid, idem por Alexandre, 57 kilos	3.º

Tempo: 70"

Rateio das poules: Pindaro em 1.º 8$700 em 2.º 3$200; Moema em 2.º 8$500.

Movimento das apostas: venderam se 845 poules, 441 em 1.º e 404 em 2.º, na somma de 4:225$000.

*

3.º pareo — Experiencia — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo e no Derby, neste dous mezes Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 2.º e 20$000 ao 3 º

Berlim corrido por Antonio Meira, 55 kilos	1.º
Cauby, idem por Luiz Pereira, 55 kilos	2.º
Potosi, idem por Alfredo de Freitas, 55 kilos	3.º

Tempo: 73"

Rateio das poules: Berlim em 1.º 18$400 e em 2.º 9$500; Cauby em 2.º 11$900.

Movimento das apostas: venderam-se 730 poules, 327 em 1.º e 403 em 2.º, na somma de 3:650$000.

*

4.º pareo — Compensação — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Derby em 1890. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Talisphar, corrido por Antonio Meira, 57 kilos	1.º
Maranguape, idem, por Luis Pereira, 55 kilos	2.º
Malange, idem por Pedro de Figueiredo 57 kilos	3.º

Tempo: 75 1/2"

Rateio das poules: Talispher em 1.º 8$400 e em 2.º 6$000; Maranguape em 2.º 6$400.

Movimento das apostas: venderam-se 1,052 poules, 503 em 1.º e 539 em 2.º, na somma de 5$210$000

*

5.º pareo—Prado da Estancia—1.300 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 250$000 ao 1.º 80$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Attila, corrido por Pedro de Figueiredo, 51 kilos	1.º
Diavolo, idem por João Lucifer, 56 kilos	2.º
Therezopolis, idem por Luiz Pereira 52 kilos	3.º

Tempo: 91 3/4"

Rateio das poules: Attila em 1.º 7$500 e em 2.º 6$100; Diavolo em 2 º 8$400.

Movimento das apostas: venderam-se 368 em 1.º e 331 em 2.º, na somma de 3:415$000.

*

6.º pareo—Emulação—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Piramon, corrido por Pedro Alexandrino, 56 kilos	1 º
Templar, idem Luiz Pereira 54 kilos	2.º
Maurity, idem por Pedrosa, 54 kilos	3.º

Tempo: 80"

Rateio das poules: Piramon em 1.º 24$800 e em 2.º 9$300; Templar em 2.º 6$600.

Movimento das apostas: venderam-se 831 poules, 485 em 1.º e 346 em 2.º, na somma de 4:155$000.

*

7.º pareo—Animação—1,000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Berlim, corrido por Alfredo de Freitas, 55 kilos	1.º
Conforme, idem por Balbino Benjamim, 55 kilos	2.º
My Boy, idem por Pedro Figueiredo, 55 kilos	3.º

Tempo: 76"

Rateio das poules: Berlim em 1· 15$900 e em 2· 9$800; Conforme em 2 9$400.

Movimento das apostas: Venderam se 186 poules, 94 em 1· e 92 em 2·, na somma de 930$000.

*

O movimento geral da casa das apostas constou da emissão de 5,044 poules no valor de 25:220$000.

*

Vieram pelo *Finance* tres animaes, que nos dizem pertencer ao digno sportsman Costa Maia.

São elles o Sirôco, a Cortiça e o Gaulez: o primeiro 1/2 sangue, e os dous outros distinctos membros da familia Olga, segundo nos informam

*

Chegou do Sul o jockey Gustavo, do *turf* bahiano, e que já aqui esteve de outra vez.

*

Nossos prognosticos para a corrida do Derby não falharam na sua assignalação precisa senão nos pareos 3 e 4, onde no entretanto o desacerto foi simplesmente de collocação.

Ida, Pindaro, Attila, Piramon, Templar e Berlim foram indicação dos nossos palpites; e o resultado das carreiras affirmou a prognosticação.

Aquelles a quem nesta não faltou a confiança, não tiveram tambem que arrepender se, salvaram se do inferno do *turf*, que é a perda, e subiram a gloria do mesmo, que é o ganho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Campina Grande

AOS LEITORES DA « GAZETA DO SERTÃO »

Com o fim de orientar os leitores da *Gazeta do Sertão* sobre a causa da repentina mudança de linguagem do seu redactor a meu respeito, vou referir o que se passou entre mim e elle.

Vindo o bacharel Irineo Pereira á minha casa nas proximidades da ultima eleição propor um conchavo para esta, disse-me que esperava dos conservadores de Campina senão inteiro apoio á sua candidatura, ao menos certa condescendencia, não só porque estava de accordo com o Barão de Abiahy, como porque nos ultimos tempos não tinha se occupado na *Gazeta* das individualidades locaes, a que seria obrigado, havendo lucta renhida no pleito eleitoral.

Respondi lhe que a lucta era inevitavel, uma vez que elle era candidato, pois ainda estava muito fresco na nossa memoria o seu procedimento na eleição passada, e que portanto o mal que lhe podessemos fazer no pleito fariamos; nem elle podia esperar de nós outra cousa, não só por seu procedimento anterior, como porque o seu accordo com o Barão de Abiahy, não modificaria a nossa posição, em primeiro lugar por não ter sido o Barão o director da politica conservadora de Campina, mas sim o Dr. Trindade, que não fazia parte da opposição; em segundo, porque não iamos ás urnas em virtude das nossas antigas crenças politicas, porém, no interesse geral do Estado, e especialmente no de Campina Grande.

Quanto ao conchavo não podia fazel-o não só porque faltava-nos base segura por ter sido augmentado consideravelmente o eleitorado, depois da ultima eleição, como porque os meus amigos não approvariam um acto que privava os eleitores de exercerem o seu direito de cidadão, logo na primeira eleição da Republica.

Com relação á ameaça de occupar-se das questões e individualidades locaes, dava lhe carta branca para dizer de mim o que lhe aprouvesse, pois eram me absolutamente indifferentes os seus elogios ou descomposturas.

Eis o motivo da mudança de linguagem do redactor da *Gazeta do Sertão*, que montou uma typographia unicamente para dar-se importancia politica, servindo se deste novo *Corsario*, como uma arma, para ferir a reputação dos adversarios e até a propria honra das familias destes, com o fim de obrigal os a modificar suas crenças politicas em seu favor.

E parece que com este manejo vai tirando alguma vantagem. Pelo menos lhe aproveitou a respeito do nobre Barão de Abiahy e do digno vigario desta freguezia, Luis Francisco de Salles Pessoa, que a pouco foram victimas da linguagem virulenta e injuriosa da *Gazeta do Sertão* que qualificou ao primeiro de « tribofeiro e ladrão publico, » e ao segundo de « violento, ignorante, hypocrita e immoral, » envolvendo até nestas infamias familias dignas de todo respeito; e, no entretanto são hoje seus alliados, apezar de saber perfeitamente o Barão de Abiahy, que, como politico, nenhum é mais traiçoeiro e traficante do que o redactor da *Gazeta do Sertão*, e não ignorar o vigario Salles que nenhum menos competente para representar o partido catholico do que este redactor, que tem por unica religião o interesse individual levado em certas occasiões até a rapinagem, como nas seccas de 1877 e 1889, e cuja norma de conducta é: « O fim justifica os meios. »

E para aquelles que com toda rasão duvidaram da alliança do digno sacerdote, vigario Salles Pessoa com o indigno candidato perpetuo, bacharel Irineo Pereira, e que não foram testemunhas das predicas catholico-politicas nas vesperas da eleição, ahi está, como prova incontestavel, o protesto firmado pelo Rvm. vigario Luiz Francisco de Salles Pessoa, no qual injustamente qualificou seus amigos de falsificadores e declarou, sob juramento, ter votado no seu detractor, sendo este protesto publicado no mesmo *Corsario*, onde seu nome, sua honra e dignidade de sacerdote foram vallipendiados e arrastados na lama da calumnia e diffamação.

Não pretendo defender-me das calumnias e injurias que me são atiradas da *Gazeta do Sertão*, mas não posso deixar sem analyse os epithetos de *estrangeiro gringo* e outros do mesmo jaez

E' simplismente ridiculo criticar o sotaque de um estrangeiro; mas é de uma vilania e baixeza inqualificaveis lançar em rosto os epithetos de *carcumano gringo*, ao estrangeiro naturalisado, que no longo periodo de 22 annos tem habitado o Brazil, onde constituio familia, que procura manter com dignidade, só porque este quer exercer seus direitos de cidadão, não para conveniencia propria, mas em beneficio da localidade escolhida para seu domicilio.

E se por um momento eu acreditasse que este procedimento encontrava apoio no pensamento de qualquer brazileiro educado, que não seja tão egoista e vilão, quanto é o redactor da *Gazeta do Sertão*, diria a todo o estrangeiro: « Acautelai vos! Não vos naturaliseis, porque emquanto viverdes cuidando dos vossos interesses como estrangeiros sereis respeitados como taes, no dia porem em que vos naturalisardes para exercer o vosso direito de cidadão, embora a vossa custa e em proveito da patria adoptada, ficareis expostos á calumnias, e sereis deste dia em diante mais estrangeiros do que antes da vossa naturalisação »

Para honra, porém, dos brazileiros, a maioria não aceita nem approva semelhante procedimento, e o redactor da *Gazeta do Sertão* bem o sabe; mas tambem sabe que o povo ignorante facilmente acceita estas e outras insinuações, e por isso como, catholico por conveniencia, especula com a ignorancia do povo, procurando tornar odioso um adversario da sua politica traçoeira, especulativa e corrupta.

Campina Grande, 24 de Outubro de 1890.

Christiano Lauritzen.

(Do *Estado da Parahyba*).

O Dr. Martins Junior

(Transcripto do *Jornal do Commercio* do Rio, de 23 de Outubro de 1890)

Falla-se com insistencia no nome do illustre chefe republicano de Pernambuco para occupar uma das Secretarias de Estado da Republica na primeira organisação ministerial proxima a realizar-se; e, se no palacio de Itamaraty foi lembrado esse nome, é o que se póde dizer uma feliz inspiração.

O Dr. José Isidoro Martins Junior é um dos mais prestigiosos e queridos chefes da velha guarda republicana. Bateu-se sempre com denodo e ardor pelas idéas democraticas e, ao passo que outros republicanos se accommodavam na convivencia dos partidos monarchicos ou se esgueiravam nas sombras para evitar a responsabilidade da luta, elle, indefesso, calmo e destemido, estava na brecha, mantendo e sustentando a propaganda das grandes idéas.

Perseguido e acossado por liberaes e conservadores, que negavam o que a justiça e o direito mandavam conceder lhe, Martins Junior atravessou uma verdadeira vida de ostracismo sob o regimen imperial e sobre elle resvalavam todos os golpes desfechados contra o que era então a hydra *anarchica*.

Pelo seu talento, porém, e pelo seu caracter, o moço republicano ergueu alto seu nome, e a sua vida symbolisa uma carreira de triumphos.

Muito joven ainda, distinguio-se como poeta, como critico, como orador, pondo sua intelligencia ao serviço das instituições modernas na Faculdade de Direito do Recife, onde dominava o espirito estreito e carrancista das velhas tradições,

Martins Junior foi o nome de guerra que deu batalha venceu e plantou na mocidade as idéas restaurado as das crenças scientificas da humanidade. Em torno delle agruparam se todas as aptidões, todas as energias, todos os talentos da geração academica de seu tempo, e ao movimento impulsionado por elle deve se a excepcional actividade litteraria, que se notou naquella Faculdade no periodo de 1879 a 1883.

Sua productividade e sua actividade não cansavam. Apezar do verdor de seus annos e dos obices que se erguiam como barreiras insuperaveis ante os seus esforços, elle affirmou a sua individualidade litteraria com os livros: *Vigilias Litterarias*, *Visões de hoje*, *Estilhaços*, *A poesia scientifica*, *Retalhos*, *Visões de hoje* (edição definitiva) *Jesus e os evangelhos* (traducção de Jules Soury), etc.

Polemista energico, o Dr. Martins Junior fez de sua penna arma temivel para defesa das suas opiniões, lutando pelas instituições modernas com a força que lhe emprestava a rija organisação do seu cerebro e a firmeza das suas convicções.

Como orador, empenhou se fortemente na propaganda abolicionista, e electrisava o auditorio quando, depois de aniquilar os argumentos escravistas com dialectica firme e bem deduzida, perorava advogando a sorte dos captivos com os arroubos de sua imaginação de poeta, que, unida a sinceridade de sua alma de democrata, levava a convicção onde havia a duvida, o enthusiasmo onde havia a convicção.

Conhecedor de todas as modalidades da philosophia, com o espirito profundamente saturado das systematisações scientificas, elle dispõe de elementos para bem dirigir qualquer das Secretarias de Estado, imprimindo a essa direcção um cunho moderno e profundamente democratico.

Os seus concursos na Faculdade de Direito, onde hoje tem uma cadeira de lente, mostraram como elle conseguio adunar ao litterato e ao poeta o jurista intelligente e consciencioso.

Caracter firme, sério e honestissimo, elle dá garantias completas de moralidade na administração.

Pensamos, pois, que o governo não poderia confiar a cidadão mais competente nem mais patriota qualquer das pastas ministeriaes, e applaudiriamos com vivo enthusiasmo a nomeação do Dr. Martins Junior.

Ao generalissimo recommendamos o nome do benemerito pernambucano.

Viva a Republica.

Goyanna

Na *A Plebe* de Goyanna deu de novo signal de vida o Sr. Andrade Luna, que, em linguagem impropria de um homem serio, declara desistir do compromisso que contrahio de responder os nossos artigos.

A principio causou-nos riso o artigo do Sr Andrade Luna, mas, depois, despertou nos compaixão por ver que S. S. soffre seriamente de alguma alteração mental.

Não sabemos classificar a molestia de que foi atacado o cerebro do Sr. Andrade Luna, mas podemos affirmar, sem medo de errar, que S. S. está soffrendo de molestia muito seria.

Um homem educado, em seu estado normal, não escreve o que se lê n'*A Plebe* firmado pelo Sr. Andrade Luna. Seja mais sensato, meu charo senhor, note que vive em uma sociedade, que exige respeito e bons costumes, e não queria alcançar premio por ser grosseiro.

Venha discutir, conforme comprometteu-se, e declare com franqueza se acceita ou não como causa da decadencia de Goyanna os factos por nós enunciados.

E' este o ponto da questão, e para a sua discussão não torna-se preciso o emprego de insultos e grosserias, somente proprios de quem, no desespero de não poder alcançar facilmente uma porta de sahida para livrar se das consequencias de uma leviandade que commetteu, tem necessidade de lançar mão de todos os meios para embair o espirito publico.

Nós julgamos dispensados de nos defender dos ataques que nos tem sido dirigidos, porque elles não nos podem attingir, visto como entre nós e os nossos detractores existe uma barreira invencivel, que é a opinião publica, para cujo juizo appellamos.

Com a publicação dos nossos artigos tivemos em mente um fim muito diverso daquelle que nos quiz emprestar o Sr. Andrade Luna:

Trabalhamos e nos esforçamos para collocar Goyanna na altura em que deve ser collocada, e de accordo com as nossas forças procuramos defender os sentimentos de nobreza e dignidade da miseria do povo goyannense, afastando della a responsabilidade dos factos criminosos que tanto tem concorrido para a decadencia daquella cidade. O Sr. Andrade Luna proceda da mesma forma, e discuta a questão no ponto em que a collocamos, sem *descer* a analysar individualidades.

Um observador.

Ao publico

(ESCANDALO)

Conforme prometti, venho hoje á imprensa cumprir a minha palavra defendendo-me da calumnia a meu respeito publicada na *Gazeta da Tarde* de 31 do proximo passado mez.

Assim procedendo, não o faço em attenção á mesma folha que é bem conhecida em nossa capital como *a mais noticiosa de factos verdadeiros e o que mais repugnancia tem de atassalhar quem quer que seja á primeira informação anonyma que recebe.*

Com a publicação das cartas que adiante vão firmados por assignaturas insuspeitas e de visinhos mais proximos e fronteiros á casa onde resido fica exhuberantemente provada a inverdade da carta anonyma publicada pela *Gazeta da Tarde*, carta que foi a base do commentario da mesma folha sobre a minha individualidade.

Por ellas se vê que pessoas estranhas e não moradoras na rua onde resido incumbiram-se de minha accusação.

Amanhã não só farei publicar um outro artigo em minha defeza, como transcreverei documentos que aviltam e demonstram a baixeza dos que hoje são os meus aggressores.

Tambem explicarei e darei ao publico conhecimento do que foi occorrido com o redactor da *Gazeta da Tarde* e os cidadãos tenentes coronel Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho e 2º tenente Antonio Affonso de Barros Cobra.

Eis as cartas:

1ª

Cidadão.—O abaixo assignado, morador á rua da Paz n. 28, em cuja rua seis tambem morador, tendo sido victima da calumnia que se acha publicada na *Gazeta da Tarde* sob a epigraphe *Escandalo*—e querendo restabelecer a verdade, provando o contrario do que se acha escripto na mesma folha, vem vos pedir como visinhos mais proximos de sua residencia que respondais a pé desta se alguma vez vos foi pelo supplicante falto o respeito a vossa familia ou á qualquer pessoa que vos diga respeito e moradora na mesma rua, e bem assim se directa ou indirectamente já observastes por qualquer acto do supplicante ou das pessoas que frequentam sua casa a menor falta de moralidade em sua residencia

Esperando que respondaes o que de verdade e de vossa consciencia for, se subscreve de vós criado e obrigado.

Capitão Francisco Solano Molina.

Recife, 1º de Novembro de 1890.

Não. Não.
Aninio de Carvalho.
Miguel Archanjo Coutinho.
Thomaz d'Aquino Silva Loureiro.

—

Eu, abaixo assignado, declaro que, com referencia á carta do capitão Molina, tenho a responder o seguinte: que nem eu, ou pessoa de minha familia, fomos victimas de qualquer desrespeito por parte do mesmo capitão ou de pessoa que o frequentam.

Recife, 3 de Novembro de 1890.

José Olympio Pereira.

Não. Não.
José Machado Soares.
Antonio Luiz do Rego Barreto.
Refiro me ás respostas acima.
Serapião do Reges Barros
A rogo de Antonio Dias da Silva, Antonio Baptista de Miranda.
Manoel do Banco.

Sr. capitão Molina.

Em resposta á sua carta, de hontem, tenho a dizer lhe o seguinte:

1º Ignoro as accusações de que me falla.

2º—Não tendo o habito de frequental-o, por isso que mantemos simples relações de cortezia, nada posso affirmar acerca de sua vida intima; entretanto, devo dizer, em abono da verdade, que jámais foi, nem pessoa de minha familia, desrespeitado por palavras ou gestos offensivos á moral e bons costumes, quer de sua parte, quer da parte das pessoas que vão á sua casa.

Releva ponderar, porém, que toda a familia que tem por costume retirar se da porta, sempre que vê reunidas pessoas de vida livre, gracejando ou conversando expansivamente (como é possivel que tenha acontecido) nunca poderá ouvir ou presencear cousas que lhe desagradem.

Quero crer, portanto, que as familias residentes nesta rua não terão queixas a murmurar a seu respeito.

Salvo melhor juizo.

Recife—rua da Paz n. 30—2 de Novembro de 1890.

José Monteiro Pessoa,

—

AO PUBLICO

Lendo na *Gazeta da Tarde* de 31 do mez findo, deparei com uma carta dirigida a digna redacção da mesma *Gazeta* assignada por um familia indignada, na qual chama a attenção de quem competir, para o irregular procedimento do illustrado cidadão capitão de bombeiros Francisco Solano Molina.

Não costumo tomar questões alheias, porem, como pai de familia e visinho do mesmo Sr. capitão Molina, vejo-me forçado vir ao publico declarar que é falso tudo quanto diz dita carta, pois sou o primeiro a reconhecer o bom procedimento e bôas qualidades que ornam o capitão Mollina.

Faço votos a Deus para que esta familia indignada não se occupe commigo e minha familia.

Thomaz de Aquino Silva Loureiro

Recife, 2 de Novembro de 1890.

—

Não sendo os meus accusadores, moradores na rua onde sou residente, está ipso facto provado a inverdade da accusação por mim soffrida, pois alem de tal circumstancia faço publicar as cartas que acima se acham.

E até amanhã.

Recife, 4 de Novembro de 1890.

Capitão *F. S. Molina*

Eleição dos devotos que têm de festejar a Excelsa Senhora do Rosario em sua igreja na freguezia da Varzea no dia 6 de Janeiro de 1891.

Juiz da festa
O cidadão João Antonio da Costa.

Juiza da festa
A Exma Sra. D. Thomazia Maria da Porciuncula.

Juizes por eleição
Os cidadãos:
Capitão Alexandre Americo de Caldas Padilha.
Professor Ludgero Lopes Lima.
Negociante João Antonio da Cunha Cartella.
Thiago Victor Pereira
Dr. Arthur Orlando da Silva.
Capitão Marianno de Figueirôa Faria
Padre Valeriano de Aleluia Correia.
Tenente Alfredo Gibson
Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.
Tenente-coronel Francisco Faustino de Brito.
Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Barão de Souza Leão.
Dr. Hortencio Peregrino da Silva.
Professor Simplicio da Cruz Ribeiro.
Major José Elias de Oliveira.
Dr. Carlos Alberto de Menezes.
Tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Coronel Luiz Cesario do Rego.
Capitão João Rodrigues de Moura.
Visconde da Silva Loyo.
Commendador Luiz Duprat.
Commendador João Fernandes Lopes.
Negociante Manoel Ferreira.

Juizas por eleição
As Exmas. Sras.:
Esposa do cidadão capitão Joaquim de Medeiros Raposo.
Esposa do cidadão capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães.
Filha do cidadão Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Esposa do cidadão Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Esposa do cidadão professor José Firmino Ribeiro.
Esposa do cidadão professor Francisco da Silva Miranda.
Esposa do cidadão professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Filha do cidadão tenente Adolpho Octaviano Leal Ferreira.
Professora D. Leopoldina Romana Mendes Gonçalves.
Dr Francisca de Paula Rodrigues de Araujo.
Esposa do cidadão Dr. Castro Nascimento.
D. Maria Celecina, esposa do Dr. José Antonio Saraiva Junior.
Esposa do cidadão capitão Henrique de Magalhães.
Esposa do cidadão tenente Bellarmino de Athayde
Esposa do cidadão desembargador Quintino José de Miranda.
Esposa do cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva.
Esposa do cidadão capitão Calixto José de Mello.
Esposa do cidadão Dr. Antonio de Souza Pinto.
Filha do cidadão Barão de Nazareth.
Esposa do commendador Antonio Francisco da Costa.

Juizes por devoção
Os cidadãos:
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
Revm. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.
Capitão Nuno Alves da Fonseca.
Major Leopoldo Borges Galvão Uchoa.
Tenente Heliodoro Candido Ferreira Rabello.
Tenente Hermillo de Azeredo Coutinho.
Negociante tenente Paulo José Alves.
Tenente Francisco José dos Passos Guimarães.
Tenente Luiz da Cruz Mesquita.
Dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessoa.
Capitão Antonio Pedro Dionisio.
Dr. João Teixeira.
Commendador José M. de Andrade.
Dr. Gaspar de Drummond.
Visconde de Mecejana.
Visconde de Tabatinga.
Negociante Joaquim Luiz Teixeira.
Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Negociante João Alfarra.
Commendador João José Rodrigues Mendes.
Francisco Saraiva de Araujo Mello.
Walfrido Camello Pessoa.
Dr Joaquim Correia de Araujo.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
João Mathias da Silva
Dr. Antonio Gomes de Mattos.

Juizas por devoção
As Exmas. Sras.:
Baroneza da Soledade.
D Leonor Porto.
D Joventina Antunias Carneiro.
D. Francisca Izidora da Conceição.
Esposa do cidadão capitão Francisco Evaristo de Souza.
Esposa do cidadão Luiz de França Padilha.
Esposa do cidadão capitão Sebastião Muniz Basilio Pyrrho
D. Felippa de Mesquita Cardoso.
Esposa do cidadão José Coelho.
Esposa do cidadão José Monteiro Torres de Castro.
Filha do cidadão João Baptista Cabral.
Esposa do cidadão Delphino Lopes da Cruz.
Esposa do cidadão Dr. Joaquim Loureiro.

Juizes protectores
Os cidadãos:
Gerente Houward Fletcher.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Barão de Casa Forte.
Dr. Affonso do Rego Barros.
Pratico Balthasar José dos Reis.
Negociante Manoel Gonçalves Agra.
Dr. José Antonio de Almeida Cunha.
Tenente Francisco de Paula Maia.
Redactor Fortunato Pinheiro.
Empregado publico Francisco Antonio Brandão Cavalcante.
Professor Luiz Felippe de Carvalho.

Juizas protectoras
As Exmas. Sras.:
Esposa do cidadão Agostinho Jacome Bezerra Pessoa.
Esposa do cidadão Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.
Esposa do cidadão João Faustino Nunes da Silva.
D. Euphrosina Rosa da Silva Reis.
D. Anna Carneiro Pereira e Silva.
D. Maria Uchôa Carneiro Leão
D. Elysa Rachel de Albuquerque Gama.

Escrivães por eleição
Os cidadãos:
Alferes Guarino de Souza Peixe.
Tenente Liberato Merenciano de Souza.
Tenente Pedro Celestino de Brito Macedo.
Tenente João Bento Monteiro da França.
Artista José Martins do Sacramento.
Artista Roberto Francisco Furtado.
Artista Fructuoso Thomaz de Aquino.
Artista Salvino Gomes Porto.
Negociante Jorge da Paz Teixeira Lima.
Professor Joviniano José Simões.
Negociante Augusto Honorato de Miranda.
Capitão José de Miranda Fragoso.
Professor Francisco de Abreu Macedo.

Escrivãs por eleição
As Exmas. Sras:
D. Umbelina Pereira da Cunha.
D. Maria José dos Prazeres Soares.
D. Maria Isabel Correia de Araujo.
D. Antonia Luns Correia de Araujo.
D. Guilhermina Soares de Araujo.
D. Digna da Silva Paes Barreto.
D. Lindelina Paes de Moura.

Escrivães por devoção
Os cidadãos:
Professor Felippe Benicio Correia de Figueiredo.
Professor Manoel Benigno da Silva.
Official de fazenda tenente Edmundo Victor Maciel.
Alferes João Pereira de Lima Filho.
Artista João José de Jesus Americo.
Capitão Henrique de Barros Cavalcante.
Alferes José Xavier Faustino Ramos Netto.
Tenente Joaquim dos Santos Ramos.
Tenente Miguel José dos Prazeres.
Artista Jacintho Ribeiro da Luz.
Artista Quirino Lopes de Assumpção.
Artista Luiz de França Zumba.
Alferes Francisco das Chagas Monte.

Escrivãs por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Maria Joaquina de Figueiredo Gomes.
D. Candida Elvecia da Cunha Figueiredo.
D. Rita Monteiro de Souza.
D. Maria de Almeida Amazonas.
D. Minervina Joanna da Conceição.
D. Bernardina Alves de Souza Magalhães.

Mordomos
Os cidadãos:
João da Silveira C. da Cunha.
Antonio Uchôa Carneiro Leão.
Luiz de França da Silveira.
João Rodrigues Baracho.
Manoel Lucas Gonçalves.
José Rodrigues Gonçalves.
Amancio Carneiro de Vasconcellos.
João Agripino de Araujo.
Bellarmino Correia da Silva.
Severo Emiliano Moreira.
Eustaquio Manoel da Vera-Cruz.
Joaquim Manoel Correia de Araujo.
Luiz da Cruz Amorim.
Manoel Rodopiano Pavão.
Augusto Gomes de Miranda.
Manoel Ferreira de Lima.

Mordomas
As Exmas. Sras.:
D. Leopoldina Maria da Conceição.
D. Placida da Conceição Moreira.
D. Aquilina Julia da Conceição.

Procuradores
Os cidadãos:
Luiz de França Correia de Mello.
Felippe Nery da Silva.
José Emiliano Moreira.
Luiz de França Correia de Mello Junior.
Antonio Paixão da Cruz Amorim.
José de Oliveira Guimarães.

Thesoureiro da festa
O cidadão tenente João Carlos Pereira e Silva.

Se menos inveja vos não dominasse!!

Somente hoje chegou me ás mãos o *Jornal do Recife* de 11 do corrente, e lendo-o attentamente como costumo, me não pude conter e dissimular mais censuras injustas, ás vezes inseridas em suas columnas, que seria mais conveniente tivessem os que anhelam tanto—*o bem da patria*—pessoas aptas em suas familias para se elevarem merecidamente: ou se os teem procurarem os licitos degrãos, pelos quaes sobem os que se elevam, do que admirarem os altos poderes que os distinguem!!

Ninguem os privará, se com effeito, são ou teem magistrados pauperrimos, que apesar de não descenderem de dynastias, e apenas de avós muito distinctos, já de origem e já de costumes, hoje tambem se lhe façam conta das—contas que de direito recebem! E porque tambem não possuem um outro engenho—Bom Destino—para como o seu digno proprietario usufruir as vantagens que aquelle tem obtido?!

Assim nesta data escrevo ao meu procurador nessa capital, afim de que pague quanto devo de minha assignatura e me faça assignante de outro jornal, para ver se nelle leio mais algumas nomeações dos descendentes, já por consanguinidade, e já por affinidade do—finado Roque Antunes Correia e outros iguaes bisavós que tanto merecem na opinião dos que o sabem avaliar, porque sou e serei do governo, ao qual sempre dominar a razão e a justiça; e aqui necessito saber quaes os seus actos e as suas determinações, respectivas ao expediente que me poderem dizer respeito e as parcellas da somma, quando por acaso passarem das duas dezenas; porém, que na familia que não inveja dynastia, ha mais nomeados.

Oraçú-merim, 20 de Outubro de 1890.

Suum cuique tribuere.

* * *

4 de Novembro

Completa, hoje, o seu 47º anniversario natalicio a Exma. Sra D. Carlota A. de Albuquerque Oliveira.

Cercada de bons filhos que timbram em dispensar lhe doces cuidados e carinhos, deve sentir-se ella compensada á falta d'aquelles que fruira outr'ora ao lado do seu estremecido esposo que tão cedo lh'o roubou a crua parca.

Comprimentamol-a.

* * *

Despedida

Antonio Ferreira de Azevedo seguindo hoje para a Europa no vapor *Equateur* e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos e freguezes pela presteza de sua viagem, o faz por meio desta offerecendo seus prestimos em Portugal, onde pretende demorar se algum tempo, declarando, igualmente, que deixa como seu procurador o Sr. Cesario Accursino da Silva Papoula a quem confere plenos poderes para tratar de todos os seus negocios.

Recife, 31 de Outubro de 1890.

Observação

Uma das propriedades do vinho do Dr. Vivien é a sua facil e completa assimilação.

Esta rara qualidade contribue muito para tornal-a preferida (dos medicos de creanças principalmente) não só como tonico eminente, mas tambem, em virtude desta propriedade mesma, como excellente digestivo e regulador das funcções do intestino.

O oleo de Berthé é um reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro logar no tratamento das bronchites chronicas, constipações antigas, dos os gres e engorgitamentos das glandulas.

Um remedio vegetal de uma prodigalidade assombrosa

Afinal chegou o dia em que se descobrio dentro da concentrada essencia d'um producto vegetal, um remedio prodigioso e absoluto para a cura de todas as molestias precursoras da thisica A arvore salutar da *Vida*, pois que assim é que verdadeiramente se a deverá chamar; da qual se extrahe este precioso e inestimavel thesouro, é a anacahuita do Mexico, e o *Peitoral de Anacahuita*, é a preparação por excellencia que obtém com a maior facilidade a victoria sobre todas as enfermidades pulmonares. Jamais houve remedio algum que d'entro de tão curto espaço de tempo se tornasse tão universalmente popular. Os testemunhos e attestados de suas innumeraveis curas, em casos de tosse anginas rouquidão, inflammação do peito, bronchites asthma, catarrhos, constipações, &c., se recebem aos centenares por cada correio, enviados de todas as partes do mundo.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Molestias do larynge

São dos attestados constantes do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará os seguintes topicos, com referencia a curas importantissimas de affecções do larynge, realisadas por aquelle soberano e efficaz medicamento:

« Attesto que empreguei o Peitoral de Cambará, do Sr J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de minha familia, que soffria, ha alguns mezes, de uma laryngite, acompanhada de accesso de tosse. – Dr. *Teasco de Gomensoro.* (Rio de Janeiro.)

— « ... tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma forte rouquidão, e depois de ter usado muitos remedios sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido Peitoral de Cambará, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim. — *João Custodio de Andrade Junior.* (Santa Victoria do Palmar.)

— « ... Um filho meu, que se achava soffrendo da larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral do Cambará. — *Antonia Simões Pires da Fontoura.* » (Fasenda de Santa Clara), 2.º districto da cidade de D. Pedrito)

— « Sendo atacado de uma forte rouquidão, e, sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. João Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, áquelles que, soffrendo do mesmo mal, fizeram uso delle, deliberei experimental o, e apenas com dous frascos deste acreditado xaro e, fiquei completamente restabelecido. — *Amando Augusto Machado.* (Rio de Janeiro.)

— « Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. — *Barão de Avellar Rezende.* » (Fasenda de Matto Dentro, estação de Santa Isabel, estrada de ferro Leopoldina.)

« Attesto que, achando se minha esposa, D. Engracia Gutterres Gravana, soffrendo do larynge ha cinco annos, foi aconselhada a usar o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo. - *Ignacio de Assis Gravana.* » (D. Pedrito)

—

São unicos agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., estabelecidos com drogaria á rua Marquez de Olinda n. 23.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz, n. 49.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 560 varielosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

N. 86

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.— Eu abaixo assignado, morador na travessa de João Francisco n. 11 e empregado na typographia do Sr-

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1890.

Por ser dia feriado conservaram se fechados os bancos e a Associação Commercial, sendo portanto nullo o movimento na praça.

Algodão

O mercado mantem-se na mesma posição dos dias anteriores cotando se nominal o de 1ª sorte do sertão a 6$800 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega em Outubro findo até o dia 30, constou de 715.272 kilos sendo 713.894 para o exterior e 1.378 para o interior.

As entradas verificadas em Outubro findo, já conhecidas sobem a 19.771 saccos, sendo por:

Barcaças	4.141	saccas
Vapores	2.141	»
Animaes	2.922	»
Via-ferrea de Caruarú	950	»
Via-ferrea de S. Francisco	160	»
Via-ferrea do Limoeiro	9.457	»
Somma	19.771	saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$400 a 2$600
Somenos	2$200 a 2$300
Mascavados	1$400 a 1$500
Brutos	1$300 a 1$400
Retames	900 a 1$000
Usinas	2$500 á 2$700

A exportação feita pela alfandega em Outubro findo, até o dia 30, constou de 10.310.384 kilos sendo 6.724.905 para o exterior e 3.585.479 para o interior.

As entradas verificadas em Outubro findo, já conhecidas, sobem a 183.106 saccos, sendo por:

Barcaças	73.902	»
Vapores	..	»
Animaes	5.973	»
Via-ferrea de Caruarú	1.835	»
Via-ferrea de S. Francisco	39.935	»
Via-ferrea de Limoeiro	62.361	»
Somma	183.106	saccos

Couros

Couros salgados 355 réis, e os verdes a 250 réis.

Aguardente

Cota-se a 70$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 160$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 20$000 por pipa de 480 litros

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca allemã *Martha Brookelmann*, madeira.
Barca portugueza *Tentadora*, varios generos.
Barca ingleza *Gwendoline*, carvão.
Barca allemã *Martha*, carvão.
Barca nacional *Marinho 14*, xarque.
Barca norueguense *Herta*, carvão.
Barca ingleza *Nevado*, cimento.
Barca norueguense *Hebil*, carvão.
Brigue nacional *Prazeres*, xarque.
Lúgar inglez *Morning Star*, carvão.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, carvão.
Lúgar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Lúgar inglez *Ulster*, barcalhão.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Francolin*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendrop*, xarque.
Patacho portuguez *Mondego*, xarque.
Patacho nacional *Marinho 5.º*, xarque.
Patacho norueguense *Rebekka*, xarque.
Patacho hollandez *Nicolas Trass*, xarque.
Patacho portuguez *Elysa*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE NOVEMBRO DE 1890

Alcool (litro)	310
Algodão em rama (kilo)	386
Aguardente	120
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	177
Assucar mascavado (kilo)	89
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha (kilo)	1$200
Couros seccos espichados (kilo)	374
Couros seccos salgados (kilo)	320
Couros verdes (kilo)	225
Caroços de algodão (kilo)	018
Carrapateira (kilo)	100
Carvão de Cardiff (ton.)	19$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Carnaúba (kilo)	400
Farinha de mandioca (litro)	050
Genebra (litro)	200
Graxa (sebo)	380
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo)	60
Pão Brasil (kilo)	030
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	3$000
Tatajuba (kilo)	020
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Importação

Vapor allemão *Valparaizo* entrado de Hamburgo em 30 do passado e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Amostras 20 volumes a diversos.
Balanças 1 caixa á ordem.
Brinquedos 1 caixa a Emilio Roberto.
Bitter 2 caixas á ordem.
Batatas 200 gigas a Carls Vander Linden.
Cerveja 125 caixas á ordem, 3 a Browns & C., 40 a Ramos Geppert & C.
Candieiros 1 caixa á ordem.
Cognac 20 caixas a Pereira de Faria & C
Chapéos 2 caixas a Raphael Dias & C, 1 a Bruno da Silva Carvalho & C, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Deodato Torres & C., 1 a Christiani & C.
Conservas 2 caixas aos mesmos.
Cama 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna.
Drogas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Faria Sobrinho & C.
Encerado 1 caixa a Raphael Dias & C. 1 a Carvalho Irmãos & C
Espelhos 2 caixas a C. Wachsmann.
Feltro 1 caixa a Frederico & C.
Ferragens 5 volumes a Nunes Fonseca & C., 53 á ordem, 2 a Ferreira Guimarães & C., 5 a C. Wachsmann, 1 a Browns & C, 1 a Silva Fernandes & C., 2 a Parente Vianna & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Oliveira Basto & C., 1 a Manoel J. Ribeiro & C., 1 aos consignatarios.
Genebra 30 caixas a Guedes de Araujo & Filho.
Lona 1 fardo a Browns & C., 1 a Parente Vianna & C.
Louça 20 volumes á ordem, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.
Mercadorias 2 volumes a Miguel Isabella, 3 a Nunes Fonseca & C., 4 a Netto Campos & C., 1 a F. P. Boulitreau, 4 á ordem, 3 a Manoel Collaço & C., 2 a Manoel V. Neves 5 a C. Wachsmann, 1 a Browns & C., 1 a A. Stolzenback, 2 a Silva Fernandes & C., 4 a Ramos Geppert & C., 2 a Parente Vianna & C., 2 a E. Samico & C., 4 a Maia e Silva & C, 1 a viuva de Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Guimarães Cardoso & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 8 a M. J. Ribeiro, 11 a R. de Druzina & C.
Maizena 1 caixa a G. Martins & C.
Machinas de costura 23 caixas a Parente Vianna & C., 13 a Vianna Castro & C, 18 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 9 a Guimarães Cardoso & C.
Meios 1 caixa á ordem.
Papel 10 fardos a Nunes Fonseca & C., 4 a Costa Lima & C., 17 a M. J. de Miranda, 4 a Argemiro Falcão, 6 a Ferreira Irmãos & C., 14 á ordem, 1 a F. P. Boulitreau, 3 a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 5 a Miguel Isabella & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Provisões 9 caixas a Carls A. Vander Linden.
Phosphoros 50 caixões a Domingos Cruz & C.
Sabonetes 1 caixa a G. Martins & C.
Tecidos diversos 10 volumes a Bernet & C., 9 a A. Martins & C., 4 a Gonçalves Cunha & C., 1 a Alves de Britto & C., 3 a Francisco Lauria & C., 21 á ordem, 6 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Mendes & Primo, 2 a A. Lopes & C., 1 a Domingos Coelho Soares, 1 a Guimarães Basto & C., 1 a J. Doderlein, 1 a Guerra Fernandes & C., 2 a Loureiro Maia & C., 8 Rodrigues Lima & C., 12 a Monhard Haber & C., 1 a J. Lathan, 6 a Fernando Silva & C., 2 a A. Lopes & C.
Fructas 9 barricas a G. Martins, 50 a Francisco Manoel da Silva & C.
Vidros 1 caixa á ordem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1

Terra Nova—33 dias, lúgar inglez «Silver Sea», de 177 toneladas, capitão John equipagem 9, carga bacalhão, a H. J. Permann.

Rio Formoso e Tamandaré—8 horas, vapor nacional «Beberibe», commandante Rino, equipagem 30, em lastro, á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro — 11 dias, barca norueguense «Jann», de 1090 toneladas, capitão A. Sivertsen, equipagem 16, em lastro, a Niemeyer & C.

Buenos Ayres e escala — 15 dias, vapor inglez «La Plata», de 2149 toneladas, commandante W. H. Milner, equipagem 112, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York e escala — Vapor americano «Advance», commandante Crossman, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez «Colonia», commandante A. Breant, carga varios generos.

Santos e escala — Vapor allemão «Valparaiso», commandante Sekrner, carga varios generos.

Bahia—Lúgar inglez «Silver Sea», capitão John Sorow, carga bacalhão.

Rio Grande do Norte— Lúgar americano «Kate», capitão H. M. Crowley, em lastro.

Rio Grande do Sul e escala—Vapor inglez «E S. Lancaster», commandante Lowis Hanna, carga varios generos.

Southampton e escala—Vapor inglez «La Plata», commandante Milner, carga varios generos.

Navios entrados no dia 2

New York e escala — 25 dias, vapor americano «Finance», de 1419 toneladas, commandante R. Golling, equipagem 67, carga varios generos, a Henry Forster & C.

Buenos Ayres e escala— 10 dias, vapor francez «Equateur», de 2842 toneladas, commandante Moreau, equipagem 125, carga varios generos, a Augusto Labille.

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional «Alagoas», de 1999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Equateur», commandante Moreau, carga varios generos.

Navios entrados no dia 3

Ceará e escala — 6 dias, vapor nacional «Jaboatão», de 391 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

Bahia—9 dias, barca norueguense «Russell», de 634 toneladas, capitão E. Erichsen, equipagem 12, em lastro, a Boxwell & C.

Bahia e escala — 9 dias, vapor nacional «Sergipe», de 411 toneladas, commandante Manoel A. R. de Mattos, equipagem 23, carga varios generos, a Pedro Osorio de Cerqueira.

Santos e escala—6 dias, Vapor allemão «Salerno» de 1139 toneladas, commandante L. Larsen, equipagem 28, em lastro, a Johnston Pater & C

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez «Nerthe», de 2132 toneladas, commandante Lecointre, equipagem 120, carga varios generos a Augusto Labille.

Sahidas do mesmo dia

Santos e escala Vapor americano «Finance», commandante Golling, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala — Vapor francez «Nerthe», commandante Lecointre, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 31 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

49 bois pesando 6,679 kilos.	
933 kilos de peixe a 20 réis	19$060
12 cargas com farinha a 200 rs.	2$400
20 ditas de fructas diversas a 300 rs	6$000
33 columnas a 600 rs.	19$800
66 taboleiros a 200 rs	13$200
9 suinos a 200 rs.	1$800
1 escriptorio a 300 rs.	300
57 compartimentos com farinha a 500	28$500
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
94 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	37$600
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
22 ditos de camarões a 200 rs	4$400
42 talhos a 2$	84$000
	247$260
Rendimento de 1 a 29 do corrente	7 250$660
	7.497$920
Rendimento de Outubro de 89	6.581$480
» » » de 90	7.497$920
Differença para mais	916$440

Preços do dia:
Carne verde de 160 a 440 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 300 a 440 réis a cuia.
Milho de 320 a 340 réis idem
Feijão de 600 a 700 idem

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Cintra*	4
Europa	*Clyde*	6
Europa	*Campana*	6
Sul	*Galicia*	6
Sul	*Espirito Santo*	7
Sul	*Thames*	8
Norte	*Maranhão*	13
Sul	*P. do Grão Pará*	15
Sul	*Brazil*	16
Europa	*Trent*	22
Norte	*Manáos*	23
Sul	*Tamar*	24
Sul	*Alagoas*	27

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Hamburgo	*Cintra*	4 as 3 h
Sul	*Alagoas*	4 as 5 h
Buenos-Ayres	*Clyde*	6 as 2 h
Liverpool	*Galicia*	6 as 11 h
Ceará e esc.	*Jacuhype*	6 as 4 h
Santos e esc.	*Campana*	7 as 3 h
Bahia e esc	*Jaboatão*	8 as 4 h
Norte	*Espirito Santo*	8 as 5 h
Southampton	*Thames*	8 as 2 h.
Sul	*Maranhão*	13 as 5 h
Norte	*Brazil*	17 as 5 h.
Buenos Ayres	*Trent*	22 as 2 h.
Sul	*Manáos*	23 as 5 h
Southampton	*Tamar*	24 as 2 h.
Norte	*Alagoas*	28 as 5 h.

Manoel Joaquim de Miranda, tendo passado, no mez de Setembro ultimo pelo dissabor de ver os meus filhinhos em numero de 6 todos atacados de variolas, salientando-se uma de 10 annos de idade que esteve a morte accommettida de uma febre de grão elevadissimo e a lançar, durante 4 dias, sem atten der a remedio de especie alguma e a sahir as variolas com tanta força que suppunha não haver mais recurso, desde que eram estas confluentes e hemorrhagicas, com tudo fui a um medico de minha amisade, que, ao vel-a, desenganou-a, fui a um outro o illustre Dr. Frederico Chaves, a quem me confesso mui to grato pela delicadeza e promptidão com que acudio ao meu chamado, que examinando a considerou um caso perdido, não podendo ser outro o seu prognostico, attenta á gravidade do mal, notando que, embora não lhe pertencesse a menina, sentia-se elle tambem penalisado; achando-me n'uma afflicção terrivel como se poderá imaginar, por ver finar-se uma minha filhinha, sem haver para ella mais recurso de salvação, sem saber o que fizesse, vou ter com o seu padrinho, o compadre Manoel Joaquim de Miranda, que mandou me ao senhor, e eu o procurei para satisfazel-o porque estava convencido de não haver mais nada que a salvasse porque já deitava ella sangue pela bocca e um halito que não havia quem o supportasse, não recebia mais alimentação por estar com os queixos cerrados, mal tomando colheres de chá pelo canto da bocca, estando completamente surda e sendo tão fortes as contracções que a atormentavam que parecia uma alienada, sendo isto capaz de modificar o coração mais empedernido; relatando tudo isto ao senhor, a quem considero como salvador da humanidade, deu me do seu miraculoso *elixir*, cujo proveito não se fez esperar, por que duas horas depois minha filhinha defecava, o que não fazia ha oito dias, sendo insupportavel o que de dentro deitava; isto me animou e cobrei alguma esperança, que foi augmentando de dia a dia, julgando eu tudo isto um sonho; no 3º dia demonstrava achar-se muito melhorada diminuindo as terriveis contracções e chorando; no 6º dia já tomava o remedio sem difficuldade e me chamava com voz interrompida para pedir me o que desejava, indo sempre em rapido progresso as suas melhoras a ponto de achar se hoje completamente boa, o que para mim considero um milagre do seu poderoso *elixir*.

E' esta a verdade, autorisando-o a fazer desta o uso que lhe convier, afim de tornar publico mais esta importantissima cura do seu importante *preparado*.

Pode o senhor contar com a minha eterna gratidão e com o meu indelevel reconhecimento e receber estas fracas expressões como paga do socego e tranquillidade que deu-me, restituindo me aquella a quem já considerava ter perdido, desde que não tenho outro meio de patentear lhe o meu agradecimento pelo completo restabelecimento de minha filhinha Thereza.—De V. S. amigo attencioso.

Afogados, 25 de Outubro de 1890.

Manoel de Mello Cabral.

N. 87

Recife, 30 de Setembro de 1890.

Sr. Manoel Cardoso.—Para bem da humanidade soffredora não devo calar o que se passou em minha filha de 22 mezes Maria Candida.

Sexta-feira 12 do corrente manifestou-se febre na dita menina a qual foi crescendo de intensidade sendo que sabbado seguinte attingio a 41 e 30º sendo que pelas 6 horas foi accommettida de violentas convulsões, ficando no estado de catalepsia geral espumando já semi morta, occorrendo me a idéa, appliquei-lhe em acto continuo um forte escaldapés após o que lhe fiz ingerir uma colher de oleo de ricino, não deixando de lhe applicar ao mesmo tempo pelo espaço de toda a noute de sabbado e domingo fortes dozes de aconito, continuando no entanto as convulsões a fazer receiar pela vida da paciente me persuadindo eu e minha familia ser proveniente a febre dos ultimos queixaes.

Até que domingo uma familia de nossa amisade vindo em visita ao retirar se nos offereceu um resto que possuia de seu efficaz Elixir, após a sua retirada mandei um meu menino acompanhal a a trazer o remedio e sendo este applicado 3 gotas em uma colher das de chá com agua (ás 9 horas da noute) a creança passou muito socegada a noute e qual a minha admiração quando segunda feira 15 a creança amanheceu toda pintada pelo que se lhe applicou o resto produzindo optimo effeito até que neste dia fui comprar um pequeno frasco e sendo então applicado conforme o receituario, tive o prazer de observar as variolas enchendo umas e outras seccando desde quanto 18 desappareceu totalmente a febre.

Scientifico-lhe mais que se bem que muito vastas as variolas umas mais miudas e outras graudas; fica a paciente sem marcas por não coçar se.

Póde Vmc. desta fazer o uso que lhe convier. Sua casa rua dos Guararapes 57. Cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco. Do seu criado e obrigado.—José Vieira de Siqueira Ferraz.

N 88

Recife, 30 de Setembro de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo adoecido a 12 do corrente mez o nosso caixeiro Joaquim Marques de Oliveira Junior, e conhecendo nós que elle se achava com bastante febre, mandamos chamar um distincto medico, que pouco se fez esperar, depois de o examinar receitou e recommendou que tivesse todo o cuidado que era uma febre de mau caracter; principiamos a dar lhe o remedio da receita ás 4 horas da tarde, e demos continuadamente até ás 10 horas da noite quando presentimos que o doente se achava muito desassocegado e a febre ainda mais alterada, e como fosse a hora já bastante adiantada e não soubessemos onde procurar o medico, tivemos a feliz lembrança de dar uma dóse do seu milagroso Elixir, e experimentando com espaço de 2 horas que o doente estava mais socegado, continuamos a applical o de 2 em 2 horas, achando-se no outro dia o doente livre de todo perigo e no espaço de tres dias veio tomar conta do seu logar, perfeitamente restabelecido; póde fazer o uso que lhe convier.

De quem somos criados e obrigados.

Marques Sobrinho & C.

N. 89

Recife, 28 de Julho de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Cumpre me o restricto dever de dar vos os meus sinceros protestos de alta estima e gratidão, pelo mui feliz resultado que obtive do vosso prodigioso remedio (Elixir Anti-febril).

Sendo accommettido de febre intermittente, no dia 23 de Julho do andante, um filho meu de seis annos de idade, appliquei dóses do dito remedio, de conformidade com o respectivo prospecto, e no espaço de quatro dias achava se completamente salvo ou curado.

Desejando tambem que junte se mais este facto e faça se publico, autoriso vos assim a fazer, a bem da flagellada humanidade.

Subscrevo me

Vosssso admirapor criado e obrigado,

Francisco Verissimo Jesus.

N. 90

Illm. Sr. Cardoso Junior.—Accommettida da variola minha filha Eutalia, de 9 annos de idade, e não tendo meios para comprar medicamentos quando me appareceu uma pessôa de meu conhecimento e me informou sua casa dizendo-me que o Sr. dava remedio (gratis) aos pobres e eu lá fui e effectivamente, é real, tanto que já estavam muitas pessôas recebendo o seu Elixir, e como eu pretendia, o Sr. na occasião não estava porém eu expuz o meu estado de pobreza e fui attendida pelos seus empregados, trazendo em meu poder o seu Elixir, ensinaram me como devia applicar, e appliquei, tirei um resultado tal abaixo de Deus só o seu remedio. O que aqui exponho ao Sr. Cardoso, póde fazer o uso que lhe convier; só peço a Deus que o conserve para alivio da humanidade desvalida.

Moro na rua do Fogo n. 1.

Recife, 31 de Agosto de 1890.

Criada e obrigada.

A rôgo de Tertuliana M. da Conceição, assigno eu, *Bento Antero da Silva.*

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Peitoral de Cambará

Os effeitos curativos deste poderoso remedio manifestam se nas tosses recentes, asthma, rouquidão, dôr e irritação da garganta, bronchite aguda e chronica, coqueluche, etc., enfermidades nas quaes a sua efficacia é completa e incontestavel.

Os agentes—Francisco Manoel da Silva & C.

O Dr. Bonilde Romêro, 1.º juiz substituto desta capital, pode ser procurado á rua Duque de Caxias, n. 66 1.º andar, onde despacha das 10 horas da manhã até as 3 da tarde.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, tendo se mudado para a rua da União n. 17, ahi se acha a disposição de seus amigos e clientes.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Ao publico

Constando me, que alguem mal intencionado, procura manchar minha reputação no sentido de não ter eu feito entrega da importancia arrecadada nos dias 28 e 29 de Novembro proximo passado, da venda do jornal denominado *O Norte*, producto destinado ao patrimonio Maciel Pinheiro, apresso-me a convidar a quem quer que se mostre habilado a vir receber a quantia de 800$700; producto que se acha em meu poder, como consta dos meus livros sob o titulo «Patrimonio Maciel Pinheiro.»

Recife, 29 de Outubro de 1890.

André Maria Pinheiro,

O Juiz de direito João Baptista Giana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante medica retribuição; pode ser procurado a rua do Barão de S. Borga n. 48.

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas, vasias com etiquetas de vinhos de minha casa para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete** e **Bom Cellares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo attenção a do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meu proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia.

Curso de Francez pratico

Todos os dias das 3 ás 4 horas da tarde, para meninos e meninas

Cinco mil réis mensaes

Rua da Conquista n. 24

DECLARAÇÕES

— A companhia Minerva Progresso Pernambucano convida aos seus accionistas fundadores a fazerem a segunda entrada de 10 0/0 ou 5$000 por cada uma das dez acções, até o dia 15 de Novembro do corrente anno, na séde da mesma, á rua da Aurora n. 89, e bem assim substituirem os cheques pelas competentes cautelas; outrosim, do dia 30 de Outubro do corrente anno em diante fica prohibida a venda de quota e partes daquellas que coadjuvaram para o completo das ditas quotas.

Recife, 29 de Outubro de 1890.

O director presidente,
José Cosme de Oliveira.

— De ordem do senhor engenheiro inspector dos portos e obras publicas federaes deste Estado, faço sciente que, a contar desta data, deixa esta inspectoria de responsabilisar-se pelas pedras pertencentes ao Sr. Antonio Pereira de Carvalho, que se acham junto a ponte Buarque de Macedo.

Secretaria da inspectoria dos portos e obras publicas federaes no Estado de Pernambuco, 31 de Outubro de 1890.

O secretario,
Manoel Duarte Pereira

Irmandade
DAS
Almas do Recife

Eleição geral

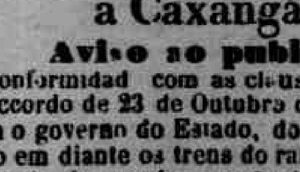
De conformidade com o que dispõem os arts. 30 e 31 do cap. 5.º do compromisso, pelo presente annuncio convido a todos os irmãos desta veneravel irmandade a reunirem se no consistorio da mesma irmandade, sabbado 1º de Novembro, pelas 10 horas da manhã, afim de que tenha lugar a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1890 a 1891.

Secretaria da irmandade das Almas do Corpo Santo, 30 de Outubro de 1890.

Servindo de escrivão.
Victoriano de Aragão Ebla.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Ruas:	
Rua da Alegria Casa n. 46	30$000
Amorim armazem n. 64	30$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	25$000
Dita 2º. andar n. 25	20$000
Domingos José Martins, terrea n. 16	20$000
Companhia Pernambucana loja n. 30	15$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n 2	14$000
Becco do Abreu 2º andar n. 2	8$000
Quadro da Detenço n. 4	6$000
Rua Imperial casa terra n. 151	28$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Rua da Madre de Deus armazem n. 2	12$500
Rua da Moeda armazem n. 47	16$666
Vidal de Negreiro casa terrea nº 70	25$000
Rua do Bom Jesus 3 andar nº 13	15$000
Rua do Amorim armazem n. 21	20$000



Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

De conformidade com as clausulas 3ª e 4ª do novo accordo de 23 de Outubro do corrente anno com o governo do Estado, do dia 1º de Novembro em diante os trens do ramal de Caxangá farão ponto de parada na estrada nova do povoado da Torre, e os trens do Arraial em frente a travessa do Sertãosinho, que se denominará Rosarinho.

Tambem do dia 1º de Novembro até 31 de Março o trem que parte do Recife as 8 e 25 da manhã e que ia até Caxangá, irá até a Varzea, voltando d'alli as 9 e 15.

Quer na ida, quer na volta não faz este trem parada no Ambolê.

Escriptorio da Companhia 30 de Outubro de 1890.

H. Fletcher
Gerente.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 4.ª corrida a realisar-se no dia 9 de Novembro de 1890

1.º PAREO—INICIO 1.000 metros. Pequiras até 1m,30 e eguas de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo. PREMIOS: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

2.º PAREO—CONSOLAÇÃO—1.000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo em distancia superior a 800 metros em 1890 e eguas de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3º PAREO—COMPENSAÇÃO—1.200 metros. Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho nestes cinco mezes no Prado Pernambucano e Derby Club. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

4.º PAREO—PROGRESSO—1.100 metros. Animaes pungas que não tenham ganho n'esta distancia em 1890 no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—*GRANDE PREMIO*—**Hippodromo de Campo Grande** Animaes de qualquer paiz, já inscriptos.

6.º PAREO—PROSPERIDADE—1.500 metros. Animaes pelludos que não tenham ganho em 1890 no Hippodromo podendo entrar animaes pungas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO—VELOCIDADE—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife e que não tenham ganho no pareo Prosperidade na corrida de 19 de Outubro em 1890. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—ANIMAÇÃO—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, podendo entras eguas de Pernambuco, que não tenham ganho n'esta dista cia no Hippodromo, PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do Codigo de Corridas não poderá ser inscripto no pareo Consolação o animal Templar.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 4 de Novembro, ás 6 horas da tarde, no escriptorio do Hippodromo do Campo Grande, á rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

Será encerrada a inscripção para o Grande Premio, segunda-feira 3 de Novembro, ás 6 horas da tarde com segunda prestação a realisar.

Recife, 30 de Outubro de 1890.

O SECRETARIO,
José Esnaty.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

GRANDE PREMIO

TRILHOS URBANOS.—**1.609 metros!**—Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Não se tendo realisado o pareo Grande Premio Hippodromo do Campo Grande fica aberta a inscripção para o pareo acima.

A inscripção encerrar-se ha hoje 4 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Só se realisará increvendo se e correndo pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Recife, 4 de Novembro de 1890.

O SECRETARIO,
José Esnaty.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico, em vista do telegramma do Sr. conselheiro director geral de contabilidade de hontem, haver sido expedido pelo governo federal o seguinte decreto:

« O marechal Manoel Deodoro da Fonseca chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada em nome da nação,

Decreta:

« Art. 1.º A quota instituida pelo art. 57 § 2º da lei de 15 de Novembro de 1827, para o resgate da divida nacional é, para as actuaes apolices de 5 %, fixada em 2 % semestralmente, ficando reservado ao governo o direito de accelerar esta operação, até onde o permittirem as circumstancias do mercado e exigirem os interesses do paiz, e effectuando por esse meio não só a amortisação, como a conversão da divida interna fundada; e as apolices sujeitas a essa operação serão, nos limites que o ministro da fazenda determinar em cada semestre, adquiridas no mercado ou designadas por sorteio, sendo no ultimo caso embolsadas ao par e em moeda corrente.

« Art. 2.º Exceptuam se do sorteio as apolices de 5 % pertencentes a associações de beneficencia e caridade ou corporações de mão morta. Taes apolices serão cancelladas e substituidas por—Titulos de renda da Republica, de valor igual ao das apolices annulladas e dotados dos mesmos privilegios que ellas teem. Pelos titulos de renda continuarão esses possuidores a perceber os mesmos juros de 5 %, mas ficarão sujeitos a amortisaçao de 1 % annual cujo producto será então convertido em apolices da especie prescripta nos arts. 3º e 4º.

« Art. 3.º E' facultado aos possuidores das apolices de 5 % requererem desde já a conversão ao par em titulos nominativos ou ao portador, vencendo juros de 4 % ao anno, pagos em ouro trimestralmente e nos termos do art. 4º.

« § 1.º Os pedidos de conversão serão acompanhados das apolices e mais documentos respectivos, e dirigidos á repartição onde estiverem inscriptos os titulos.

« § 2.º Não carecem de autorisação ou formalidade judiciaria para pedir a conversão os tutores, curadores, gerentes, administradores e mais representantes legaes ou necessarios dos possuidores dos titulos, os usufructuarios ou herdeiros fiduciarios nos casos de usufructo ou fideicommisso.

« § 3.º Uma vez solicitada a conversão levar-se-ha a effeito não obstante quaesquer actos ulteriores do possuidor.

« Art. 4.º Para occorrer ao resgate e a conversão emittirá o governo, e sempre que julgar conveniente, apolices de juros annuaes nunca superiores a 4 % pagaveis em ouro trimestralmente. Taes apolices gosarão de todos os privilegios concernentes aos actuaes titulos da divida publica e serão nominativas com os juros abonados, mediante cheques da baixa de amortisação e das Thesourarias de Fazenda ou ao portador, mediante coupons pagos nas mesmas repartições e nas praças da Europa e da America, que forem indicadas pelo Ministerio da Fazenda. Depois de entregues esses titulos poder-se-ha, ao arbitrio do possuidor, substituir as apolices nominativas por apolices ao portador e *vice-versa*, satisfazendo o interessado o sello, que, nos termos da legislação em vigor, é devido pelas transferencias.

« Art. 5.º As actuaes apolices e as nominativas emittidas de conformidade com o artigo antecedente, que estiverem gravadas com clausulas, só serão pagas, em caso de sorteio ou substituida por titulos ao portador, si se apresentar autorisação do poder competente.

« Art. 6.º As apolices cuja conversão fôr reclamada vencerão os juros de 5 %, em moeda corrente, até o fim do semestre em que se fizer a reclamação, e d'ahi em diante 4 % em ouro.

§ 1.º As apolices que se apresentarem a conversão até 30 de Novembro deste anno, vencerão, além do juro de 5 % em moeda corrente até essa data, o de 4 % annual em ouro desde o dia 1º de Outubro.

§ 2.º As que forem sorteadas para o resgate, deixarão de vencer juros desde o dia annunciado para o embolso do capital.

« Art. 7.º A troca das apolices de 5 % as possuidores que reclamarem a conversão, effectuar-se-ha no mais breve espaço de tempo, sem dispendio para elles, que as poderão receber no Thesouro, na caixa de amortisação e nas Thesourarias de Fazenda. Emquanto, porém, essa operação se não terminar, servirão para as transferencias e mais transacções as actuaes apolices, que serão restituidas pelas repartições onde houverem sido apresentadas, depois de marcadas com a declaração de que vencem os juros de 4 % em ouro.

« Art. 8º A partir do anno de 1891 é o ministro da fazenda obrigado a proceder semestralmente ao resgate taxado no art. 1. ficando autorisado a effectuar as despezas concernentes a esse serviço independentemente de consignação ou disposição annual inscripta no orçamento.

« Art 9. Os recursos destinados ao fim de que trata o art 1 assim como ao resgate das apolices creadas no art. 4º, são: 1.º as consignações votadas com essa averbação no orçamento; 2.º as sobras das receitas sobre a despeza; 3.º o producto da venda dos proprios nacionaes; 4º o resultado das operações autorisadas nos artigos anteriores; 5º 2 % annualmente da receita geral da Republica; 6º a economia obtida no serviço da divida pela reducção do juro nas conversões.

« Art. 10.º Revogam se as disposições em contrario.

« Sala das sessões do governo provisorio da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, 6 de Outubro de 1890, 2º da Republica.—Manoel Deodoro da Fonseca.—Ruy Barbosa. »

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 30 de Outubro de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que, conforme o officio da inspectoria da Caixa de Amortisação do 1.º do corrente, sob n. 288, as notas de 50$000 da 5.ª estampa serão substituidas, afim de evitar-se a falsificação d'ellas e o prejuizo que possa resultar da sua continuação na circulação, ficando marcado para essa operação, sem desconto, o praso de seis mezes a contar d'aquella data, devendo começar o desconto na forma estabelecida pelo art. 13.º da lei n. 3.313 de 16 de Outubro de 1886, no 1.º de Março de 1891

Em 16 de Setembro de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna*

Irmandade
DO
Divino Espirito Santo do Recife

Dia de finados

De ordem do irmão juiz, scientifico aos senhores proprietarios de jazigos existentes no corredor de nossa igreja (lado do leste) que, em consequencia das obras que se estão fazendo no mesmo corredor, não poderá haver este anno, no dia de finados, as armações que alguns costumam mandar fazer em tal dia, nos referidos jazigos; pedindo a todos que relevem esta falta motivada por força maior.

Consistorio, 30 de Outubro de 1890.

Antonio Magalhães da Silva,
Ex-juiz escrivão.

Capitania do Porto

Ancoradouro das alvarengas

De ordem do cidadão capitão de fragata Felinto Perry, capitão do porto deste Estado, faço publico, para sciencia dos interessados, que de hoje em diante os ancoradouros designados para as alvarengas empregadas no trafego deste porto, ficam comprehendidos apenas—na Corôa dos Passarinhos, entre as pontes Sete de Setembro e Buarque de Macedo e ao norte desta, não podendo ditas alvarengas ancorarem em qualquer outro lugar, sob pena de serem apprehendidas e multados os seus proprietarios.

Capitania do porto do Estado de Pernambuco, 30 de Outubro de 1890.

O secretario,
Mario F. de Castro Chaves

Edital n. 84

2.ª praça

De ordem do inspector d'esta repartição se faz publico que ás 11 horas do dia 4 de Novembro vindouro, serão arrematados á porta d'esta repartição as mercadorias abaixo declaradas, apprehendidas a bordo do vapor nacional *Beberibe*.

Dous barris sem marca, kerosene.

C P—Dez latas de ferro contendo agua-raz.

A P—Quatro latas pequenas com mustarda e 3 latas com chá.

Sem marca—Quatorze amarrados contendo copiadores, obras impressas, pastas de papelão e livros

Sem numero—Onze pacotes contendo obras impressas e envelloppes.

Marca diamante A P no centro—Quinze caixas com chá, 25 toalhas escuras, 46 ditas pardas.

Sem marca—Uma n. 2, conten o facas, obras de vidro e cobre e um relogio de pedra.

Sem marca—Tres duzias de collarinhos, 1 peça de flanella, 1 peça casimira, 2 vestidos, 5 peças de cambraia, 59 peças de lona avariada.

A B D Uma grade de ferro.

A B D—Quatro amarrados de ferro.

C P—Cento e quarenta e nove tubos de ferro.

Letreiro—Seis barris de ferro com tinta preparada.

C A sobre C P—Uma caixa com pesos de cobre.

S S—Uma barrica contendo potassa caustica.

Beberibe C—Uma barrica contendo carbonato de soda.

Marca X tendo aos lados A C P B—Dous barris contendo pesos de zinco.

C P sobre B M—Um fardo contendo barbante de linho.

C P sobre A P—Uma caixa com pinceis.

Marca diamante H no centro—Dez saccos com cevada.

D—Uma lata de ferro contendo tinta preparada a oleo.

C P sobre B D—Um encapado contendo amiantho em lamina e gaxeitas de borracha.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Outubro de 1890.

Servindo de chefe,
Vasco da Gama Lobo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa da Santa Casa, em sessão do dia 4 de Novembro, será arrematada por quem maiores vantagens offerecer a renda do predio n. 44 á rua Marquez de Olinda, ultimamente reedificado, com um pavimento terreo e outro superior em salões, proprio para estabelecimento commercial, tomado por base o preço de 2:200$ annuaes,

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1890.—O escrivão.

Pedro Rodrigues de Souza

Sociedade
União Beneficente dos Machinistas

Reune se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria, no 1º andar da casa n. 22, á rua Coronel Suassuna.

Recife, 1º de Novembro de 1890.

S. Castro,
1º secretario.

Club Republicano 22 de Julho

De accordo com o Dr. Martins Junior, convido as directorias de todos os clubs republicanos e todos os correligionarios da capital e do interior a comparecerem na sessão de amanhã quarta-feira, 5 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde deste club, afim de deliberar se sobre feitos commemorativos do 15 de Novembro.

Recife, 4 de Novembro de 1890.

Antonio Martiniano Veras,
Presidente.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Alagoas* esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde e cartas ordinarias até 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 4 de Novembro de 1890.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

MARITIMOS

Piloto

A barca portugueza *Tentadora*, a sahir com destino a New-York, precisa de um piloto: quem pretender dirija-se ao capitão a bordo.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Clyde

Espera-se da Europa até o dia 6 de Novembro, seguindo depois da demora indispensavel para

---

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas e passagens, trata-se com os AGENTES.

O vapor Thames

E' esperado dos portos do sul no dia 8 de Novembro, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jacuhype

Commandante Carvalho

Segue no dia 6 de Novembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jaboatão

Commandante João da Silva Pereira

Segue no dia 8 de Novembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

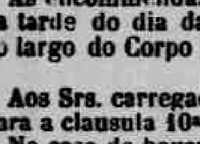
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Novembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul, recebendo carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

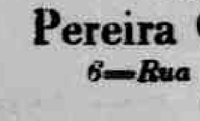
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

Vapor Espirito-Santo

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado do sul até o dia 7 de Novembro e depois da demora necessaria seguirá para os portos do norte até Manáos.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello

Seguirá para os portos acima indicados no dia 6 de Novembro ás 4 horas da tarde

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

LEILOES

Leilão

(Segunda praça)

Das mercadorias descarregadas do vapor nacional *Beberibe*, que tendo sido levadas a leilão, não obtiveram preços superiores ao valor official, taes como:

Dous barris com kerosene, latas de ferro com agua-raz, no armazem da rua do Brum.

Quinze caixas com chá, 71 duzias de toalhas, copiadores de carta, livros caixa, resmas de papel, cartas em branco, envelopes, latas com tinta, tambores com oleo, cevada ou avêa, soda, potassa, pregos de zinco e de cobre, pinceis, tubos de ferro, uma grade de arame e quatro amarrados de ferro para um grande galinheiro, 51 peças de lona avariada, barbante avariado amiantho e laminas, colarinhos, flanella, casimira, cambraias e outros artigos

Terça feira, 4 de Novembro

A's 11 horas

Na porta d'Alfandega

Agente Pestana

Leilão

De predios livres e desembaraçados

Quarta-feira, 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Uma casa terrea sita á rua da Gloria n. 88, com portão para a campina da rua d'Alegria.

Uma dita sita á rua da Palma nº 11.

Uma dita sita á rua Vidal de Negreiros n. 15.

Uma dita dita á rua Lomas Valentinas n. 4.

Leilão
Agente Britto

De 1 sofá e 6 bancos de amarello, 6 cadeiras de mogno, ditas de amarello, 2 marquezões, 2 banquinhas, 2 candieiros de suspenção, 2 berços, 2 mesas grandes de amarello, 1 lavatorio, 1 importante caixa de musica, diversas miudezas, jarros, candieiros, louça para almoço e jantar e outros muitos objectos.

Rua da Roda n. 23
Quarta feira 5 do corrente
As' 11 horas

Leilão

De uma mobilia de junco, 1 espelho dourado, lindos vasos para flores, quadros a oleo, 2 lindas mezas de sal, 4 cadeiras de balanço, 4 ditas de fechar e abrir, 2 lindas arandelas, 1 relogio de mesa, tapetes de sofas e 1 divan.

Um guarda vestido, 1 espelho, 1 cama, 2 marquezões, 1 secretária para senhora, 1 mesa elastica, 1 guarda louça e 2 aparadores.

Dous rico candieiros chinezes, 1 linda figura de bronze de centro, um vaso millieu de chaminé ou barlotine, 1 rico espelho dourado de Veneza, 4 cachepots, sendo 2 grandes com pés de marmore, 3 ricas cadeiras douradas, 2 lustres 1 bronze dourado, 2 anjos dourados sobre marmore branco, 3 ricos cortinados com ornamento dourado feito á mão, 1 conversadeira de centro de sala bordada á mão, 1 porta-cartão chinez montado sobre bronze dourado, 1 mesa elastica, 1 criado mudo, 1 estante envidraçada e estante, 1 guarda louça (buffet), objectos raros e de apurado gosto.

Quinta-feira, 6 do corrente
Na Passagem da Magdalena

O Dr. R. Colin, tendo de fazer uma mudança temporaria para Olinda e mais tarde para Europa, levará a leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos da casa de sua residencia na praça Conselheiro João Alfredo.

O leilão principiará as 11 horas em ponto.

Grande e variado Leilão

De bons moveis, finos crystaes, objectos de electro-plate espelhos, quadros e mais objectos de casa de familia
Quinta-feira, 6 de Novembro
A's 11 horas

Agente Pinto

Na casa da residencia do Dr. Colin, praça do Conselheiro João Alfredo, em frente da estação dos bonds.

Leilão

De bons moveis, piano, louça e vidros
Constando de:
Um bom piano allemão do fabricante Lassenohff 1 mobilia de faia com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 cadeira para piano, 1 estante para musicas, 2 serpentinas de crystal, 6 jarros, 1 candieiro para kerosene, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete para sofá, diversos vasos para flores, 1 cama para casal, 1 toillete com pedra e espelho, 1 lavatorio com pedra, 1 espelho com pé para vestir, 1 meia commoda, 1 commoda com tampo de pedra, 1 banca, 2 cabides 1 importante guarda roupa, 1 guarda vestidos, 2 camas para meninos, 1 berço, 1 mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado de amarello, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras de junco, 1 caixa de musica, 1 secretaria, 1 filtro, 1 cadeira alta para menino, 1 machina perfeita para costura, louça para almoço e jantar, [illegible] copos, garrafas, 1 armario, mesas para copos e cosinha, lavatorios, [illegible], cabides, cadeiras de amarello, carrinho para menino, malas e bahus, 1 estante, trem de cosinha e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia, que serão vendidos ao correr do martello, na casa n. 6 da rua da Soledade.

Quinta-feira 6 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Guimarães, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra, que retira-se com sua excellentissima familia para a Capital Federal, fará leilão de todos os objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia acima referida.

A's 10 horas e 40 minutos partirá um bond especial da estação do Brum que dará passagens gratis aos concurrentes, o qual será pela rua da Conceição.

Agente Stepple
2.º leilão

De uma parte do engenho Santo André, no valor de 17:239$430, na comarca de Barreiros, sendo avaliado todo o engenho em 60:000$

Terça-feira 11 de Novembro
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens do finado Dr. Pedro Affonso do Mello e para pagamento dos credores, levará a leilão a parte do engenho acima.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido engenho e para qualquer informação, o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam se casas caiada e pintadas sou a nos fuda de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua do Hospicio n. 65

— Precisa-se de uma boa cosinheira; no largo da antiga assembléa, armazem n. 21, junto a Alfandega.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Benigno Pereira do Lago, escrivão de S. Lourenço da Matta: na rua da Palma n. 09.

— Precisa se de uma cosinheira e de um copeiro; a tratar na rua da União n. 13.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados; na rua Princeza Isabel n. 1.

Paga-se 16$000 a uma ama que cosinhe e ensaboe, para uma familia de duas pessoas; a tratar na travessa da Praia do Forte n. 6.

— Aluga se o 2º andar n. 36 á rua Paulino Camara, fresco e asseiado; tambem a casa n. 1 á rua Barão de Villa Bella; a tratar na praça Maciel Pinheiro n 19.

— Alugam-se o armazem da rua da Cruz n. 44, a casa terrea n. 35 á rua do Padre Floriano, Santa Cecilia n. 12, e o 1º andar da rua da Boia n. 12, por 16$000; a tratar na rua da Pilar n. 56, taverna, depois das 4 horas da tarde.

— Aluga se uma boa casa com grande sitio, situada no Arraial, becco do Bartholomeo; a tratar na Casa Amarella, taverna do Lino.

— Lava-se e engomma-se para fóra roupa de homem e de senhora com todo asseio e promptidão: na Solidade rua do Dezembargador Nunes Machado n. 56.

MAIS BARATO

Vende a
Loja das Listras Azues
61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61
Fazendas baratas

Voile de lã, phantasia, cores finas, a 200 e 240 rs.
Organdy voile, lindas cores, a 240 rs.
Tecidos phantasia em ramagens a 160 rs
Etamines com ramagens, todas as cores, a 300 rs.
Crepes de listas em uma só côr, rosa, creme, verde, azul e perola, a 600 rs
Gazes, phantasia, duas larguras, cores creme, branco, azul céo e rosa, a 600 rs.
Cassas finas nansucks, cores seguras, a 280 rs.
Cachemiras de cores e pretas com listras e ramagens, tecido de lã, infestadas, a 1$000 e 1$200.
Merinós infestados, todas as cores, a 400 rs.
Percales e chitas finas a 200 rs.
Linhos de quadrinhos a 100 rs.
Cortes de zephiros, phantasia, em quadrinhos, contendo 16 e 1/2 covados a 4$000.
Cortes de vestidos bordados a 10$000, cores creme, azul, salmon, verde, etc.
Cortes de vestidos, cassas phantasias, com nove metros a 1$600 cada corte
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000, o metro.
Atoalhado branco e de cores a 1$000 e 1$200.
Guardanapos finos a 1$800 e 2$000 a duzia.
Guardanapos para mezas redondas ou quadradas a 4$500 cada panno.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000 o par.
Cortinados de crochet a 8$000 o par.
Cortinas de côres, em crochet, novidade, a 1$600 o metro.
Colcha de fustão, brancas e de cores, a 2$000 e 3$000.
Cobertas forradas a 2$500, com duos pannos.
Madapolão americano, largo, com 10 varas cada peça a 3$500.
Brim das Listras Azues, peças com 20 varas a 7$000.
Madapolão para todos os preços desde 4$000.
Algodãozinho a 3$300 a peça e muito larga a 5$000.
Brim pardo para roupa de meninos e vestidos a 300, 360 e 400 rs.
E muitas fazendas que se dá por todo preço

Miudezas baratas

Na loja das Listras Azues
A RUA DUQUE DE CAXIAS—61

Espartilhos a 3$000, e mais preços.
Luvas de seda, todas as cores, a 1$500 e 2$000.
Flores para enfeites de chapéos ou vestidos a 1$000, 1$500 o ramo.
Leques phantasia a 800, 1$000, 1$500 e transparentes a 2$000 e mais preços.
Fitas de seda, chamalote, gorgorão e phantasia, todas as cores, desde 400 rs.
Grampos e pentinhos, phantasia, desde 320 rs.
Broches de ouro fino com pedras, desde 1$500.
Bordados tapados, todas as larguras, a 400 rs. e mais preços, 3 metros.
Meias finas brancas, cruas e de côres para homem, senhora e meninos.
Fichus prateados e de phantasia para todos os preços desde 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola preta e creme a 3$000
Baleias fortes a 200 rs., e cobertas desde 400 rs. a duzia.
Capellas com véos de blond e seda a 7$000 e mais preços.
Enchovaes para baptisados, completos, a 6$000 e mais preços.
Tampos de fronhas grandes e pequenos a 700 rs.
Crochets para cadeiras e sofá desde 7$000 o completo.
Lenços brancos e de côres para meninos a 1$200 a duzia.
Lenços finos brancos e de cores, grandes, a 1$600, 2$000 e 2$500 a duzia.
Ligas para senhora e meninas, todo preço.
Camisas francezas para meninos a 2$500.
Camisas bordadas para senhoras a 3$500.
Casacos brancos, penteadores, a 2$500.
Camisas de flanella, brancas e de cores para todos os preços.
Guarda pó americano a 4$500 para todos os tamanhos.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia e mais preços.
Lençóes felpudos para banho desde 1$500.
Bolças de tapetes para viagens a 4$000.
Bicos brancos, pretos, cremes e de todas as cores, desde 1$800 a peça.
E muitas miudezas que se vénde mais barato.

Na loja das Listras Azues

CRÊME DE BISMUTH QUESNEVILLE
MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA:
DIARRHEA, DYSENTERIA, DYSPEPSIA, ULCERAS DO ESTOMAGO
MÁS DIGESTÕES, CHOLERINA, DESARRANJOS DE VENTRE
Nota. — Exigir o nome do Dr QUESNEVILLE sobre a verdadeira Caixa de CRÊME DE BISMUTHO
Venda por atacado, 12, rue de Buci, Paris e nas principaes Pharmacias.

MAIS DE 10.000 CURAS
TINTURA DIVINA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados, Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marques de Olinda n. 23

30$000

Aluga-se o segundo andar e sotéa do sobrado da rua do Vigario n. 4, está caiado e pintado de novo: a tractar no pavimento terreo ou no escriptorio d'este *Diario.*

Lopes & Araujo
Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxéta de linho.
Potassa da Russia.
Rua do Livramento n. 38

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets para casamentos ou outros quaesquer actos; assim como porta bouquets de papel e seda; a tratar na sua residencia, rua da Conceição n. 3, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Mofina

Pede-se ao Sr. José Francisco da Costa Ferreira, praticante do Correio Geral, que venha á rua da Palma restituir á dona as notas que o senhor recebeu do Thesouro Geral para entregar, dez notas no valor de 10$000 cada uma, que alegando motivos que não são regulares, não tem feito até hoje; chama-se attenção ás autoridades.

Acções entre amigos

Previne se aos possuidores de citas acções que dão direito, alem de outros premios, a uma casa sita na Torre, que ficam transferidas impreterivelmente a sua extracção da 4.ª loteria deste mez para a 2.ª de Dezembro proximo, deste Estado. Outrosim, previne-se que o premio correspondente ao de 120,000, será entregue ao accionista que tiver o numero maior dos 2 deste premio de 120,000.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9
Telephone — 323

Residencia e padaria

Aluga se o sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia; este sobrado tem no fundo um telheiro com dous fornos em perfeito estado, proprios para qualquer padaria; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. — Loja de relojoeiro.

Aos senhores de engenhos
Tri-sulphito de cal
Superior a cal de Lisboa e potassa
Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente
6—Corpo Santo—6

Terreno na Casa Forte

Vende se por modico preço um terreno sito na Casa Forte; a tratar na rua do Caldeireiro n. 39, com Anna Igercelina Victor dos Santos.

Joias

Perdeu se da estação das officinas, onde saltou se do trem de 11 horas e meia da manhã de 31 de Outubro, até a rua da Imperatriz, uma caixinha contendo oito anneis de brilhante, tendo algum delles tambem outras pedras; roga se a quem achou o obsequio de leval a á rua da Imperatriz n. 49, 2º andar, que será generosamente gratificado.

Vinho virgem de Monção

Alueiro, Fernandes & C., estabelecidos com armazem de molhados á rua da Imperatriz n. 42 avisam ao respeitavel publico e freguezes, que receberam e vendem desse apreciavel vinho.
Telephono—475

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA de ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes pela sua qualidade e odor delicado e exquisito.
Pasta Oriental para Dentes Atkinson
sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Perfumistas.
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Maria Hosoria de Oliveira

Ildefonso Nunes de Oliveira, Isabel Nunes de Oliveira e Fortunata Nunes de Oliveira agradecem cordialmente á irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo, á todos os amigos e parentes de sua finada mulher e mãi Maria Hosoria de Oliveira por haverem acompanhado a sua ultima morada, e de novo os convidam a assistirem a missa que pelo eterno repouso da finada se ha de celebrar no dia 6 de Novembro, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Gonçalo, setimo dia de seu fallecimento e por este novo obsequio se confessam novamente agradecidos.

Arthur Linch Bezerra de Mello

José Clementino Bezerra de Mello, Anna Linch do Amaral Bezerra de Mello, Elisa Linch Bezerra de Albuquerque Mello, Affonso de Albuquerque Mello Junior, feridos da mais profunda dor pela inesperada morte de seu prezado filho, irmão e cunhado Arthur Linch Bezerra de Mello, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma nas matrizes de Santo Antonio desta cidade, Nazareth e Limoeiro, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 5 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Maria das Dores Costa Rego

Capitão José da Costa Rego Lima, major Leopoldo Borges Galvão Uchoa, João Gonçalves Pires Ferreira, brigadeiro Francisco da Costa Rego Monteiro, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o cadaver de sua mãi, sogra e irmã, Maria das Dores Costa Rego, e de novo convidam aos seus parentes e amigos a assistirem a missa do setimo dia que mandam rezar ás 8 horas, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, no dia 6 do corrente.

Joaquim C. de Castro Marques

Hoje na igreja do Espirito Santo

Julia Ventura de Castro Marques e suas filhas, D. Joanna A. da Fonseca Ventura e suas filhas agradecem as pessoas que acompanharam á ultima morada o cadaver de seu prezado marido, pai, genro e cunhado Joaquim Candido de Castro Marques, e de novo convidam as a assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo. Desde já se confessam gratos por mais esta prova de amizade.

José Torres Campos de Medeiros

Maria Gonçalves Campos de Medeiros e seus filhos, João Baptista Gonçalves Lima, Joaquim Ignacio Gonçalves Lima, Flora Gonçalves Lima, Anna Augusta Gonçalves Lima e Alvira Olindina Gonçalves Lima convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas pelo repouso eterno de seu esposo, pai e cunhado, José Torres Campos de Medeiros, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, trigesimo do seu fallecimento.

Arthur Linch Bezerra de Mello

Andrade Lopes & C. mandam celebrar missas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 5 do corrente pela alma do seu pranteado amigo Arthur Linch Bezerra de Mello, fallecido em Manchester no dia 30 de Outubro proximo passado. Convidam os seus amigos e os do finado para esse acto de caridade christã.

Major José Camello do Rego Barros

João Xavier do Rego Barros agradece ás pessoas que se dignaram assistir ao enterramento de seu prezado avô o major José Camello do Rego Barros, e de novo as convida a assistirem as missas que por sua alma manda rezar na igreja do Monteiro, ás 7 horas da manhã do dia 7 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Antonio Marques de Amorim e sua mulher D. Genoveva Perpetua da Costa Amorim teem a honra de convidar seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que na quarta feira 4 de Novembro serão rezadas por alma de sua prezada sogra e mãi D. Emilia Julia Pires Ferreira na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.

D. Emilia Julia Pires Ferreira

D. Anna Julia da Costa Brito e seu filho Bento de Assis Brito, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do 1 anniversario do fallecimento de sua prezada mãi e avó, D. Emilia Julia Pires Ferreira, que mandam celebrar no dia 4 de Novembro, na matriz da Boa Vista ás 8 horas da manhã.

Luiz José Lopes da Costa

A directoria do Monte Pio Portuguez manda celebrar uma missa na igreja da Madre de Deus, terça feira 4 do corrente, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia do fallecimento do consocio Luiz José Lopes da Costa, para cujo acto de religião e caridade convida a familia e amigos do finado.

Secretaria 1º de Novembro de 1890.
Manoel Fernandes Velloso,
2º secretario.

A viuva e filhas de Manoel José Carneiro Pinto convidam a seus parentes e amigos a assistirem a missa do 1º anniversario do seu pranteado esposo e pai, no dia 6 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, e desde já confessam se agradecidas.

TINTURA INDIANA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE
BARBA E OS CABELLOS

Esta preparação que acaba de ser reformada pelo seu autor e hoje a mais perfeita que se póde desejar para dar aos cabellos e á barba uma bonita côr preta ou castanho.

E' de um emprego facil, completamente inoffensivel e não altera o brilho dos cabellos.

VENDE SE
BOTICA FRANCEZA
BOUQUAYROL FRERES & C.
22 Rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) 22

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na Ponte de Uchôa n. 69.

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,
donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
Deposito Geral.

Relojoaria David
Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assim como relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.

Convidam se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.

Rua do Cabugá n. 14

Compram-se patacões

portuguezes, hespanhóes, etc., etc.; a tratar na ruado Commercio n 32 paga se bem.

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na travessa da Piedade n 5, tendo em sua companhia tres moças solteiras, de quem é unico arrimo, achando se gravemente doente dos olhos, sem enchergar mais, vem implorar das almas caridosas um soccorro pelo amor de Deus, para poder manter se.

BOA IDEA

O restaurant Gomes, á rua das Larangeiras n. 10, tendo se prevenido para bem servir aos seus numerosos freguezes, e bem assim julgando-os a nata da sociedade pernambucana além da boa escolha que seus proprietarios caprichosamente fornecem, offerece mais a seguinte:

A's segundas feira	Aferventado
A's terças feira	Canjas
A's quartas feira	Carurú (jantar)
A's quintas feira	Feijoada
A's sextas feira	Vatapa (jantar)
Aos sabbados	Puchero
Aos domingos	Suculenta mão de vacca.

Telephone n. 250

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 163
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n 43 1º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua do Calabouço n. 4, idem
Coronel Suassuna n. 141 A
Rua Pedro Affonso n. 46. 1º. andar
Visconde de Itaparica n. 43 armazem
A tratar á rua do Commercio n. 6, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 1º e 2º andares da rua do Imperador n. 26; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8.

Vende-se barato

Feijão novo a 520 rs. a cuia, milho novo a 300 rs. e velho a 240: no largo do Mercado numero 12.

Vendem-se

duas casas terreas ns 43 e 45, á rua da Goyabeira em Agua Preta; a tratar com Esnaty Roiz & C., á rua do Amorim n. 52.

Alugam-se

Duas casas proprias para grande familia, e proximas do banho salgado, em Olinda na Praia dos Milagres, e uma outra no Recife, no largo do Paraizo n. 11, com agua e banheiro; trata-se da rua da Imperatriz n. 61.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, que seja matriculada e durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Boa vivenda

Aluga-se a casa e sitio de propriedade do Barão de Lucena, em Jaboatão: Tem excellentes commodos para grande familia, agua encanada, jardim, estribaria e cocheira; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 61.

Toonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é o melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a queda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.
Duzia 10$000 | Vidro 1$000
Deposito
Pharmacia Martins, Rua Duque de Caixas n. 86

AGUA FLORIDA
—DE—
Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO
DOS
Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume
NO LENÇO.

AMAS

No sobrado da rua Marquez do Herval n. 61, precisa-se de uma copeira e d uma engommadeira, que deem prova de boa conducta.

Ama e criado

Precisa se de uma ama para cosinhar e de um criado de 10 a 12 annos, para serviço de casa: na rua da Palma n. 109.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 23, loja.

Amas e criados

Precisa-se de amas para todos os serviços de casa de familia, e de criados para o mesmo fim na rua da Aurora n. 133.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Imperial n. 92, 1º andar.

Amas

Precisa se de duas amas para cosinhar; defronte da estação de Caruarú, rua da Victoria numero 1.

Ama

Precisa se de uma para cosinhar e que entenda da arte; na rua da União n. 69.

Ama para meninos

Precisa-se na Graça, Casa Amarella, defronte da igreja.

Grande novidade

Os mais lindos chapéos de palha e renda e capotas para senhora, as mais finas e delicadas flores, aigrettes, plumas e fitas, os mais importantes chapéos, bonets e gorros para crianças, o melhor sortimento de chapéos para homem, tanto em palha como em pello, lã e feltro; só se encontra no

Chapéo Elegante

De Carvalho Irmão & C., á rua Barão da Victoria n. 12

Aluga-se

A casa terrea da rua de Santa Rita n. 33, caiada e pintada de novo, com 5 quartos, sendo 2 no quintal, com portão para a rua Nova de Santa Rita; a tratar na rua Augusta n. 169.

Aluga se o grande sobrado á margem do Capibaribe na Estancia, tendo accommodações para grande familia, com agua do Beberibe, viveiros e muitas arvores fructiferas. E' uma excellente e confortavel morada por achar-se nas immediações da freguezia da Boa-Vista, onde a brisa é sempre mais saudavel e ter tambem banhos salgados á margem do referido sobrado. Os pretendentes queiram entender-se na secretoria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 22, 1º andar.

Ao commercio

A abaixo assignada participa aos Illms. senhores que dispensam a sua valiosa protecção ao trapiche VIUVA MARQUES, que desde o dia 31 de Outubro findo o Sr. Claudino Henrique da Silva deixou de ser empregado do mesmo trapiche. Recife, 3 de Novembro de 1890.
Francisca Arabella M Marques.

Attenção

Alugam se duas casas terreas para pequenas familias, de aluguel de 25$000 mensaes na travessa do Principe, freguezia da Boa Vista: trata-se na rua Cardoso Ayres n. 1.

Olinda

AFINADOR DE PIANO.

a tratar á rua do Amparo n. 50: aceita chamado para qualquer cidade do centro.

Caixeiro

Precisa se de um de 12 a 16 annos, que tenha pratica de molhados, na rua do Fogo n. 18.

Sobrado

Aluga se o sobrado n. 161 da rua Imperial, com muitas accommodações, grande quintal murado, cacimba e cocheira; a tratar na mesma rua n. 17, ou no pateo de Pedro 2.º n. 2.

Aluga se

Aluga se a casa sita á rua Visconde de Inhaúma n. 29 e vende-se a armação propria para qualquer negocio; a tratar com o proprietario á rua Duque de Caxias n. 117.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000
INTEGRAES

A 5.ª parte da 2.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 5 de Novembro.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

SIMON VIOLET AINÉ & Cie unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA
Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em Pernambuco na casa de FRANco M. da SILVA & Co e nas principaes casas.

PECHINCHAS!

Casemiras pretas, diagonal, duas larguras, a 1$400 o covado!
Idem de côres, inglezas, idem, a 1$800 o dito
Cheviote superior, preto e azul, a 2$400 o dito.
Merinós pretos, pura lã, a 800 1$000 1$200 e 1$500 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$2.0 e 1$600 o dito.
Toalhas adamascadas para ditas (guardanapos) uma 5$000.
Idem de labyrintho, ricas, a 30$000.
Idem grandes para rosto a 2$600 a duzia.
Idem felpudas para banho a 1$200 a dita.
Lenços brancos abanhados a 1$200 a dita.
Meias inglezas, cruas, a 2$500 e 3$000 a dita.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 a dita.
Camisas de flanella de côres a 18$000 a dita.
Lençóes de bramante, grandes a 4$800.
Cobertas de ganga, dous pannos, a 2$500 e 2$800.
Idem de crochets para noivas a 6$000.
Cortinado, em peça, a 8$000 (22 metros)!
Madapolão superior a preços sem competencia.
Algodão trançado, duas larguras, a 1$100 o metro.
Idem adamascado, largo, para toalha, a 440 rs. o dito.
Bramante de algodão, quatro larguras, a 700 rs. o dito.
Idem de puro linho, dez palmos, a 1$600 o dito.
Guarnições de crochets a 6$000 e 8$000
Fichús e mantilhas preteadas a 1$000 e 2$000.
Chales de casemira de cores a 2$000.
Flanellas de côres para camisas a 300 rs. o covado.
Percales finas a 240 e 280 rs. o dito.
Guardanapos adamascados a 1$800 a duzia.
Meias-casemiras para crianças a 500 rs. o covado.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casemira ingleza para calça a 2$800.
Idem de brim pardo e de côres a 1$000.
Brim branco fino, n. 6, a 1$800 a vara.
Idem de côres garantidas a 1$000 o metro.
Costumes de finas casemiras a 15$000
Pannos finos, cheviotes, casemiras, brins pretos fixos, mirinós para luto e muitos artigos a preços resumidos.

As vendas em grosso teem o desconto de 14 %.

59—Rua Duque de Caxias—59
PEREIRA & MAGALHÃES

O
XAROPE DE PAGLIANO
Depurativo e Regenerador do Sangue
Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)
A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Sr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor:
ERNESTO PAGLIANO.
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO Brazil

LOTERIA DO GRÃO PARA'
PREMIO MAIOR
250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'
Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para
Premio maior 60:000$000

Extracções alternadamente todos os sabbados. Bilhetes á venda nas casas do costume.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR

Loja das Estrellas, tendo dado o seu balanço separou os seguintes artigos que vende por metade do seu valor

A SABER:

Fazendas de lei

Nansuk, desenhos modernos, a 120 rs. o covado.
Percales, lindissimos desenhos com pequeno toque de mofo, de 400 rs a 160 rs. o covado.
Fustões, desenhos lindissimos, de 360 rs. a 140 e 160 rs.
Tussyles escocezes, de 600 rs. a 120 e 160 rs.
Cretones, desenhos de voiles, de 400 a 240 rs.
Madapolões americanos com pequeno toque de mofo de 8$000 a 5$000.
Bramante com quatro larguras de 1$200 a 600 rs. o metro.
Dito dito de linho de 2$500 a 1$600.
Dito de uma só largura a 320 rs.
Ganga Grupton para coberta de 500 a 240 rs.

Fazendas de phantasia

Voiles, lindissimos desenhos, a 160 e 200 rs.
Barejes escocezes a 80 rs.
Merinós de lã, pretos e de lindissimas côres, de 800 a 240 rs. o covado.
Cachemiras de quadros a 240 reis o covado.
Etamine, branca e preta, de 1$200 a 240 rs. o covado.
Seda lisa e com listras de 1$600 a 640 e 800 rs.
Cortes de vestido á circassiana com chapéo de sol de 20$000 por 12$000.
Ditos de cambraia branca bordados e de côres de 16$000 a 6$500 e 7$000 cada um.
Setim de todas as côres a 700 rs. o covado.
Dito dos Alpes de 400 rs. a 200 rs. o covado.
Linon de todas as côres de 500 rs. a 200 rs.
Crepe da China, bordado, todas as côres, de 600 rs. a 200 rs.

Para homens e meninos

Casimiras inglezas, pura lã de 4$500 a 2$000 e 2$500.
Brins de côres e pardos, de 800 rs. a 240 e 320 rs.
Camisas brancas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Ditas de flanella a 2$000.
Brim branco superior de 2$000 a 800 rs. o metro.
Brim de linho de côr, padrões novos, de 2$500 a 1$000 o metro.
Cortes de casemira ingleza de 6$000 a 2$500.
Ditos para collete de fustão e veludo, de 4$500 a 800 rs. e 1$500 um.
Ditos de brim de linho, novidade, a 2$200.
Camisas inglezas para homem de 54$000 a 36$000 a duzia.
Ditas de meia para homem, com mangas e sem ellas, de 20$000 a 8$ e 12$
Ditas de lã com listras—Internacionaes—de 5$500 por 3$000.

Artigos diversos

Meias de côr para meninos de 6$000 a duzia, a 1$500.
Ditas para homem, brancas e de côr de 5$000, 6$000 e 8$000, a 3$000, 4$000 e 5$000 rs.
Lenços imitação de linho branco e de côr de 3$000 e 4$000, a 1$200 rs. a duzia.
Toalhas felpudas de 6$000, a 3$000.
Ditas alcochoadas de 4$000 a 2$500.
Guardanapos de 4$000, a 2$000 a duzia.
Meias cruas para senhora, com um pequeno toque de mofo, brancas e de côr de 14$000, a 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Casacos Jersey para senhoras e meninas a 3$000 e 4$000.
Luvas de seda de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200 o par.
Leques de fantasia a 400 e 1$000 rs.
Espartilhos couraça de 6$000, a 4$000.
Sahidas para baile a 500 rs.
Babados brancos e de cores a 500 rs.
Entremeios bordados a 320 rs.
Cortinados para cama a 6$000.
Colchas de fustão brancas e de cores a 2$000.
Cobertores a 700 rs. um.
Chales de casemira de 5$000 e 6$000, a 2$000, e 3$000.
Um completo sortimento de algodões nacionaes, brancos e de cores, que se vendem por preços sem competencia.
Retalhos de algodões, chitas, lãs e sedas.
E muitos outros artigos que se vende grande abatimento

Loja das Estrellas
56 E 58—RUA DUQUE DE CAXIAS—56 E 58
Telephone n. 210.

VERDADEIROS
AGUA E PÓ DE BOTOT

Os Unicos Dentrificios
approvados pela ACADEMIA de MEDICINA
Branqueam os Dentes. — Fortificam as Gengivas.
DEPOSITO: 17, Rue de la Paix, PARIS.
Antigamente: 229, Rue Saint-Honoré.
DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES
ACHAM-SE NAS PRINCIPÃES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

LOJA DO POVO
11 Rua 1º de Março 11

GRANDE NOVIDADE

Esta nova loja continúa a ter um grande sortimento e sempre pechincha, em preços ninguem lhe póde exceder, capricha na exactidão da qualidade e nas medidas de suas fazendas, que podem ser compradas por qualquer criança. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente da Europa.

Desconto de 10 % em compras de 20$000 para cima.
Voile de lã e algodão, lindos desenhos, a 240 rs.
Lãs imitação de cachemira a 240 rs.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres, desenhos lindos a 300 rs. o covado.
Zephyros lindos a 120, 160 e 200 rs. o covado.
Cortes de casemira de 3$500 e 6$000.
Idem de costumes e de casemira de cor a 12$000.
Idem idem idem preta fina, a 14$000.
Ricos casacos de Jersey, bordados, a 6$000.
Toile de seda de 1$600 o covado a 650 rs.
Granadine de seda, de 1$800 o covado a 800 rs.
Merinó preto a 500, 700, 1$000 e 1$200 o covado.
Dito de côr, liso, a 400 rs. o covado.

PARA CRIANÇAS

Redes de côres, pechincha! a 3$000.
Vestuarios de Jersey, a 6$000 e 7$000.
Capinhas e jaquetas de malha para criança, a 1$000, 1$500 e 2$000.
Brins de cores, covado 600 rs.
Merinós lavrados, lindos desenhos, toalhas felpudas inglezas com pequeno defeito para todos os preços, grande sortimento de lenços de seda a 400, 800 e 1$000, lenços de algodão com barra grande a duzia a 1$000, bramante de linho e algodão, toalhados, cortinados, colchas, fichus, chales, sedas, setins brancos e de cores e voiles, lindos desenhos—Novidades!

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pelo Inspectorio da Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA | IODURETO-FERRO-CASCARA
Verdadeiro Remedio | O melhor tonico dos Ferruginosos
Contra a Prisão de Ventre habitual | Não produzem a Prisão de Ventre
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

Approvados pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
QUINA E FERRO
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres
VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY
A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a Chlorose, Grosses, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas, etc.
PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

Peitoral de Cambará
O magno desideratum da sciencia
medica
para as molestias do peito e vias respiratorias

O **Peitoral de Cambará**, que é incontestavelmente uma das mais brilhantes conquistas da sciencia medica e um dos mais notaveis triumphos que o engenho do homem ha conseguido em proveito da humanidade, tem sua alta recommendação nos elogios unanimes da imprensa, nas distincções de que tem sido cumulado por diversas corporações scientificas, tanto nacionaes como estrangeiras, e na voz do povo, que ha de transmittir a fama de seus beneficios de geração a geração

Este precioso medicamento cura—são factos comprovados—qualquer tosse, laryngite, coqueluche, bronchite, asthma, tuberculose, etc.

Vende-se, a 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, em todas as bôas pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS
E DE CORES
Colla liquida á frio

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
Pães Azymos
para Pharmacias
HOSTIAS
Para Confeitarias

E. GORLIN & Filho, 54, rue du Temple, em Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co

DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsia
Perda do Appetite
DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA
ANEMIA
Vomitos
Diarrhéa chronica
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — COLLIN e Cº, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e do Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra. Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarrho, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina. Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em
PERNAMBUCO
Farta Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 21

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e do Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra. Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarrho, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina. Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

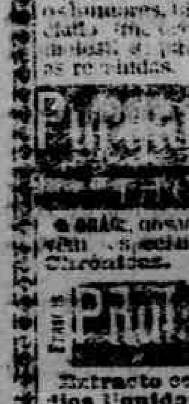
O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em groso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

REMEDIOS
LE ROY
Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL
onde são autorisados pela Junta de Hygiene
Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço modico, e se curar em pouco tempo.
[illegible]
Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.
São infalliveis contra: Asthma, Catarrho, Colica, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impingens, Vermelhidões, Tenesmo, etc.
[illegible]
qualquer producto que não tiver o endereço da
Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

CURA do
DIABETES



O VINHO URANADO **Pesqui**
[illegible]
O ASSUCAR DIABETICO
[illegible]
Deposito em PERNAMBUCO
Francisco M. da SILVA & C
Venda por atacado:
PESQUI, Bordéos (FRANÇA)

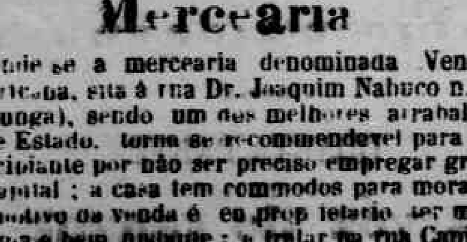
TINTURA UNICA | POMADA TANICA
INSTANTANEA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.
ROSADA
para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.
Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Co

LE QUINA RAGOUCY
SAUDE — FORÇAS
Dá excellentes resultados
em todos os casos de ANEMIA e DEBILIDADE
O QUINA RAGOUCY
Anima rapidamente as FORÇAS
sem causar CONSTIPAÇÃO nem DÔRES de ESTOMAGO
Deposito geral: MARCHAND, 13, rue Grenier-St-Lazare, em Paris.
Em Pernambuco, Franco M. da SILVA & Co.

Mercearia

Vende-se a mercearia denominada Veneza Americana, sita á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 29 (Capunga), sendo um dos melhores arrabaldes deste Estado, torna-se recommendavel para um principiante por não ser preciso empregar grande capital; a casa tem commodos para morada e o motivo da venda é o proprietario ter mais de uma e bem distante: a tratar na rua Capitão Lima n. 32, em Santo Amaro.

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CÁRMIM DA BOCCA
PARIS, Ed. Sollin, 24, rue d'Enghien



O MICRÓBIO
da
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
[illegible]
Ver a Bolsa que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos: em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

VENDAS

— Vendem se os seguintes cavallos de corrida : Monarchista, Mosca e Capricho ; a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27.

Vende se por b rato preço as seguintes ferragens na rua do Barão da Victoria n. 6 :

Canos de ferro estanhado de 3/4, 1, 1 1/4, 1 1/2 e 2 polegadas
Canos de chumbo para agua.
Ditos para gaz.
Fellis, safras, tornos para ferreiro.
Tarrachas, martellos, limas para datas.
Marretas para quebrar pedra..
Aço fundido de diversas grossuras.
Picaretas para estradas de ferro
Moinhos para refinação.
Trens para cosinha.
Ternos de bandeijas finas.
Serras para vapor.
Grande sortimento de ferragens e cutellarias

— Feijão mulatinho novo a 500 réis a cuia, vendem Neves Pedrosa & C. a rua da Penha n. 33.

Vende-se

uma taverna sita á rua da Amizade n. 25 (Capunga), propria para principiante por ser de pouco capital e tem alguns commodos ; a tratar na rua do Socego n. 33, Mercearia Republicana.

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.

Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Cromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$ 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500.
Um grande sortimento de porta-tranças para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000.
Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cromos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
O Cabelleira engenheiro invento a 500 rés.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nes finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de eschola a 2$000.
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brinces com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua larga do Rosario n. 40.

Para engenho

Ferragem com pouco uso

Vendem-se taixas fundidas e batidas, e assim um parol de cobre por metade do valor ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77, loja.

CIMENTO

A preço sem competencia vendem Parente Vianna & C.

PRODUCTOS MEDICINAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

INJECÇAO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias : as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES

31--RUA DOS OURIVES--31

RIO DE JANEIRO

Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Só na Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

Grande sortimento de fazendas de lei, modas e phantasias que se vende por menos 50 %—A SABER :

Lei

Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$600 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Atoalhado de linho com defeito a 2$400 o metro.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Batistes de cores a 160 rs. o covado.
Toalhas para criança a 100 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cretones escuros e claros a 200 e 240 rs o covado.
Guardanapos com franja a 2$000 a dusia.
Espartilhos couraça a 4$000 um.
Flanella de algodão de côr para camisas a 320 rs. o covado.
Collarinhos e punhos de borracha por 1$500.
Ditos de linho a 1$500
Ditos de cretone de côr a 300 rs. um.
Cortes de meia casemira para calça a 2$000.
Camisas francezas de cretone a 2$000 uma.
Ditas brancas a 2$000
Lenços de linho a 2$000 a dusia.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Bramante de algodão a 600 e 1$000.

Modas

Cortes de etamine de 14$000 por 8$000.
Cortes de casimira para costumes a 14$ e 15$000 um.
Surah de linho muito largo a 320 rs. o covado.
Voile de algodão a 200 rs. o covado.
Etamines de côres a 280, 300 e 320 rs. o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Zephires de cores a 160 rs. o covado.
Lãs de côres a 200 e 240 rs. covado.
Cachemira de quadros com listas de seda a 1$000 o covado.
Cortes de metim para vestidos a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000 e 14$000 um.
Cortes de cachemiras bordados a 25$000 um.
Cortinados de crochet a 10$000 o par.
Gravatas modernas a 1$000 uma
Fichús de retros, todas as cores a 1$000 um.
Toilettes para baptisados a 6$000 um.
Tapetes para porta a 2$500 um

Phantasia

Lenço de seda exposição a 1$000 um.
Capas bordadas a vidrilho por 25$000 uma.
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 600 rs. um.
Organdy de linho, ultima moda, a 240 rs. o covado
Chali de algodão, novidade, a 200 rs. o covado.
Luvas de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

E muitas outras fazendas de que só com a vista poder-se-ha avaliar a commodidade de preços, assim como em sua officina de alfaiate aprompta-se em 24 horas qualquer costume, garantindo-se toda perfeição em trabalho e preço resumido.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

ENOCH MORGAN'S SONS & C.

SAPOLIO

Sabão maravilhoso para limpar metaes de todas as qualidades, marmores, madeiras, trens de cosinha, soalhos, paredes, pinturas, etc., etc.

Sabão indispensavel em casa de familia; poupa tempo e trabalho.

SAPOLIO

Não se usa para lavar a roupa.

Vende-se em todas as casas de drogas, perfumarias, ferragens, armazens e boticas.

DEPOSITO GERAL EM CASA DE

HENRY FORSTER & C.

Os Barateiros ! !

E' só neste estabelecimento que pódem encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços rasoaveis, como sejam:

Voiles de lã, padrões inteiramente novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

Cambraias da China, idem catitas, idem com salpicos e lisas, Victoria e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes.

Crepe da China, inteira novidade.

Etamines de cores, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, fazenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma largura a 280 rs. o covado.

Baptista republicana a 200 rs. o covado

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot, padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.

Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam-se as de 7$000 o corte, para costumes.

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' só nos barateiros ! !

A' RUA 1º DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. — Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Preciosa descoberta

Impellidos por um vivo sentimento e grando satisfação participamos ao respeitavel publico que a cerveja—La Rosa Alemana— continua fazendo milagrosos progressos.

Mães de familia de alta importancia e consideração garantem por experiencia propria que dous dias depois do parto fizeram uso da cerveja —La Rosa Alemana— appareceduo-lhes abundante amamentação para seus extremosos filhos. Grande razão tiveram as celebridades chimicas e doutores em medicina sobre os importantes attestados a saber :

Diz o Dr. P H. Wernier :

« Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja – La Rosa Alemana— e não encontro materia chimica e sim uma gigantesca preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação. »

A' venda em todos os estabelecimentos de molhados.

UNICOS IMPORTADORES

Machado, Pinto & C.

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal.

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra.

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças de todas as qualidades.

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio e um litro.

Em bebidas finas, como sejam : champagne, cidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não temos rival.

Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.

Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e a preços sem competencia

Rua estreita do Rosario numero 9

Poças Mendes & C.

Telephone—247

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A voz do sangue

(Continuação do n. 250)

VIII

O LIQUIDO VERDE

— E' por causa da mudança de vida e habitos. Em Argelles eu estava sempre fóra de casa, ao ar livre ; aqui, ao contrario, vivo encerrada ; isso enfraquece-me talvez um pouco.

— E' preciso sahir, dizia Jacques, passeiar ao bosque, ou a cavallo ou de carro.

— Com quem ? Não comtigo, é impossivel. Mauricio já não tem gosto pelos passeios equestres, e mamãi anda muito occupada para que possa perder tempo. Além disso, prefiro ficar em tua companhia.

Um concerto de beijos coroava geralmente estas palavras, e acabava por tranquillisar o Sr. de Rhodes.

No dia subsequente ao da chegada de Tailladet, porém, Souriquette ficou subitamente mais doente.

O seu café com leite de manhã, ao qual desde algum tempo sentia um sabor amargo, occasionou-lhe extraordinaria indisposição, e avivou ainda mais as suas dôres de cabeça.

Quiz reagir e tentou levantar-se ; perdeu os sentidos.

Laura, que tinha ido ao seu quarto para beijal-a, encontrou-a sentada á beira do leito, com a cabeça reclinada sobre os travesseiros, inanimada, branca como um cadaver, regelada, e entretanto banhada de abundante suor.

A pobre mãi esteve quasi a soltar gritos de louca.

A sua intelligencia reteve-a a tempo, fazendo-lhe presentir que Jacques de Rhodes devia, primeiro que todos, saber do occorrido.

Ora, se chamasse a gente de casa, o conde não poderia apparecer.

A sua resolução foi immediatamente tomada.

Tornou a deitar a filha na cama, fechou cuidadosamente as duas portas do quarto, a que dava para o corredor e a que communicava com os seus aposentos ; e certa de não mais ser sorprendida, precipitou-se em casa do Sr. de Rhodes.

O conde estava levantado e lia uma carta.

Essa leitura devia ser importante, pois as finas narinas tremiam-lhe violentamente, e entre as suas duas sobrancelhas achava-se cavado o sulco nosso conhecido.

— Venha depressa, exclamou a Sra. Vallauris, Henriqueta está peior, talvez morta !

Elle levantou-se como que movido por uma mola, mas tornou a cahir sentado, com o rosto tão livido como se fosse tambem morrer.

— Morta !... repetio elle. Ah ! Deus do céo, foi aquella maldita quem a matou !...

Laura crispou os dedos no braço de Jacques.

— Se o senhor abandonar-se á sua dôr, será tarde quando acudir, disse ella. Faça appello a toda sua coragem, a causa urge. As portas estão fechadas, venha sem receio.

Encaminhou-se de novo para o quarto de Henriqueta, acompanhado de Jacques, cambaleando como se estivesse ébrio.

A moça, que não tinha voltado a si, recuperou finalmente os sentidos, graças aos desvelados cuidados dos dous.

Queixou-se a principio de vivas dores na cabeça e no ventre.

Jacques tinha a mão da neta entre as suas : ella continuava regelada, o pulso batia-lhe mui lentamente, apenas quarenta vezes por minuto ; o conde sentio sob os seus dedos tres ou quatro pulsações muito fracas, e entretanto, com um choque particular, depois produsia-se uma suspensão, como se chegasse a morte.

Laura e elle não viviam mais

Ah ! loucos, loucos que eram ambos por não terem afastado a filha adorada da vibora maldita, que sem duvida a havia matado.

Não se fallavam e, entretanto, pensavam as mesmas cousas.

A Sra. Vallauris dizia comsigo que Diana tinha commettido esse crime depois da explicação que com ella tivera na vespera...

E Laura, que havia acreditado na sua sinceridade, que se compadecera da sua dôr !...

Jacques, por seu lado, suppunha que a marqueza scientificada dos passos dados por Miguel Castaréde e das provas irretutaveis que o filho da Anninha annunciava na carta que o conde lia quando Laura entrou ; Jacques acreditava que Diana tinha envenenado Souriquette para salvar Ignez.

Porque nem um nem outro conservava duvidas sobre a natureza da molestia de Henriqueta.

Mas com que a maldita Diana teria commettido o seu crime ?... Que substancia teria ella dado, no café evidentemente ?...

Jacques possuia bastantes conhecimentos medicos para saber que antes de tudo, accentuando-se as dôres epigastricas, era necessario provocar os vomitos.

— Tentemos primeiro isto, disse elle ; depois mande chamar um medico.

Effectivamente, depois de alguns esforços, subitamente, a doente vomitou primeiro o café, e em seguida abundantes materias liquidas e esverdeadas.

— Guarde a bacia em lugar seguro, para que o medico examine o que contém o vomito, disse elle, e mande chamal-o já, por uma pessoa de confiança.

— Quem poderei mandar sem despertar a attenção ? perguntou Laura, cujas idéas não eram lucides em semelhante occasião.

— Em sua casa é com effeito difficil encontrar, replicou Jacques ; Matheus Puyloo, porém, não é conhecido, confiemos-lhe a commissão.

— Com um bilhete meu, sim, perfeitamente, approvou Laura.

Escreveu effectivamente ás pressas, e o velho intendente, comquanto afflicto com o que Jacques lhe disse, partio como uma flecha, garantindo que havia de encontrar o doutor.

De facto, menos de meia hora depois, este batia á porta.

Vallauris tinha sahido a negocios.

Mauricio, porém, que se achava nas officinas vendo um carro dirigir-se para a casa, olhou quem desembarcava.

— O Dr. Isnard, disse elle comsigo, está então alguem doente em casa ?...

Alcançou-o no vestibulo e ia interrogal-o, quando a Sra. Roselin chegou ao seu encontro.

Estava de tal modo desfeita, de tal fórma afflicta, que Mauricio, accommettido de louca angustia, não se atreveu a abrir a bocca.

Além de que, Laura não lhe deu tempo para isso.

Sem parecer ver o filho, collou-lhe um dedo nos labios.

— Venha, disse ella ao medico, venha depressa !

Este subio a escada atrás della sem pronunciar palavra.

Instinctivamente, o marido de Ignez acompanhava-a.

No limiar do quarto da irmã, quasi desfalleceu.

— Ah ! exclamou elle, é Souriquette quem está doente... Em perigo talvez !... Eu bem o suspeitava !...

Entrou.

Laura não o mandou retirar. Limitou-se a dizer-lhe :

— Fecha a porta a chave.

Mauricio obedeceu.

O Dr. Isnard examinava já a doente.

Esse exame durou muito tempo.

O seu rosto, naturalmente severo e frio, estava de uma pallidez de marmore

— Ella vomitou ? perguntou elle.

— Sim, ha pouco, e abundantemente.

— De que natureza foi o vomito ?

— Liquido e esverdeado.

— E' isso mesmo.. Guardou-o ?....

— Sim, Sr. doutor.

— Mostre-m'o.

Laura, porém, não teve necessidade de ir ao gabinete de toilette buscar a bacia que Jacques tinha levado para lá com o que ella continha.

Souriquette foi novamente accommettida de nauseas mais violentas e os vomitos recomeçaram com esforços tão intensos, que lhe arrancavam gritos de dôr.

Jacques, occulto no gabinete contiguo, ao ouvir esses lamentos, rasgava as carnes do peito com as unhas.

O medico examinou attentamente as materias expellidas.

Eram mucosas, de côr escura e esverdeada.

Interrogou a doente.

Ella queixava-se de dôres intoleraveis no estomago ; a cabeça, sobretudo acima do olho direito, doia lhe atrozmente ; os ouvidos zuniam-lhe de maneira insupportavel ; via cousas exquisitas, e as suas forças mal lhe permittiam responder as perguntas do doutor.

Mauricio, com as sobrancelhas carregadas, deu com Laura todas as explicações que o medico pedio.

— Sim, o mancebo tinha-o notado, desde algum tempo já sua irmã estava muito pallida, sem forças nenhuma ; sentia dôres diversas e a maior parte das vezes tinha frio.

— Nunca a trataram de alguma molestia do coração ? interrogou o medido.

— Nunca, affirmou Laura. A sua saúde foi sempre inalteravel.

— Não teria por acaso, em consequencia de algum capricho de moça, tomado digitalis sem receita de medico ?

— Henriqueta nunca teve caprichos, doutor ; e garanto-lhe que, se tivesse tomado qualquer droga, ella m'o diria.

O medico calou se, e de novo auscultou os movimentos do coração, tão violentos que agitavam lhe a cabeça.

— E' singular ! balbuciou elle.

Os olhos da Sra. Vallauris tiveram um lampejo.

De repente a pobre senhora tomou uma resolução.

— Um medico é um amigo, disse ella. E nós ambos, meu filho e eu, como somos pessoas de bem e energicas, devemos contar lhe tudo.

Chamara o Dr. Isnard a um canto afastado do aposento, e na sua physionomia recta e honesta lia-se a expressão de tão invencivel vontade, que o medico não hesitou.

— Que deseja saber ? perguntou elle. Affirmo-lhe que as suspeitas de que tenho o espirito cheio, pesam-me em casa de gente tão honesta como a sua.

— Minha filha está envenenada, não é verdade, doutor ?

— Acredito que sim.

— E eu tenho convicção disso.

O velho facultativo estremeceu.

— Oh ! oh ! exclamou elle.

(*Continua*).

Typ. Diario, Rua Duque de Caxias n. 61